



LAUDO DE AVALIAÇÃO AP-01629/25-01

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Data de emissão: 23 de janeiro de 2026

LAUDO DE AVALIAÇÃO: AP-01629/25-01

DATA-BASE: 30 de setembro de 2025

SOLICITANTES: DÂNICA SOLUÇÕES TERMOISOLANTES INTEGRADAS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, doravante denominada DÂNICA, OFERTANTE ou COMPRADORA, por meio de sua controladora ARCELORMITTAL BRASIL S.A., doravante denominada ARCELORMITTAL ou SOLICITANTE.

Respectivamente:

Sociedade anônima fechada, com sede à Avenida Edgar Nelson Meister, nº 1.242, Zona Industrial Norte, Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob o nº 42.506.618/0001-78.

Sociedade anônima fechada, com sede à Avenida Carandaí, nº 1.115, 24º andar, Funcionários, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº 17.469.701/0001-77.

OBJETOS: Ações de emissão de TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, doravante denominadas TEKNO, AÇÕES ou AÇÕES DA TEKNO.

Sociedade anônima aberta, com sede à Rodovia Prefeito Aristeu Vieira Vilela, nº 2.905, Sala A, Km 181.2, Vila São José, Cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 33.467.572/0001-34.

OBJETIVO:

Elaboração de Laudo de Avaliação com data-base de 30 de setembro de 2025, no contexto de oferta pública para aquisição das AÇÕES DA TEKNO, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 215/24, conforme alterações.

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR	11
3. INFORMAÇÕES SOBRE A TEKNO	18
4. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS.....	31
5. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DE COTAÇÃO DAS AÇÕES EM BOLSA	33
6. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	36
7. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	39
8. CONCLUSÃO	46
9. RELAÇÃO DE ANEXOS	47

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. CONTEXTO

A TEKNO tem por objeto social a industrialização e a comercialização de pintura de bobinas metálicas, além de participação em outras companhias (Controladas e Controladas em Conjunto). A empresa atua basicamente no mercado de chapas e bobinas pré-pintadas e serviços de pintura em bobinas metálicas, utilizando um processo de aplicação do revestimento, conhecido como sistema *coil coating* (pintura de bobina), que consiste em aplicação de revestimentos sobre metais antes do seu processo de transformação, com corte, dobra punção, perfilação estampagem e solda a frio, sem que haja danos no seu acabamento.

No dia 28 de julho de 2025, a TEKNO divulgou, através de fato relevante (“**Fato Relevante da Assinatura do Contrato de Compra e Venda**”)¹, o recebimento de comunicação da OFERTANTE, controlada indireta da ARCELORMITTAL, sobre a assinatura de um contrato de compra e venda de ações com seus acionistas controladores – Eloisa Madeira Szanto, Estrela Madeira do Val, Maria Helena Madeira e Guilherme Luiz do Val (“Acionistas Controladores”) – e os acionistas Carols Alberto Almeida Borges (“Carlos”) e João Alberto Almeida Borges (“João”, e em conjunto com Carlos, “Família Borges”), por meio do qual cada um dos Acionistas Controladores e da Família Borges se comprometeu a alienar à Compradora a totalidade das ações de emissão da companhia de sua titularidade, representativas, na data do fato relevante, de 89,69% das ações de emissão da TEKNO (“Operação”).

Conforme divulgado pela TEKNO em fato relevante de 03 de novembro de 2025 (“**Fato Relevante do Fechamento**”)², o fechamento da operação ocorreu na mesma data. Na data de fechamento, a Compradora pagou i) aos Acionistas Controladores e seus cessionários permitidos um preço por Ação Adquirida (referentes à totalidade de ações de emissão da TEKNO detidas por cada um e por determinados cessionários permitidos, representativas de 89,69% das ações da TEKNO) de R\$ 255,42; ii) a Carlos e seus cessionários permitidos um preço por Ação Adquirida R\$ 229,87; e iii) a João um preço por Ação Adquirida de R\$ 217,11 resultando em um preço total estimado de R\$ 638.538.404,80 (“Preço Total Estimado”) devido aos Acionistas Controladores, à Família Borges e aos seus cessionários permitidos. Do Preço Total Estimado devido aos Acionistas Controladores, a Carlos e seus cessionários permitidos, 90% foram pagos à vista, em dinheiro, e 10% foram depositados em conta *escrow*, nos termos e condições previstos no contrato da Operação. A totalidade do Preço Total Estimado devido a João foi paga à vista em 03 de novembro de 2025.

Em 10 de novembro de 2025, conforme divulgado em fato relevante (“**Fato Relevante do Protocolo do Pedido de Registro de OPA**”)³, a TEKNO recebeu comunicação da OFERTANTE de que foi realizado protocolo perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) de pedido de registro de oferta pública para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias e preferenciais de emissão da companhia, exceto por aquelas detidas direta e indiretamente pela Ofertante e por aquelas eventualmente mantidas em tesouraria (“OPA”). Conforme o fato relevante, o protocolo levou em consideração a unificação de duas modalidades de ofertas públicas para aquisição de ações: i) a primeira a ser realizada em virtude da alienação direta do controle da companhia, como detalhada no

¹ Fato Relevante da Assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças – Alienação do Controle Societário - <https://teknokroma.com.br/wp-content/uploads/2025/07/28.07-Fato-Relevante-Assinatura-de-Contrato-de-Compra-e-Venda-de-Acoes-e-Outras-Avenças-Alienacao-do-Controlado-Societario.pdf>.

² Fato Relevante do Fechamento - <https://teknokroma.com.br/wp-content/uploads/2025/11/03.11-Fato-Relevante-Fechamento.pdf>.

³ Fato Relevante do Protocolo do Pedido de Registro da OPA - <https://teknokroma.com.br/wp-content/uploads/2025/11/10.11-Fato-Relevante-1o-protocolo-CVM-e-Site.pdf>.

Fato Relevante do Fechamento, por força do disposto no artigo 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“OPA por Alienação de Controle” e “Lei das S.A.”, respectivamente), bem como no artigo 45 e seguintes da Resolução CVM nº 215/24; e ii) a segunda, a ser realizada para o cancelamento do registro da empresa perante a CVM como companhia aberta em consonância com a Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, no artigo 4º parágrafo 4º da Lei das S.A., no artigo 52 da Resolução CVM nº 80/22 e no artigo 33 e seguintes da Resolução CVM nº 215/24 (“OPA para Cancelamento de Registro”, e conjuntamente com OPA por Alienação de Controle, denominada “OPA” ou “Oferta Pública de Aquisição de Ações”), com consequente saída do Segmento Básico de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

1.2. ESCOPO E OBJETIVO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., doravante denominada APSIS, foi nomeada pela ARCELORMITTAL para elaborar este Laudo no contexto de Oferta Pública de Aquisição de ações da TEKNO, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 215/24, conforme alterações.

Segundo as disposições constantes na Resolução CVM nº 215/24, a APSIS conduziu a avaliação das AÇÕES DA TEKNO em consonância com os seguintes critérios:

- Preço médio ponderado de cotação das ações;
- Valor do patrimônio líquido contábil por ação;
- Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação);
- Outro critério de avaliação escolhido pelo avaliador, geralmente aceito no ramo de atividade da companhia e pela CVM.

1.3. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO ADOTADA PELO AVALIADOR

 Metodologia adotada.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
Preço médio ponderado das ações	<ul style="list-style-type: none">12 (doze) meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA;Entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data da entrega do Laudo de Avaliação à CVM.	Entendem os avaliadores que a metodologia do valor pelo preço médio ponderado de cotação das ações em bolsa não é a mais apropriada para a definição do valor justo da TEKNO. É importante ressaltar que as ações em circulação da TEKNO no mercado representam 10,305% de suas ações totais, conforme divulgado no Formulário de Referência 2025 da TEKNO. Além disso, as ações TKNO4 e TKNO3 não têm volume de negociação relevante em bolsa, passando por longos períodos sem negociação alguma, o que limita a aplicabilidade desta metodologia. Os avaliadores observaram também que o Fato Relevante da Assinatura do Contrato de Compra e Venda causou uma variação relevante no preço das ações da companhia que vinha sendo negociado a cerca de R\$ 77 e atingiu R\$ 190 após a divulgação do fato relevante, influenciando os valores calculados através desta metodologia.
Patrimônio líquido contábil	<ul style="list-style-type: none">Consiste no valor do patrimônio líquido apurado de acordo com a última demonstração financeira publicada por TEKNO na data-base da avaliação.	Os avaliadores concluem que tal metodologia não é a mais adequada para a definição do valor da TEKNO, visto que esse método estático, com foco apenas no saldo contábil, não considera a existência de rentabilidade futura, mais-valia ou menos-valias em diversos ativos e passivos da companhia. Assim, um cenário de ganho ou queima de caixa e resultados negativos/positivos acaba sendo desconsiderado no resultado, o que torna a metodologia inapropriada para a avaliação do valor justo de TEKNO.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p>Abordagem da Renda: Fluxo de caixa descontado (valor econômico)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fluxo de caixa descontado: consiste na soma do valor presente dos fluxos de caixa previstos, descontados a uma taxa que remunere adequadamente os investidores. 	<p>Os avaliadores consideram que a metodologia de fluxo de caixa descontado é a mais adequada para a avaliação da TEKNO na definição de valor justo, por ser a metodologia que melhor reflete o valor da companhia pelas características de suas operações de industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas.</p> <p>Visto que, como mencionado anteriormente, a metodologia do preço médio ponderado das ações em bolsa (VWAP) não é a mais apropriada para a avaliação do valor justo de TEKNO, devido ao baixo volume de negociação das ações e às possíveis distorções causadas pelo fato relevante que dá notícia da OPA, a escolha do fluxo de caixa descontado como metodologia central decorre da capacidade desta metodologia de capturar as especificidades das operações de TEKNO e suas subsidiárias, assim como a capacidade de geração futura de caixa da empresa, a partir da apuração de seu valor econômico e de suas subsidiárias, sendo portanto, a metodologia que melhor representa o valor justo da TEKNO.</p> <p>Para a apuração do valor econômico de TEKNO, foram consideradas as projeções de fluxo de caixa de TEKNO (controladora) e das empresas Controladas em Conjunto Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio e Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. Em relação às empresas Controladas Profinish Indústria e Comércio Ltda. e Alukroma Indústria e Comércio Ltda., considerou-se o valor contábil apresentado na conta Investimentos em Controladas nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2025 de TEKNO. Mais detalhes sobre esta avaliação podem ser encontrados no Anexo 1 do presente Laudo.</p>

 Metodologia adotada.

1.4. PREMISSAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

As projeções foram realizadas considerando o período julgado necessário para as operações de TEKNO, sob plenas condições operacionais e administrativas, com as premissas listadas a seguir.

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 10 (dez) anos e 03 (três) meses, de setembro de 2025 a dezembro de 2035.
- O ano fiscal de 01 de janeiro até 31 de dezembro foi considerado para o período anual.
- A convenção de meio ano (*mid-year convention*) foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- Os fluxos foram projetados em moeda corrente, e o valor presente foi calculado com taxa de desconto nominal (considerando a inflação).
- Os valores foram expressos em milhares de reais, a não ser quando indicada medida diferente.
- Os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 foram utilizados como referência para a previsão dos resultados nos exercícios futuros da empresa.

1.5. TAXA DE DESCONTO

Em conformidade com o inciso IV do artigo 10 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do fluxo de caixa descontado foi de 13,1%. A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,7%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,7%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos entre 01/10/2020 e 30/09/2025 do setor em que a TEKNO está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados do S&P Capital IQ Pro (capitaliq.spglobal.com).
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela anterior⁴.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre o S&P 500 e U.S. T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2025 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2025.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (*tax shield*)** – Considerada a alíquota efetiva de 34% para a companhia.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

⁴ $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

1.6. RESULTADOS ENCONTRADOS

METODOLOGIA		PERÍODO**	R\$/AÇÃO
	PL CONTÁBIL POR AÇÃO	30/09/2025	R\$ 113,61
	FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	30/09/2025	R\$ 160,80
	VALOR POR AÇÕES (VWAP)*	-----	-----
TKNO4	12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA	28/07/2024 - 28/07/2025	R\$ 71,07
TKNO4	Entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM	28/07/2025 - 22/01/2026	R\$ 185,90
TKNO3	12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA	28/07/2024 - 28/07/2025	R\$ 48,08
TKNO3	Entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM	28/07/2025 - 22/01/2026	R\$ 187,61

* Eventuais diferenças entre datas de fato relevante, do início do período da OPA, da entrega do Laudo e datas dos períodos avaliados se devem ao fechamento do mercado.

**Dados de VWAP capturados até um dia útil anterior à Data de Emissão do Laudo, devido ao tempo entre o fechamento do mercado, a conclusão dos cálculos e a emissão do Laudo.

***Patrimônio líquido contábil considerando ajuste de Juros Sobre Capital Próprio e Distribuição de Dividendos, conforme Eventos Subsequentes apresentados nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30/09/2025 de TEKNO.

 Metodologia adotada.

1.7. VALOR FINAL ENCONTRADO

Com base nos estudos apresentados realizados pela APSIS, na data-base de 30 de setembro de 2025, a abordagem utilizada para mensurar o preço justo das AÇÕES DA TEKNO é o valor de seu fluxo de caixa descontado, concluindo um valor de **R\$ 160,80 (cento e sessenta reais e oitenta centavos)** por ação.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR



A APSIS, com sede à Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 27.281.922/0001-70, foi contratada pela ARCELORMITTAL para elaborar este Laudo no contexto de oferta pública para aquisição das AÇÕES DA TEKNO, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 215/24.

Com mais de 45 anos de atuação, a APSIS se destaca como a maior empresa especializada em avaliação de empresas (*Business Valuation*) no Brasil.

Nossa experiência inclui avaliações para:



AVALIAÇÕES DE NEGÓCIOS	CONSULTORIA PERICIAL / ASSISTÊNCIA TÉCNICA	M&A (FUSÕES E AQUISIÇÕES)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Marcação de quota de fundos de investimento em participação; ▪ Alocação do Preço Pago (<i>Purchase Price Allocation</i>) – Lei nº 12.973/14 e CPC 15; ▪ Teste de recuperabilidade (<i>impairment</i>) – CPC 01; ▪ Recuperação Judicial – Lei nº 11.101/05; ▪ Incorporação, fusão e cisão; ▪ Laudos em atendimento à Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A., artigos 8º, 170, 226, 227, 228, 229, 252, 256 e 264, Lei nº 10.406/02, do Código Civil, e Circular BACEN 3.689/13); ▪ Oferta Pública de Aquisição (OPA); ▪ Avaliação para fins de compra e venda; ▪ Opinião externa independente (<i>Fairness Opinion</i>); ▪ Avaliação de ativos biológicos – CPC 29; ▪ Pagamento Baseado em Ações (<i>Stock Option Plan</i>) – CPC 10; ▪ Ativos intangíveis – CPC 04; ▪ Aproveitamento do imposto de renda diferido – CPC 32; ▪ Análise de viabilidade econômico-financeira; ▪ Laudos para reestruturação societária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação econômico-financeira; ▪ Avaliação contábil; ▪ Cálculo do balanço de determinação; ▪ Cálculo de atualização monetária por índices apropriados; ▪ Avaliação de ativos (tangíveis e intangíveis), de passivos e de contingências; ▪ Avaliação para atualização patrimonial; ▪ Inventários e partilhas; ▪ Elaboração de quesitos; ▪ Contestação e/ou impugnação de laudo pericial. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ M&A (fusões e aquisições); ▪ Vendas totais ou parciais; ▪ Captação de recursos com fundos de investimentos em participações (<i>private equities</i>); ▪ Diligência prévia (<i>Due diligences</i>); ▪ Avaliação financeiro-imobiliária.

2.1. EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS

O segmento de Avaliação de Negócios da APSIS é composto por uma equipe especializada, certificada e com experiência recente em avaliações de companhias de capital aberto de diversos ramos de atuação. A seguir, estão listadas as avaliações mais relevantes realizadas pela APSIS nos últimos três anos.

- Locaweb S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 256 da Lei das S.A., emitido em março de 2022.
- Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.: laudo de avaliação para definição de relação de paridade entre ações, emitido em setembro de 2022.
- Arezzo Indústria e Comércio S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em novembro de 2022.
- Paranapanema S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em fevereiro de 2023.
- Americanas S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- Americanas S.A.: relatório de avaliação de bens e ativos para atendimento ao disposto no inciso III do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2023.
- Alpargatas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em maio de 2023.
- Light S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em julho de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em setembro de 2023.
- GetNinjas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em dezembro de 2023.
- Alper S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2024.
- Serena Energia S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA) emitido em maio de 2025.
- Marfrig S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 252 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- Zamp S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA) emitido em junho de 2025.
- Wilson Sons S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA) emitido em junho de 2025.
- Monteiro Aranha S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 215/24 (OPA) emitido em outubro de 2025.
- Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 215/24 (OPA) emitido em janeiro de 2026.

Em conformidade com o Art. 11 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, destacamos abaixo experiências recentes em avaliações de companhias no setor de atuação da empresa avaliada:

- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas: laudo de avaliação em conformidade com o CPC-01, emitido em dezembro de 2024.
- Nexus Manganes S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 256 da Lei das S.A., emitido em março de 2024.

2.2. PROCESSO INTERNO DE APROVAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no art. 11 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, detalharemos a seguir o processo interno de aprovação da APSIS.

1. Recebimento e análise dos dados públicos;
2. Recebimento de documentações pertinentes à modelagem financeira de TEKNO e suas subsidiárias;
3. Modelagem dos dados e verificação das inconsistências;
4. Elaboração dos relatórios de avaliação pela equipe técnica;
5. Aprovação dos relatórios e cálculos correlatos pela diretoria.

O processo de aprovação também envolve revisões meticulosas de qualidade em múltiplas fases. Durante a elaboração do Laudo, todos os modelos de avaliação são submetidos a um processo de análise contando com revisões internas do gerente e do diretor encarregados do projeto, a fim de garantir um alto padrão de qualidade.

Na elaboração deste Laudo, foram utilizadas informações disponíveis publicamente, pesquisas de mercado e informações fornecidas pela administração de TEKNO, na forma de documentos e entrevistas verbais com seus representantes. As estimativas usadas nesse processo estão baseadas em:

- Informações públicas coletadas no sistema S&P Capital IQ Pro⁵;
- Demonstrações financeiras auditadas de TEKNO e suas subsidiárias em 30 de setembro de 2025 e históricas;
- Informações públicas de TEKNO;
- Projeções plurianuais da TEKNO e suas subsidiárias, compartilhadas pela administração da companhia;
- Pesquisas de mercado elaboradas por terceiros.

Após o recebimento das projeções plurianuais fornecidas pela TEKNO, contendo as premissas de projeção e racionais aplicados conforme as expectativas da companhia na data-base deste Laudo, a APSIS realizou análises de mercado, coleta de informações por meio de relatórios de mercado e/ou S&P Capital IQ Pro e rodadas de discussão com a TEKNO para entendimento de tais premissas e projeções por meio de reuniões e listas de dúvidas. Assim, as análises, revisões e os cálculos internos feitos pela APSIS resultaram em suas projeções como avaliador independente.

⁵ O S&P Capital IQ Pro é uma plataforma de inteligência de mercado oferecida pela S&P Global. Ela fornece dados extensivos sobre empresas públicas e privadas, análises setoriais, ferramentas analíticas e informações de mercado em tempo real.

2.3. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

- MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO – Diretor / Economista e Contador (CORECON/RJ 26898 e CRC/SP-344323/O-6)
- BRUNO GRAVINA BOTTINO – Diretor - Responsável pelo Laudo de Avaliação
- DIOGO VIANA DA SILVA – Projetos
- LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ – Projetos
- HUMBERTO SEBASTIAN ROCHA HAAS – Projetos

A seguir, apresentamos a qualificação resumida da equipe técnica diretamente responsável pela elaboração deste Laudo.

Miguel Côrtes Carneiro Monteiro

Graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC e MBA em Finanças pela Saint Paul em parceria com a NYIF. Possui também certificado International Association of Consultants, Valuators and Analysts (IACVA). Em 2014, realizou intercâmbio na empresa Duff & Phelps em Nova York.

É Diretor de Projetos da APSIS e tem vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Tem carreira desenvolvida na área de *Business Valuation*, atuando na elaboração de relatório de avaliação para fins de marcação de quota de Fundo de Investimentos, Lei das S.A., *Purchase Price Allocation* (PPA), Recuperação Judicial, Apuração de Haveres, entre outros ramos de indústria. Responsável pela gestão da equipe de *Business Valuation* no desenvolvimento de projetos com grande reconhecimento por parte dos clientes atendidos.

Bruno Gravina Bottino

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem curso de extensão em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), MBA em Gestão de Negócios pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC) e LLM em Direito Empresarial também pelo IBMEC.

É Diretor de Projetos na APSIS e tem carreira desenvolvida em *Business Valuation* e Consultoria Estratégica, com atuação em muitas organizações de diversos segmentos de mercado. Dispõe de vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Atuou na elaboração de relatórios/laudos de avaliação para fins de marcação de quota de fundo de investimentos, Lei das S.A., *Purchase Price Allocation* (PPA), Teste de *Impairment* (CPC 01), OPA, Apuração de Haveres, M&A, entre outros. Em Consultoria Empresarial, tem experiência em gerenciamento de projetos focados na eficiência organizacional, por meio de mapeamento, revisão, controle e automação de processos e áreas, entre outros produtos, como definição de SLAs, de metas e modelos de avaliação de desempenho, análises de orçamentos, planos de negócio e *Post Merger Integration* (PMI), aliando estratégia de negócios e tecnologia com foco na eficiência organizacional.

Diogo Viana da Silva

Graduado em Administração pela Universidade Cruzeiro do Sul, com extensão em Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial pela Saint Paul Escola de Negócios.

É gerente de projetos na Apsis Consultoria, com mais de 10 anos de experiência em avaliação de empresas, ativos tangíveis e intangíveis e testes de *impairment*, atuando em projetos de fusões e aquisições, *Purchase Price Allocation* (PPA), laudos societários, análises econômico-financeiras e estudos de viabilidade. Com sólida prática em *valuation* regulatório e estratégico, com conhecimento das normas CPC/IFRS e padrões internacionais de avaliação (ASA/IVS). Participou de projetos de grande porte em setores como energia, saúde, infraestrutura, varejo, tecnologia e hotelaria, desenvolvendo modelagem econômico-financeira avançada. Também tem experiência em *real estate* e hospitalidade, com foco em *valuation* de empreendimentos e ativos imobiliários.

Leonardo Henrique Cardoso Braz

Graduado com honras em Business Administration – International Business, com concentração em Economia pela The George Washington University, em Washington, D.C. Tem curso de extensão em Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

É consultor na APSIS, com experiência em mais de 100 processos de avaliação econômico-financeira de empresas de capital aberto e privadas. Atua em projetos relacionados a Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), *Business Valuation*, *Purchase Price Allocation* (PPA), Recuperação Judicial, testes de recuperabilidade (*impairment*), marcação de quotas de fundos de investimento e avaliação de ativos intangíveis como marcas, contratos, patentes, carteiras de clientes e softwares, entre outros.

Humberto Sebastian Rocha Haas

Graduado em Ciências Econômicas pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (“IBMEC Belo Horizonte”), com MBA Executivo em Finanças pelo IBMEC Belo Horizonte e certificado em Cross-Border M&A – Global Law and Business Seminar pela Columbia University (NY).

É consultor na APSIS e tem uma carreira desenvolvida em *business valuation* há mais de quatro anos, com atuação em diversas organizações e segmentos do mercado. Tem experiência em projetos de avaliação econômico-financeira junto a várias entidades públicas e privadas, atuando na elaboração de relatórios/laudos para fins de Valor Justo (*Fair Value*), *Purchase Price Allocation* (PPA), Oferta Pública de Aquisição (OPA), Teste de *Impairment* (CPC 01), Teste de *Going Concern*, Teste de IR Diferido, *Asset Retirement Obligation* (ARO), M&A, entre outros.

2.4. DECLARAÇÕES DO AVALIADOR

A APSIS, juntamente com seus controladores, declara, para fins de atendimento à Resolução CVM nº 215/24, que:

- A APSIS, juntamente com seu controlador, suas controladas e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo de Avaliação e suas respectivas pessoas vinculadas, não possui e não possuirá, até a data da liquidação da OPA, bem como não administra valores mobiliários de emissão de TEKNO ou derivativos neles referenciados, seja em nome próprio ou de seus sócios, diretores, administradores, conselheiros, controladores ou pessoas a estes vinculadas.
- Exceto pelo relacionamento referente à elaboração deste Laudo e demais Laudos citados em tópico seguinte neste mesmo capítulo, a APSIS não tem relações comerciais e creditícias com a TEKNO, tampouco tem outras informações comerciais e creditícias de qualquer natureza que possam impactar a avaliação.
- Em contrapartida, pela preparação deste Laudo, os honorários da APSIS, suportados por ARCELORMITTAL, controladora de DÂNICA, foram de R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais), sem qualquer contingente ou variável de remuneração.
- Nos últimos 12 (doze) meses, além dos honorários referentes à elaboração do presente Laudo, a APSIS não recebeu honorários de ARCELORMITTAL, de DÂNICA e da TEKNO.
- Além da remuneração do Laudo, nos 12 (doze) meses seguintes ao requerimento de registro, a APSIS não tem direito a receber qualquer valor da SOLICITANTE, OFERTANTE ou da TEKNO e suas controladas, a título de remuneração por serviços de avaliação referentes ao presente Laudo de Avaliação.
- Além da remuneração do Laudo, e daquela indicada acima, a APSIS não recebeu qualquer valor da SOLICITANTE, de suas controladas e de suas controladoras.
- Não existe qualquer conflito de interesse que diminua a independência da APSIS necessária ao desempenho de suas funções relacionadas à elaboração deste Laudo.
- Os administradores de TEKNO forneceram informações claras, objetivas e suficientes para a elaboração do Laudo de Avaliação.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados pelos auditores de TEKNO. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da TEKNO.
- A OFERTANTE, a TEKNO e seus respectivos acionistas e administradores não determinaram as metodologias utilizadas pela APSIS para alcançar as conclusões apresentadas.
- A OFERTANTE e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes delas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para a elaboração deste Relatório, a APSIS utilizou informações e dados históricos auditados por terceiros ou não auditados e obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS não foi responsável por conduzir uma verificação independente das informações recebidas, aceitando-as e utilizando-as no âmbito de sua análise, de forma que a APSIS não tem qualquer

responsabilidade com relação à sua veracidade. A APSIS declara que, nos termos do art. 4º do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, somente usou as informações que julgou serem consistentes.

- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- A APSIS não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo, portanto, extrair conclusões de leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.
- A APSIS tem experiência na avaliação de companhias abertas, sendo devidamente qualificada para a elaboração do Laudo de Avaliação e para o cumprimento dos demais requisitos relativos à qualificação e à experiência, conforme detalhado pela Resolução CVM nº 215/24 (OPA) e por outras regulamentações aplicáveis.
- A APSIS dispõe das autorizações necessárias para a elaboração do Laudo de Avaliação.
- Esta avaliação não reflete eventos e impactos ocorridos após a data de emissão do Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo, portanto, extrair conclusões de leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas
- A citação deste Laudo é permitida exclusivamente em materiais relacionados ao processo da OPA, desde que incluam o Laudo em sua íntegra, sem quaisquer interpretações, comentários ou conclusões por parte do Solicitante, de seus assessores ou de terceiros.
- É essencial que a divulgação inclua o Laudo em sua íntegra, sendo vedada qualquer alteração, modificação, adaptação ou uso de forma fracionada, parcial, livremente traduzida, citada ou que contenha interpretações e/ou conclusões do Solicitante, de seus assessores ou de terceiros.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A TEKNO



Pertencente ao Grupo Tekno, a TEKNO foi fundada em 1939 e tem por objeto social a industrialização e a comercialização de pintura de bobinas metálicas, além de participação societária em outras companhias. A empresa atua no mercado de chapas e bobinas pré-pintadas e serviços de pinturas em bobinas metálicas, utilizando um processo de aplicação do revestimento, conhecido como *coil coating* (pintura de bobina), que consiste em aplicação de revestimentos sobre metais antes do seu processo de transformação, com corte, dobra, punção, perfilação estampagem e solda a frio, sem que haja danos no seu acabamento. Em 1976, a TEKNO foi a pioneira na implantação da tecnologia *coil coating* no Brasil.

O Grupo Tekno é composto por empresas controladas pela TEKNO e por empresas Controladas em Conjunto, descritas a seguir.

▪ Controladas

- **Profinish Indústria e Comércio Ltda.:** atua na fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, utilizados no processo de fabricação da TEKNO.
- **Alukroma Indústria e Comércio Ltda.:** atua na aquisição e revenda de bobinas de alumínio, utilizados no processo de produção da TEKNO.

▪ Controladas em conjunto

- **Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda.:** atua na industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- **Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio:** atua na industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e no fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

3.1. HISTÓRICO DA COMPANHIA E DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES

Com base no Formulário de Referência 2025 da TEKNO e em informações presentes no site da companhia (teknokroma.com.br), a seguir descreveremos brevemente o histórico das operações da empresa.

A TEKNO foi fundada em 1939 na cidade do Rio de Janeiro sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada, denominada A.Borges & Madeira, com o objetivo principal de produzir e comercializar utensílios de engenharia, ensino e desenho. A companhia fabricava o tecnígrafo para desenhos técnicos e, alguns anos depois, passou a projetar estruturas e esquadrias em madeira para coberturas de grandes vãos.

Na década de 1950, com a chegada da indústria siderúrgica no Brasil e o advento da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), para produzir no país chapas de aço e perfis destinados a estruturas metálicas, e devido aos altos preços e à escassez cada vez maior da madeira, a TEKNO viu-se na contingência de reformular sua organização, desenvolvendo tecnologia e equipamentos para a utilização do aço como matéria-prima das coberturas industriais que fabricava, substituindo a madeira.

Em 1957, fruto de um invento patenteado por um de seus fundadores, iniciou-se a produção de coberturas metálicas horizontais, denominada Kalha Tekno. Em 1963, a companhia foi pioneira ao projetar e produzir a primeira linha de perfilação de telhas metálicas no Brasil.

A companhia entrou na Bovespa em 1972 e, em 1976, foi inaugurada a primeira linha de pintura de bobinas metálicas do Brasil na unidade industrial de pré-pintura de bobinas metálicas, localizada na cidade de Guaratinguetá, interior de São Paulo, atingindo escala industrial em 1977 e suprimindo a demanda de bobinas, chapas e tiras de aço pré-pintados dos mais diversos setores, como construção civil, automobilismo, refrigeração, eletroeletrônico, utensílios domésticos, de máquinas e equipamentos, entre outros.

Em 1979, foi constituída a sociedade controlada Perkrom Construções, Indústria e Comércio Ltda., com sede em Guaratinguetá, que atuava principalmente no mercado de telhas metálicas pré-pintadas.

Em 1990, foi constituída a empresa controlada Tintas Kroma Indústria e Comércio Ltda., em Guaratinguetá, com a finalidade principal de fabricar, desenvolver e fornecer tintas para consumo próprio da TEKNO e atuar no mercado de tintas industriais. Em 1993, foi constituída na cidade de São Paulo a controlada Profinish Indústria e Comércio Ltda., que se dedica à fabricação de produtos químicos para tratamento de superfícies metálicas em geral, tanto para as empresas do grupo como para terceiros. A controlada entrou em operação no segundo semestre de 1994.

Em 1997, a TEKNO concretizou a incorporação de suas controladas Perkrom Construções, Indústria e Comércio Ltda. e Tintas Kroma Indústria e Comércio Ltda., de modo que as atividades de suas controladas passaram a ser divisões da TEKNO. No mesmo ano, a companhia fez investimentos em seu programa de Qualidade Total, gerando, assim, a segunda linha de *coil coating*.

Ao final de 1998, a TEKNO transferiu as instalações da sua controlada Profinish Indústria e Comércio Ltda de São Paulo para seu parque industrial localizado em Guaratinguetá. Já no ano seguinte, as atividades de sua filial situada no Rio de Janeiro foram encerradas, e a empresa passou a concentrar a operação em Guaratinguetá.

A partir dos anos 2000, a TEKNO diversificou seus negócios criando empresas que fomentam a aplicação do metal pré-pintado para diferentes mercados, como automotivo (*joint venture* com a empresa MSC Laminates and Composites Inc., em 2001), painéis compostos de alumínio e outros metais (Alukroma, em 2013) e móveis em aço (Profinish altera razão social para Casamob Indústria e Comércio Ltda em 2014 e Skow em 2019).

Em 2011, foi assinada a constituição de uma *joint venture* com a empresa Alucoil S.A.U. A nova companhia, denominada Alucoil do Brasil S.A. – Indústria e Comércio, foi constituída como sociedade anônima e tem como atividade principal a fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais, destinados ao mercado da construção civil.

No ano de 2013, a TEKNO concluiu a instalação de sua linha de pintura III, duplicando sua capacidade de produção de pré-pintura em aço. A ocupação total dessa capacidade depende do crescimento do mercado e do aumento da oferta de aços revestidos por parte das usinas siderúrgicas.

Em 2014, a controlada Profinish alterou sua razão social para Casamob Indústria e Comércio Ltda. e incluiu em sua atividade econômica a fabricação de móveis com predominância em metal (essa ação foi revertida em 2020, como descrito a seguir neste capítulo). Ainda nesse ano, a MSC Laminates and Composites, Inc. cedeu as quotas da *joint venture* que detinha com a TEKNO à Wolverine Brasil Representação Ltda., passando a ser denominada Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. A *joint venture* manteve sua forma de atuação e sua vocação para a indústria

automobilística, porém as sócias TEKNO e Wolverine iniciaram tratativas visando a ampliação de produtos a serem oferecidos ao mercado pela *joint venture*, de modo a incrementar as suas operações a médio prazo. Além disso, a controlada em conjunto Perfilor investiu em uma nova linha produtiva de telhas termoisolantes do tipo sanduíche, possibilitando que a empresa tivesse condições de obter um aumento da sua participação no mercado em que atua. Também foi realizado o aumento de capital da controlada Alucoil do Brasil, e as ações emitidas foram integralmente subscritas pela controladora TEKNO, que passou a deter 93,88% de participação na controlada.

Em 2015, a Alucoil alterou sua razão social para Alukroma S.A. Indústria e Comércio, e a TEKNO adquiriu 6,12% das ações da controlada, detendo 99,99% da participação acionária da empresa. Em 2016, foi aprovada a transformação da controlada Alukroma em sociedade limitada, que foi denominada Alukroma Indústria e Comércio Ltda.

Em 2018, os sócios da controlada Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. resolveram, de comum acordo, extinguir a empresa, pois sua continuidade não interessava mais aos sócios.

Em 2020, a controlada Casamob Indústria e Comércio assinou os contratos definitivos com a empresa New Order Comércio, Importação e Exportação Ltda., concretizando a alienação dos seus ativos da área de fabricação de móveis de aço para a New Order. A Casamob, portanto, seguiu apenas com a atividade de fabricação e comercialização de produtos químicos, descontinuando a atividade de fabricação de móveis de aço. Ainda em 2020, a razão social da CASAMOB foi alterada para Profinish Indústria e Comércio Ltda., excluindo do objeto social as atividades de fabricação, distribuição e comercialização de móveis de metal.

Em 2022, a controlada Alukroma Indústria e Comércio assinou um contrato para alienação de ativos imobilizados com a empresa Alucomaxx Brasil – Indústria e Comércio de Revestimento Ltda. e teve sua atividade de fabricação e comercialização de painéis compostos de alumínio, conhecidos como painéis ACM, descontinuada, seguindo apenas com a revenda de bobinas de alumínio.

Em 28 de julho de 2025, foi assinado um contrato de compra e venda de ações entre a compradora Dânica Soluções Termoisolantes Integradas S.A. – em Recuperação Judicial, controlada indireta da Arcelor Mittal Brasil S.A., Estrela Madeira do Val e Guilherme Luiz do Val (acionistas controladores), Carlos Alberto Almeida Borges e João Alberto Almeida Borges (acionistas relevantes), por meio do qual cada um se comprometeu a alienar à compradora a totalidade das ações de emissão da empresa de sua titularidade, representativas de 89,69% das ações de emissão da companhia, tendo ocorrido o fechamento da operação em 03 de novembro de 2025.

3.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial (BP)

BALANÇO PATRIMONIAL TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(R\$ mil)	SALDOS EM SET 2025
ATIVO CIRCULANTE	234.096
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.911
Contas a Receber	61.331
Estoques	91.359
Tributos a Recuperar	1.086
Despesas Antecipadas	2.163
Outros Ativos Circulantes	246
ATIVO NÃO CIRCULANTE	171.319
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.047
Cauções e depósitos	16
Tributos não-correntes a recuperar	1.031
INVESTIMENTOS	78.369
Participação em controladas e coligadas	78.336
Investimentos em controladas (Profinish & Alukroma)	12.018
Investimentos em Controladas em Conjunto (Wolverine & Perflor)	66.318
Outros Investimentos	33
IMOBILIZADO	89.863
Terrenos	250
Edificações	11.013
Instalações	2.791
Máquinas e Equipamentos	67.474
Móveis e utensílios	237
Computadores e periféricos	1.573
Veículos	553
Direito de uso arrendamento	1.658
Imobilizado em andamento	4.314
INTANGÍVEL	2.040
Direito de uso de softwares	1.757
Softwares em desenvolvimento	283
TOTAL DO ATIVO	405.415

Fonte: Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO (teknokroma.com.br)

BALANÇO PATRIMONIAL TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(R\$ mil)	SALDOS EM SET 2025
PASSIVO CIRCULANTE	56.176
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.475
Fornecedores	32.528
Obrigações fiscais	5.569
Empréstimos e financiamentos	533
Financiamento por arrendamento	719
Outras obrigações	6.335
Provisões	17
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14.342
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.342
Financiamento por arrendamento - LP	1.001
Tributos Diferidos	5.515
Provisões - LP	7.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	334.897
Capital social	177.000
Reservas de capital	1.450
Reservas de lucros	138.859
Lucros/Prejuízos Acumulados	18.018
Ajustes de Avaliação Patrimonial	455
Outros Resultados Abrangentes	(885)
TOTAL DO PASSIVO	405.415

Fonte: Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO (teknokroma.com.br)

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DRE HISTÓRICO TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil)	SET 2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	287.409
Indústrias em geral (vendas)	169.221
Industrialização para terceiros	118.188
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(68.932)
Impostos sobre vendas	(63.551)
Devoluções e abatimentos	(5.381)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	218.477
Custos Operacionais	(170.146)
Custos dos produtos vendidos	(170.146)
LUCRO BRUTO	48.331
Despesas Operacionais	(27.196,0)
Despesas com vendas	(6.687)
Despesas gerais e administrativas	(19.343)
Outras despesas operacionais	(1.166)
EBITDA	21.135
D&A	(6.315)
Depreciações e Amortizações - CPV	(5.156)
Depreciações e Amortizações - Vendas	(463)
Depreciações e Amortizações - G&A	(696)
EBIT	14.820
Resultado Financeiro	6.210
Receitas Financeiras	7.083
Despesas Financeiras	(873)
EBT	21.030
IRPJ e CSLL	(6.265)
IR e CSLL Corrente	(7.244)
IR e CSLL Diferido	979
RESULTADO OPERACIONAL	14.765
Resultado de equivalência patrimonial	5.568
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(168)
Outras receitas operacionais	2.460
LUCRO LÍQUIDO	22.625

Fonte: Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO (teknokroma.com.br)

3.3. ANÁLISE DO SETOR

SIDERURGIA NACIONAL

Conforme o relatório [Estatísticas da Indústria do Aço – Aço Brasil \(acobrasil.org.br\)](https://acobrasil.org.br) do terceiro trimestre de 2025, o Brasil produziu aproximadamente 25 milhões de toneladas de aço bruto, uma leve queda de 1,6% frente ao mesmo período de 2024. Os laminados totalizaram 17,8 milhões de toneladas (-1,0%), composto por 10,2 milhões de toneladas (-1,3%) de produtos planos e 7,5 milhões de toneladas (-0,6%) de produtos longos. Já em relação ao ferro-gusa, foram produzidas 19,5 milhões de toneladas (-1,4%) no acumulado do terceiro trimestre de 2025.

PRODUÇÃO DE AÇO NO BRASIL (mil toneladas)			
PRODUTO	ACUMULADO 1º TRIMESTRE		
	2025	2024	Δ%
Aço bruto	24.999,6	25.419,0	-1,6%
Semiacabados para venda	7.767,6	7.777,4	-0,1%
Laminados	17.818,3	17.997,5	-1,0%
Ferro-Gusa	19.511,7	19.789,2	-1,4%
Total	70.097,2	70.983,1	-1,2%

Fonte: [Estatísticas da Indústria do Aço – 3º trimestre – Aço Brasil \(acobrasil.org.br\)](https://acobrasil.org.br)

SÍNTESE DA PRODUÇÃO SIDERÚRGICA BRASILEIRA (mil toneladas)					
PPRODUTO	2020	2021	2022	2023	2024
Aço Bruto	31.415	36.071	34.089	32.030	33.880
Laminados	21.807	25.755	23.466	21.895	23.794
Semiacabados p/Vendas	9.101	10.575	10.502	11.393	10.671
Ferro-Gusa	24.628	28.530	26.813	25.719	26.508

Nota: Inclui a produção para vendas dentro do parque

Fonte: [Anuário Indústria do Aço em Números 2025 – Aço Brasil \(acobrasil.org.br\)](https://acobrasil.org.br)

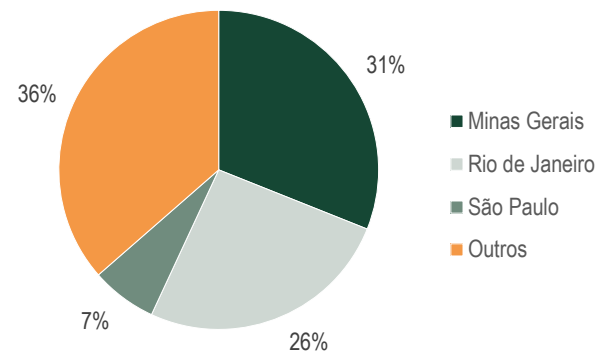
Conforme o [Anuário Indústria do Aço em Números 2025 do Instituto Aço Brasil \(acobrasil.org.br\)](https://acobrasil.org.br), regionalmente, o Sudeste concentrou 85,4% da produção de aço bruto no ano de 2024, seguido pelo Nordeste, com 11,2%; Sul, com 1,9%; e Norte, com 1,5%. Minas Gerais e Rio de Janeiro se destacam como os maiores polos, concentrando mais de 57% da produção nacional de aço bruto. São Paulo aparece com participação menor, mas de grande relevância estratégica, já que o estado abriga polos automotivos e metalmecânicos que dependem fortemente do fornecimento de aço.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO

ESTADO	2023	2024	24/23 (%)
Minas Gerais	9.346	10.164	8,8%
Rio de Janeiro	8.627	8.842	2,5%
Espírito Santo	7.049	7.421	5,3%
Ceará	3.098	3.075	-0,7%
São Paulo	2.358	2.526	7,1%
Rio Grande do Sul	363	630	73,6%
Pará	475	504	6,1%
Maranhão	386	498	29,1%
Pernambuco	214	220	2,7%
Paraná	114	-	-100,0%
Brasil	32.030	33.880	5,8%

Fonte: [Anuário Indústria do Aço em Números 2025 – Aço Brasil \(acobrasil.org.br\)](https://www.acobrasil.org.br)

Produção Aço Bruto - 3º Trimestre de 2025



Fonte: [Estatísticas da Indústria do Aço – Aço Brasil \(acobrasil.org.br\)](https://www.acobrasil.org.br)

No que diz respeito ao mercado de bobinas metálicas pintadas, sua produção está diretamente vinculada à disponibilidade de aços planos como substrato industrial. No Brasil, a dinâmica desse insumo é apresentada no Anuário Estatístico 2025 do Instituto Aço Brasil (acobrasil.org.br), que consolida dados de produção, vendas internas e comércio exterior da siderurgia nacional. Em 2024, as vendas internas de produtos planos totalizaram 12.479 mil toneladas, sendo 12.306 mil toneladas classificadas como laminados planos e 173 mil toneladas, como placas (*slabs*). No mesmo exercício, os produtos planos não revestidos somaram 8.630 mil toneladas, refletindo a base metálica disponível para processamento a jusante, incluindo galvanização e pintura industrial em linha contínua. A composição das vendas internas evidencia a predominância de bobinas e chapas laminadas a quente e a frio, que constituem o principal insumo técnico para linhas de *coil coating*, a depender de requisitos de superfície, espessura e tratamento metálico prévio.

No comércio exterior, o Anuário Estatístico 2025 do Instituto Aço Brasil (acobrasil.org.br) apresenta dados específicos para chapas pré-pintadas (*pre-painted sheets*), categoria diretamente associada ao setor de *coil coating*. Em 2024, as exportações brasileiras desse produto atingiram 4.492 toneladas métricas, com valor *free on board* (FOB)⁶ de US\$ 6.245 mil, concentradas principalmente na Argentina (36,8%), no Paraguai (32,8%), na Colômbia (11,4%) e no Uruguai (8,0%).

No mesmo período, as importações de chapas pré-pintadas alcançaram 249.691 toneladas métricas, com valor FOB de US\$ 210.515. A origem das importações apresentou elevada concentração, com a China respondendo por 93,1% do volume total, seguida por Índia, Espanha e Peru com participações residuais. Esse padrão caracteriza um mercado doméstico fortemente exposto ao suprimento externo de produtos pré-pintados, especialmente de origem asiática, ao mesmo tempo que mantém um fluxo exportador regional de menor escala.

⁶ FOB, do inglês livre a bordo, essa sigla serve para descrever um tipo de frete em que o comprador assume todos os riscos e custos com o transporte de alguma mercadoria assim que ela é colocada a bordo de um meio de transporte.

VENDAS INTERNAS DE PRODUTOS PLANOS (mil toneladas)

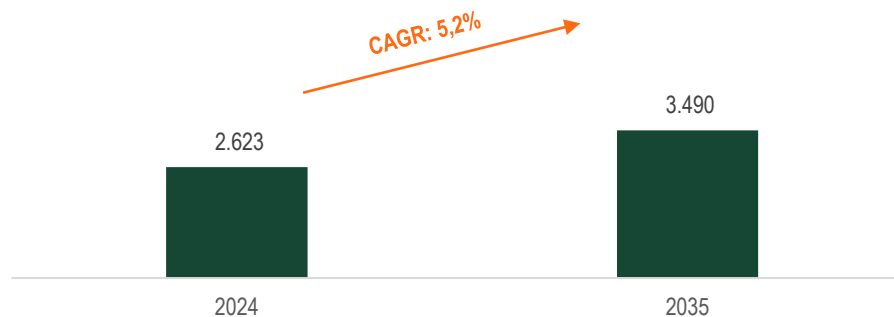
PRODUTO	2020	2021	2022	2023	2024
Placas /Slabs	141	140	163	164	173
Laminados / Flat Products	10.814	12.631	11.496	11.155	12.306
Não Revestidos	7.380	9.050	8.165	7.892	8.630
Chapas Grossas / Heavy Plates	868	1.150	1.229	961	1.006
Bobinas Grossas / Cold Plates	1.484	2.056	2.048	1.969	2.284
Chapas Finas a Quente / Hot Rolled Sheets	21	4	-	-	5
Bobinas a Quente / Hot Rolled Coils	3.058	3.743	3.291	3.379	3.487
Chapas Finas a Frio / Cold Rolled Sheets	16	16	17	17	17
Bobinas a Frio / Cold Rolled Coils	1.933	2.081	1.580	1.566	1.831
Revestidos	3.088	3.099	2.942	2.909	3.307
Folhas para Embalagens / Canning Plates	341	328	273	260	291
Chapas Zincadas a Quente / Hot Dip Galvanized Sheets	1.873	2.104	2.052	2.094	2.427
Electrolytic Galvanized Sheets	200	215	167	158	186
Outras Zincadas / Other Galvanized	674	452	450	397	403
Aços Especiais-Ligados / Special-Alloy Steel	346	482	389	354	369
Chapas e Bobinas Inoxidáveis / Stainless Steel Sheets and Coils	209	282	237	247	258
Chapas e Bobinas Siliciosas/ Silicon Steel Sheets and Coils	110	162	132	107	111
Chapas e Bobinas de Outros Aços Ligados/Other Alloy Steel Sheets and Coils	27	38	20	-	-
TOTAL	10.955	12.771	11.659	11.319	12.479

Fonte: Anuário Estatístico 2025 do Instituto Aço Brasil (acobrasil.org.br)

MERCADO BRASILEIRO DE AÇO REVESTIDO

De acordo com o Relatório Brazil Coated Steel Market Size & Outlook, 2025-2030, elaborado pela Grand View Research, o mercado brasileiro de aço revestido gerou uma receita de USD 2.623 milhões em 2024, e a expectativa é de que atinja USD 3.489 milhões até 2030. O relatório espera que o mercado cresça a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 5,2% de 2025 a 2030. Em termos de receita, o Brasil representou 0,9% do mercado global total em 2024, no entanto o relatório projeta que o Brasil seja o mercado com o crescimento regional mais rápido e que lidere a região da América Latina em termos de receita em 2030.

Mercado Brasileiro de Aço Revestido 2024 - 2030 (USD Milhões)



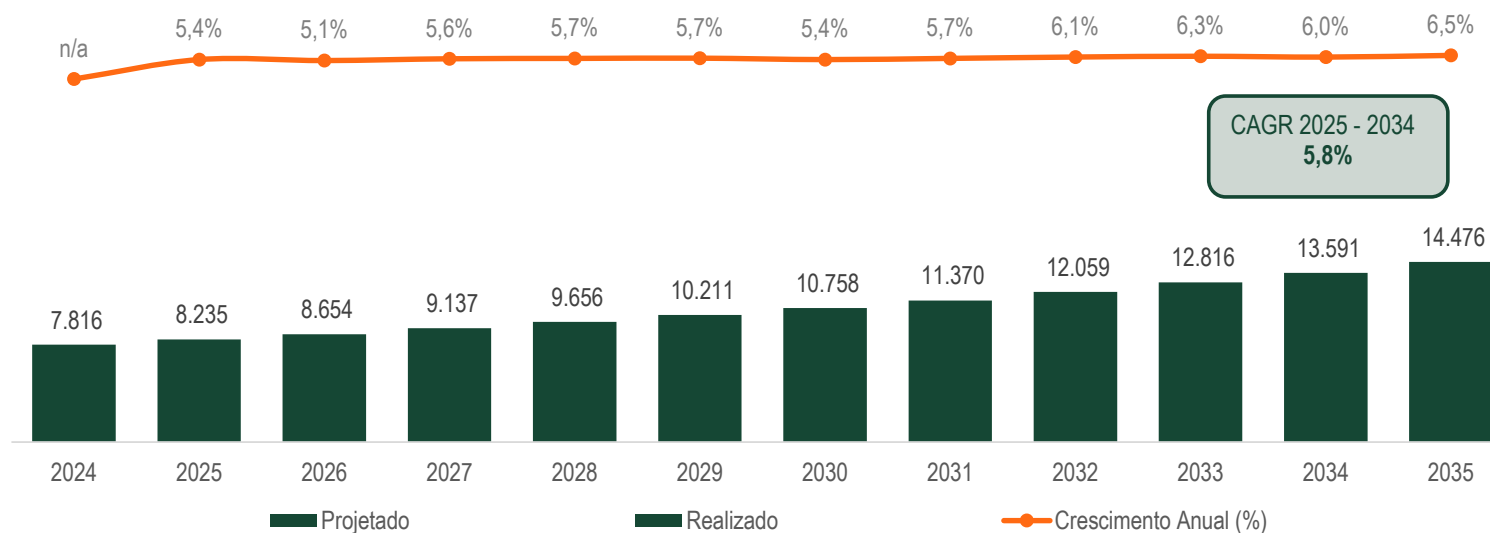
Fonte: Grand View Research

Fonte: Brazil Coated Steel Market Size & Outlook, 2025-2030 - Grand View Research ([grandviewresearch.com](https://www.grandviewresearch.com))

MERCADO GLOBAL DE COIL COATING

De acordo com o relatório Coil Coating Market 2025-2035 da Transparency Market Research (TMR), o mercado global de pintura de bobinas (*coil coating*) foi avaliado em USD 7,8 bilhões em 2024 e deve atingir USD 14,5 bilhões até 2035, expandindo-se a uma taxa composta anual de crescimento (CAGR) de 5,8% entre 2025 e 2035. O crescimento do mercado é impulsionado pelo aumento da demanda por metais revestidos de alto desempenho, pela rápida expansão dos setores de construção e automotivo e pela mudança para soluções de revestimento duráveis, resistentes à corrosão e energeticamente eficientes.

Mercado Global de Coil Coating – Receita (US\$ milhões), 2024–2035



Fonte: Transparency Market Research – Coil Coatings Market

Fonte: Coil Coating Market 2025-2035 - Transparency Market Research

A seguir, descreveremos as principais tendências do mercado global de *coil coating*, de acordo com o relatório publicado pela TMR.

TENDÊNCIAS

Os materiais pré-revestidos encontram aplicação em várias indústrias de uso final. Segundo a TMR, como parte da industrialização, da rápida urbanização e do desenvolvimento de cidades inteligentes, o setor da construção tem testemunhado uma grande velocidade de crescimento enquanto a adoção de soluções leves está aumentando nos setores automotivos. O aço e o alumínio pré-revestidos, que oferecem soluções leves juntamente com acabamentos estéticos, têm sido uma substituição popular.

Além disso, a mudança para soluções mais ecológicas está aumentando atualmente. O revestimento de bobinas à base de solvente está enfrentando algumas preocupações ambientais e de segurança devido à emissão de compostos orgânicos voláteis (VOC) e componentes perigosos, como cromatos. Portanto, a demanda por revestimentos com baixo teor de VOC e à base de água é a tendência atual nesta indústria.

Em seu relatório, a TMR explica também que os revestimentos à base de poliéster dominam o mercado de revestimentos em bobina devido à sua relação custo-benefício e aplicações versáteis. Os revestimentos de poliéster não são apenas econômicos, mas também adequados para uso externo. Eles têm resistência aos raios UV, resistência a arranhões e flexibilidade para uso externo em geral. Os poliésteres são fáceis de curar, funcionam bem com linhas de revestimento em bobina de alta velocidade e estão disponíveis em uma ampla variedade de fornecedores globais.

O poliéster é seguido pelo segmento de poliéster modificado com silicone. Embora o poliéster modificado com silicone seja mais caro do que o poliéster comum, ele oferece melhor resistência ao desgaste, desbotamento e corrosão, especialmente em ambientes abrasivos. Para estar em conformidade com as certificações de construção ecológica (como LEED), sistemas de poliéster de nova geração estão sendo desenvolvidos usando transportadores à base de água ou solventes com baixo teor de COV. Para atingir as metas de sustentabilidade, vários sistemas incluem componentes de base biológica ou recicláveis.

3.4. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Em atendimento ao inciso IV do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 215/24, apresentamos a seguir as premissas macroeconômicas utilizadas na presente avaliação, bem como suas fontes.

- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Federal Reserve Open Market Committee – <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – 3,6%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Risco-país** - Corresponde à média do risco-país entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: [EMBI+](#), desenvolvido por J. P. Morgan.
- **PIB brasileiro de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

3.5. INVESTIMENTOS RELEVANTES CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 215/24, informamos que não foram considerados quaisquer projetos relevantes de investimentos futuros na presente avaliação nem nas demais metodologias avaliatórias apresentadas neste Laudo. No Anexo 1 deste Laudo, apresentamos detalhadamente a modelagem econômico-financeira, cujas projeções operacionais foram baseadas no desempenho histórico e nas estimativas de mercado, de acordo com o S&P Capital IQ Pro e outras fontes.

4. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS

A avaliação das AÇÕES DA TEKNO, no contexto da OPA, foi realizada com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CVM nº 215/24. Os critérios mencionados na legislação e na regulamentação são os seguintes:

- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA e entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM.
- Valor do patrimônio líquido por ação apurado nas últimas informações periódicas (anuais ou trimestrais) enviadas à CVM.
- Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação).

Para fins de avaliação de TEKNO, analisamos todos os critérios mencionados, que serão descritos nos capítulos subsequentes.

4.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CONSIDERADOS

A. Abordagem de Mercado – Preço Médio Ponderado de Cotação das Ações em Bolsa

Esta metodologia visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida, sob a Hipótese do Mercado Eficiente, essa abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores, quando não afetada por fatores como liquidez da ação no mercado.

B. Abordagem Contábil – Valor do Patrimônio Líquido Contábil

Esta metodologia visa avaliar a empresa pelo valor contábil de seus ativos e passivos. É aplicada por meio de um exame da documentação de suporte, cujo objetivo é a verificação de uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais e regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

C. Abordagem da Renda – Fluxo de Caixa Descontado

Essa metodologia define o valor da organização como o resultado do fluxo de caixa líquido projetado descontado a valor presente. Tal fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, com acréscimo dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e dedução dos investimentos em ativos operacionais (capital de giro, plantas, capacidade instalada etc.).

O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado considerando-se o tempo que a companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é, então, trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à empresa e à estrutura de capital.

4.2. APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os avaliadores optaram por utilizar o critério C – Abordagem da Renda – Fluxo de Caixa Descontado como metodologia que melhor captura o valor justo de TEKNO. Eles consideram que a metodologia de fluxo de caixa descontado é a mais adequada para a avaliação da TEKNO na definição de valor justo, por ser a que melhor reflete o valor da companhia pelas características de suas operações de industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas.

Visto que, como mencionado anteriormente, a metodologia do preço médio ponderado das ações em bolsa (VWAP) não é a mais apropriada para a avaliação do valor justo de TEKNO, devido ao baixo volume de negociação das ações e às possíveis distorções causadas pelo fato relevante que dá a notícia da OPA, a escolha do fluxo de caixa descontado como metodologia central decorre da capacidade desta metodologia de capturar as especificidades das operações de TEKNO e suas subsidiárias, assim como a capacidade de geração futura de caixa da empresa, a partir da apuração de seu valor econômico e de suas subsidiárias, sendo portanto, a metodologia que melhor representa o valor justo da TEKNO.

Para a apuração do valor econômico de TEKNO, foram consideradas as projeções de fluxo de caixa de TEKNO (controladora) e das empresas Controladas em Conjunto Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio e Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. Em relação às empresas Controladas Profinish Indústria e Comércio Ltda. e Alukroma Indústria E Comércio Ltda., considerou-se o valor contábil apresentado na conta “Investimentos em Controladas” nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2025 de TEKNO.

Já em relação ao valor do patrimônio líquido contábil por ação, os avaliadores entendem que esta metodologia não é a mais apropriada, devido à sua natureza estática e à incapacidade de capturar a geração de caixa futura da TEKNO e de suas subsidiárias.

5. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DE COTAÇÃO DAS AÇÕES EM BOLSA

5.1. METODOLOGIA

A metodologia do preço médio ponderado das ações (VWAP, do inglês, *Volume-Weighted Average Price*) visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida, sob a Hipótese do Mercado Eficiente, essa abordagem indica o valor correto da empresa para os investidores, quando não afetada por fatores como liquidez da ação no mercado.

5.2. AVALIAÇÃO

Os avaliadores identificaram que, no momento de elaboração do presente Laudo, foi divulgado o fato relevante de 28 de julho de 2025, no qual a companhia informa sobre a assinatura do contrato de compra e venda de ações entre seus acionistas controladores e a OFERTANTE, além de anunciar a possibilidade de realizar uma OPA (Fato Relevante da Assinatura do Contrato de Compra e Venda). Portanto, esse fato relevante foi considerado para os critérios do “fato relevante que dá a notícia da OPA” e do “início do período da OPA”.

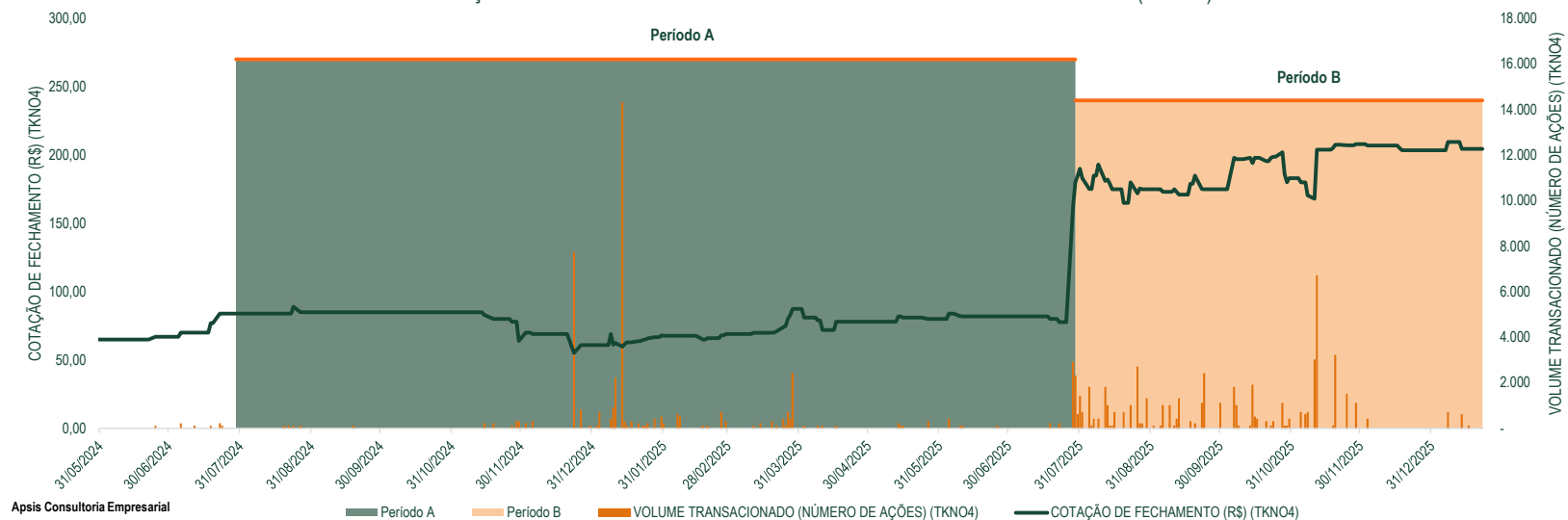
Além disso, foi identificado o fato relevante de 10 de novembro de 2025, no qual a companhia informa que a OFERTANTE realizou protocolo perante a CVM de pedido de registro de oferta pública para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias e preferenciais da TEKNO, exceto por aquelas detidas direta e indiretamente pela OFERTANTE e por aquelas eventualmente mantidas em tesouraria.

É importante ressaltar que as ações em circulação da TEKNO no mercado representam 10,305% das ações totais da companhia, conforme divulgado no Formulário de Referência 2025 da TEKNO. Ademais, as ações TKNO4 e TKNO3 não têm negociação relevante em bolsa, passando por longos períodos sem negociação alguma. Os avaliadores observaram também que o Fato Relevante da Assinatura do Contrato de Compra e Venda causou uma variação relevante no preço das ações da companhia que vinha sendo negociado a cerca de R\$ 77 e atingiu R\$ 190 após a divulgação do fato relevante. Devido ao baixo volume de negociações em bolsa das ações TEKNO e à distorção causada pelo fato relevante, os avaliadores entendem que a metodologia do valor pelo preço médio ponderado de cotação das ações em bolsa não é a mais apropriada para a definição do valor justo da TEKNO.

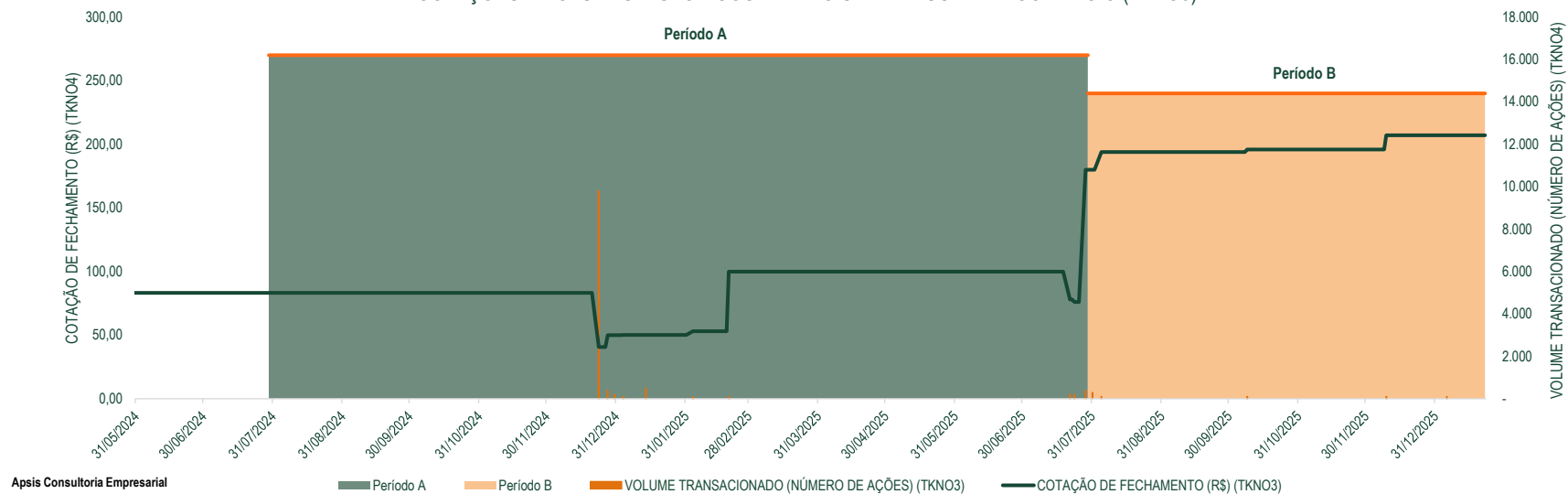
Os critérios analisados foram os seguintes:

- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA.
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e a Data de Emissão do Laudo.

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS - TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (TKNO4)



COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS - TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (TKNO3)



Data-base do Laudo: 30/09/2025. Data de Emissão do Laudo: 23/01/2026. Data do Fato Relevante: 28/07/2025.

5.3. RESULTADO – PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	PERÍODO	VWAP ¹ (TKNO4) (R\$)	VWAP ¹ (TKNO3) (R\$)
A	12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA	28/07/2024 - 28/07/2025	71,07	48,08
B	Entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM	28/07/2025 - 22/01/2026	185,90	187,61

¹Volume Weighted Average Price (VWAP), em português, preço médio ponderado por volume calculado com base na média do preço de fechamento ponderado pelo volume de transações, extraídos do S&P Capital IQ Pro.

Observações:

*Eventuais diferenças entre as datas de referência e as datas analisadas se devem ao fechamento do mercado nas respectivas datas.

**Dados capturados até um dia útil anterior à Data de Emissão do Laudo, devido ao tempo entre o fechamento do mercado, da conclusão dos cálculos e da emissão do Laudo.

6. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

6.1. METODOLOGIA

Foi efetuado o cálculo do valor por ação dividindo-se o patrimônio líquido contábil pelo número de ações da companhia constantes na documentação de suporte já mencionada, e entende-se, com base nas divulgações e revisões de auditores, que há uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

6.2. AVALIAÇÃO

Dada a informação exposta, na data-base do Laudo, o valor do patrimônio líquido contábil de TEKNO é o que consta no quadro a seguir, com base nas informações financeiras auditadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, revisadas por seus respectivos auditores independentes e enviadas à CVM, conforme disposto na Resolução CVM nº 215/24.

BALANÇO PATRIMONIAL TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(R\$ mil)	SALDOS EM SET 2025
ATIVO CIRCULANTE	234.096
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.911
Contas a Receber	61.331
Estoques	91.359
Tributos a Recuperar	1.086
Despesas Antecipadas	2.163
Outros Ativos Circulantes	246
ATIVO NÃO CIRCULANTE	171.319
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.047
Cauções e depósitos	16
Tributos não-correntes a recuperar	1.031
INVESTIMENTOS	78.369
Participação em controladas e coligadas	78.336
Investimentos em controladas (Profinish & Alukroma)	12.018
Investimentos em Controladas em Conjunto (Wolverine & Perfilor)	66.318
Outros Investimentos	33
IMOBILIZADO	89.863
Terrenos	250
Edificações	11.013
Instalações	2.791
Máquinas e Equipamentos	67.474
Móveis e utensílios	237
Computadores e periféricos	1.573
Veículos	553
Direito de uso arrendamento	1.658
Imobilizado em andamento	4.314
INTANGÍVEL	2.040
Direito de uso de softwares	1.757
Softwares em desenvolvimento	283
TOTAL DO ATIVO	405.415

BALANÇO PATRIMONIAL TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(R\$ mil)	SALDOS EM SET 2025
PASSIVO CIRCULANTE	56.176
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.475
Fornecedores	32.528
Obrigações fiscais	5.569
Empréstimos e financiamentos	533
Financiamento por arrendamento	719
Outras obrigações	6.335
Provisões	17
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14.342
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.342
Financiamento por arrendamento - LP	1.001
Tributos Diferidos	5.515
Provisões - LP	7.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	334.897
Capital social	177.000
Reservas de capital	1.450
Reservas de lucros	138.859
Lucros/Prejuízos Acumulados	18.018
Ajustes de Avaliação Patrimonial	455
Outros Resultados Abrangentes	(885)
TOTAL DO PASSIVO	405.415

Fonte: [Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO \(teknoKroma.com.br\)](http://demonstrações.Financeiras.de.30.09.2025.de.TEKNO(teknoKroma.com.br))

EVENTO SUBSEQUENTE

De acordo com a Nota Explicativa 35 – Eventos Subsequentes, das Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO (teknokroma.com.br), em 27 de outubro de 2025 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e foram aprovadas as propostas abaixo. Portanto, foi considerado o valor de R\$ 57.720 mil de Distribuição de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio, conforme os itens a seguir. Esse valor também foi considerado na avaliação por fluxo de caixa descontado, descrita no capítulo a seguir.

- i) Distribuir dividendos intermediários nos termos do nos termos do artigo 204, *caput*, da Lei das S.A. e do artigo 33 do estatuto social da Companhia, no montante total de R\$ 53.000.000,00, com base nos saldos de lucros acumulados, “reserva de retenção de lucros”, “reserva de lucros a realizar” e, parcialmente, da “reserva estatutária” constantes do balanço patrimonial da companhia de 30 de junho de 2025, sem juros e sem correção monetária, à razão de R\$ 19,340558705 por ação ordinária e R\$ 16,391880952 por ação preferencial.
- ii) Aprovar o dia 28 de novembro de 2025 como a data do pagamento dos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas em 28 de março de 2025, no valor total bruto de R\$ 4.720.343,95, à razão de R\$ 3,469032651 (valor bruto) e R\$ 2,948677753 (valor líquido), por ação preferencial.

6.3. RESULTADO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

Com base nas Demonstrações Financeiras Anuais Auditadas da TEKNO, em 30 de setembro de 2025, identificamos o valor do patrimônio líquido contábil de R\$ 277.176.656 (duzentos e setenta e sete milhões, cento e setenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e seis reais) e um valor de **R\$ 94,03 (noventa e quatro reais e três centavos)** para cada uma das AÇÕES DA TEKNO, considerando ações ordinárias e preferenciais, conforme as tabelas a seguir.

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$)	334.897.000
QUANTIDADE DE AÇÕES (ações)*	2.947.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO - TOTAL (R\$)	113,61

(Considerando o Evento Subsequente)

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$)	334.897.000
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JCP	(57.720.344)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$)	277.176.656
QUANTIDADE DE AÇÕES (ações)*	2.947.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO - TOTAL (R\$)	94,03

* Fonte: Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO (teknokroma.com.br)

7. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

7.1. METODOLOGIA – ABORDAGEM DA RENDA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Essa metodologia define o valor da organização como o resultado do fluxo de caixa líquido projetado descontado a valor presente. Tal fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, com acréscimo dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e dedução dos investimentos em ativos operacionais (capital de giro, plantas, capacidade instalada etc.).

O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado considerando-se o tempo que a companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é, então, trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à empresa e à estrutura de capital.

7.2. FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO PARA A FIRMA (FCFF)

Para o cálculo do fluxo de caixa líquido, utilizamos como medida de renda o capital investido, conforme o quadro a seguir, baseado nas teorias e práticas econômicas mais comumente aceitas no mercado de avaliação.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DO CAPITAL INVESTIDO

Lucro antes de itens não caixa, juros e impostos (EBITDA)

(-) Itens não caixa (depreciação e amortização)

(=) Lucro líquido antes dos impostos (EBIT)

(-) Imposto de renda e contribuição social (IR/CSSL)

(=) Lucro líquido depois dos impostos

(+) Itens não caixa (depreciação e amortização)

(=) Saldo simples

(-) Investimentos de capital (CAPEX)

(+) Outras entradas

(-) Outras saídas

(-) Variação do capital de giro

(=) Saldo do período

7.3. VALOR RESIDUAL

Em atendimento ao inciso IV do art. 15, Seção III da Resolução CVM 215/24, conforme estabelecido no Art. 4º – do Estatuto Social da TEKNO⁷, o prazo de duração da companhia é indeterminado. Sendo assim, as projeções foram elaboradas seguindo a Premissa de Continuidade (*going concern assumption*), a qual assume que a companhia está em atividade e irá se manter em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Portanto, depois do término do período projetivo, é considerada a perpetuidade, que contempla todos os fluxos a serem gerados futuramente e os respectivos crescimentos. Geralmente, o valor residual da empresa (perpetuidade) é calculado pelo uso do modelo de crescimento constante, o qual assume que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua. No último ano previsto, calcula-se a perpetuidade pelo modelo de progressão geométrica, transportando-se o valor, em seguida, para o primeiro ano estimado.

7.4. TAXA DE DESCONTO – WACC

A taxa de desconto a ser utilizada para calcular o valor presente dos rendimentos determinados no fluxo de caixa projetado representa a rentabilidade mínima exigida pelos investidores, considerando-se que a empresa será financiada parcialmente por capital próprio (o que exigirá uma rentabilidade superior à obtida em uma aplicação de risco-padrão) e parcialmente por capital de terceiros.

Essa taxa é calculada pela metodologia *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), na qual o custo de capital é definido pela média ponderada do valor econômico dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), descrito nos quadros a seguir.

Normalmente, as taxas livres de risco são baseadas nas taxas de bônus do Tesouro Americano. Para o custo do capital próprio, utilizam-se os títulos com prazo de vinte anos, por ser um período que reflete mais proximamente o conceito de continuidade empresarial.

⁷ Estatuto Social TEKNO: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmDownloadDocumento.aspx?Tela=ext&numProtocolo=1042681&descTipo=IPE&CodigoInstituicao=1>.

Custo do capital próprio	$Re = Rf + \text{beta} \cdot (Rm - Rf) + Rp + Rs$
Rf	Taxa livre de risco: baseia-se na taxa de juros anual do Tesouro Americano para títulos de vinte anos, considerando a inflação estadunidense de longo prazo.
Rm	Risco de mercado: mede a valorização de uma carteira totalmente diversificada de ações para um período de vinte anos.
Rp	Risco-país: representa o risco de investimento em um ativo no país em questão, em comparação a um investimento similar em um país considerado seguro.
Rs	Prêmio de risco pelo tamanho: mede o quanto o tamanho da empresa a torna mais arriscada.
beta	Ajusta o risco de mercado para o risco de um setor específico.
beta alavancado	Ajusta o beta do setor para o risco da empresa.

7.5. VALOR DA EMPRESA

O fluxo de caixa livre para a firma (FCFF) é projetado considerando-se a operação global da empresa, disponível para todos os financiadores de capital, acionistas e demais investidores. Entretanto, não são contemplados os impactos do endividamento da organização. Dessa forma, para a determinação do valor dos acionistas, é necessária a dedução do endividamento geral com terceiros e soma do caixa disponível.

De posse desse resultado, é preciso incluir os ativos e passivos não operacionais, ou seja, aqueles que não estão consolidados nas atividades de operação da companhia, sendo acrescidos ao valor econômico encontrado.

Custo do capital de terceiros	$Rd = \text{Custo de captação ponderado da companhia.}$
--------------------------------------	---

Taxa de desconto	$WACC = (Re \times We) + Rd (1 - t) \times Wd$
Re =	Custo do capital próprio.
Rd =	Custo do capital de terceiros.
We =	Percentual do capital próprio na estrutura de capital.
Wd =	Percentual do capital de terceiros na estrutura de capital.
T =	Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social da cia.

7.6. AVALIAÇÃO

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar a capacidade de geração de caixa da companhia no intervalo de tempo considerado. Basicamente, foram utilizadas as informações já citadas.

As projeções foram realizadas para o período julgado necessário, sob plenas condições operacionais e administrativas, com as premissas listadas a seguir.

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 10 (dez) anos e 03 (três) meses, de setembro de 2025 até dezembro de 2035, e considerou-se a perpetuidade após 2035, com crescimento nominal de 3,6%.
- O ano fiscal de 01 de janeiro até 31 de dezembro foi considerado para o período anual.
- A convenção de meio ano (*mid-year convention*) foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- O fluxo foi projetado em moeda corrente, e o valor presente foi calculado com taxa de desconto nominal (considerando a inflação).
- Os valores foram expressos em milhares de reais, a não ser quando indicada medida diferente.
- O balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2025 foi utilizado como referência para a previsão dos resultados nos exercícios futuros da empresa.

A seguir, apresentaremos detalhes da modelagem e das premissas envolvidas na avaliação pela abordagem da renda.

7.7. TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir. Detalhes da composição da taxa de desconto estão apresentados no Anexo 1 deste Laudo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,7%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,7%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta, considerando que, para fins de avaliação dentro de uma ótica de mercado, a média das empresas comparáveis serve como proxy para a estrutura-alvo.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos entre 01/10/2020 e 30/09/2025 do setor em que a TEKNO está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro.

- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela anterior⁸.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre S&P 500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2025 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2025.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (*tax shield*)** – Considerada a alíquota efetiva de 34% para a companhia.

BETA							
COMPANHIA	TICKER	PAÍS	BETA 5Y ALAVANCADO	ALÍQUOTA DE IMPOSTO	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ MILHÕES)	% EQUITY	BETA 5y DESALAVANCADO
Companhia Siderúrgica Nacional	BOVESPA:CSNA3	Brasil	1,50	34%	1.966	42,7%	0,80
Elvalhacor Hellenic Copper and Aluminium Industry S.A.	ATSE:ELHA	Grécia	0,66	22%	1.280	46,6%	0,35
China Steel Corporation	TWSE:2002	Taiwan	0,49	20%	9.700	63,6%	0,34
Akzo Nobel N.V.	ENXTAM:AKZA	Países Baixos	0,87	26%	12.161	78,8%	0,72
Kansai Paint Co., Ltd.	TSE:4613	Japão	0,42	31%	2.872	92,9%	0,40
BASF SE	XTRA:BAS	Alemanha	1,04	30%	44.390	69,1%	0,79
Henkel AG & Co. KGaA	XTRA:HEN3	Alemanha	0,59	30%	31.480	96,1%	0,57
AZZ Inc.	NYSE:AZZ	Estados Unidos	1,17	21%	3.275	69,9%	0,88
MÉDIA						70,0%	0,60

Fonte: S&P Capital IQ Pro, descrições detalhadas das companhias selecionadas estão presentes no Anexo 3.

⁸ $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

7.8. RESULTADO – FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Com base nas Demonstrações Financeiras Auditadas de TEKNO, em 30 de setembro de 2025, e conforme análises e tabelas apresentadas no Anexo 1 deste Laudo, identificamos o valor econômico de **R\$ 160,80 (cento e sessenta reais e oitenta centavos)** para cada uma das AÇÕES DA TEKNO, avaliado pelo fluxo de caixa descontado, conforme a tabela a seguir.

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	164.666
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	170.364
VALOR OPERACIONAL DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil) (Enterprise Value)	335.030
CAIXA LÍQUIDO	77.378
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JCP	(57.720)
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (PROFINISH & ALUKROMA)	12.018
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO (PERFILOR & WOLWERINE)	120.199
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	(12.885)
VALOR ECONÔMICO DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil) (Equity Value)	474.020
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	100,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	474.020
QUANTIDADES DE AÇÕES	2.947.810
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)	160,80

8. CONCLUSÃO

À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, a partir da situação econômico-financeira e patrimonial de TEKNO, apurada nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2025, concluíram os avaliadores que o preço justo das AÇÕES DA TEKNO é de **R\$ 160,80 (cento e sessenta reais e oitenta centavos)** por ação.

Os avaliadores acreditam que a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado é a mais adequada para determinar o preço justo das ações da companhia.


No conhecimento dos avaliadores, a operação é baseada em negociações entre partes independentes, conhecedoras do negócio, livres de pressões ou outros interesses que não a essência da transação e, por essas características, é considerada como “*arm’s length*”⁹.


Ressaltamos que as avaliações expostas foram elaboradas de acordo com os regimes de tributação vigentes no Brasil. Consideramos que a potencial Reforma Tributária, prevista pela Emenda Constitucional nº 132/2023, poderá impactar os fluxos de caixa futuros e as conclusões dos trabalhos. Frisamos que, por conta das incertezas acerca do texto final da regulamentação, bem como do período de transição proposto, não incorporamos nenhuma premissa de impostos diferente da mencionada inicialmente.

Cabe ainda destacar que este Laudo reflete a opinião dos avaliadores quanto ao valor ou intervalo de valor razoável para o preço justo das AÇÕES, não devendo, contudo, ser entendido ou interpretado, de qualquer forma, como recomendação de aceitação do preço da OPA a ser realizada pela OFERTANTE.

O Laudo de Avaliação AP-01629/25-01 foi elaborado pela APSIS (CREA/RJ 1982200620 e CORECON/RJ RF.02052), empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus consultores, os quais estão à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2026.


BRUNO GRAVINA BOTTINO
Diretor


DIOGO VIANA DA SILVA
Projetos

⁹ *Arms length transaction*: uma transação “*arm’s length*” refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

9. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. Cálculos avaliatórios – Fluxo de caixa descontado
2. Cotações e volumes históricos
3. Empresas comparáveis
4. Glossário



ANEXO 1

PREMISSAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS – TEKNO

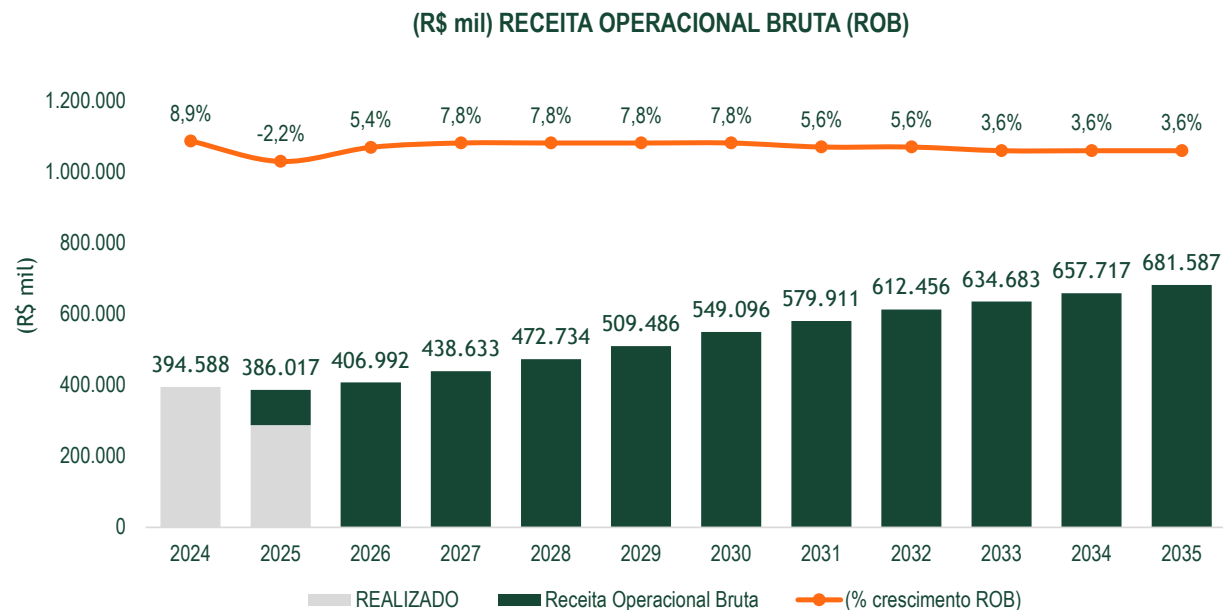
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)

A ROB de TEKNO é oriunda das operações de industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas pelo sistema *coil coating*, atuando especificamente no segmento de indústrias em geral e industrialização para terceiros. Conforme informações da companhia, o referido sistema de *coil coating* é um processo de pintura contínuo, totalmente automatizado, para aplicação de revestimentos e acabamentos em bobinas metálicas antes mesmo da transformação desta em produto final. Em uma linha *coil coating* é possível realizar processos de pintura, laminação, rotogravura, laminação em chapa dupla, laminação de película protetora e lubrificação para auxílio de estampagem em bobinas dos mais diversos metais base. Conforme Formulário de Referência 2025, para atender às demandas e necessidades de logística, a companhia tem capacidade de armazenamento de 15.000 toneladas em sua unidade fabril de Guaratinguetá. Além de possuir frota própria, a companhia terceiriza parte da distribuição à transportadoras contratadas, e o processo de comercialização é realizado por vendedores próprios.

A ROB de TEKNO foi projetada com base nas informações presentes nas demonstrações financeiras da data-base e históricas, bem como nas expectativas da administração da companhia compartilhadas com a APSIS. Foi considerado um valor de R\$ 386.017 mil para 2025, crescendo 5,4% em 2026, suportado pelo aumento do volume do segmento de embalagens metálicas, dado que se trata de um ano de Copa do Mundo de Futebol e, por isso, há maior expectativa de vendas de bebidas enlatadas. Após esse período, foi considerado um crescimento de 7,8% de 2027 a 2030, com base nas expectativas da administração da companhia, decaindo até atingir a expectativa de inflação de longo prazo do Sistema de Expectativas do Banco Central do Brasil (Bacen) de 3,6% em 2033. A seguir, descreveremos os componentes de ticket médio e volume que compõem a ROB de TEKNO.

- **Volume de vendas** – Para o primeiro período de projeção, referente ao quarto trimestre de 2025, foi considerado o volume de vendas históricos de 2024 e de setembro de 2025, proporcionalizado para os respectivos meses. Em 2026, foi considerado um crescimento de 11,5% conforme as expectativas da administração da TEKNO, com base na maior representatividade do segmento de industrialização para terceiros de embalagens metálicas com a Copa do Mundo, seguido por um crescimento de 4,0% de 2027 a 2030. Em 2031 e 2032, foi considerado o crescimento de 1,9% referente ao PIB da Indústria extraído do Sistema de Expectativas do Bacen na data-base, atingindo estabilidade em 2033, com um valor de 99.265 vendas.
- **Ticket médio** – O ticket médio de R\$ 4,11 mil do primeiro período de projeção, no quarto trimestre de 2025, foi projetado considerando o ticket médio histórico da data-base. Em 2026, ao contrário do movimento observado no volume de vendas, foi considerada uma queda do ticket médio de -7,4%, com base na expectativa da administração da companhia, dada a maior representatividade do segmento de industrialização para terceiros de embalagens metálicas com menor ticket médio com a Copa do Mundo de Futebol. De 2028 até o final da projeção em 2035, consideramos 3,6% de crescimento referente ao IPCA de longo prazo extraído do Sistema de Expectativas do Bacen.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da ROB no período projetivo considerado.



DEDUÇÕES/TRIBUTOS SOBRE AS RECEITAS BRUTAS

As deduções sobre a receita são compostas por impostos sobre vendas e devoluções e abatimentos. As deduções sobre a receita foram projetadas com base nos resultados históricos de 2023, 2024 e setembro de 2025, considerando as alíquotas descritas a seguir.

- **Impostos sobre vendas** – Foi considerado um percentual de 22,2% sobre a ROB de TEKNO durante todo o período de projeção.
- **Devoluções e abatimentos** – Foi considerado um percentual de 1,4% sobre a ROB de TEKNO durante todo o período de projeção.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos atribuíveis à operação de TEKNO são compostos por gastos com matéria-prima, salários, encargos e benefícios, energia elétrica, produtos químicos e gás natural, de manutenção e gastos gerais de fabricação. Os custos operacionais foram projetados de acordo com os resultados históricos apresentados nas demonstrações financeiras e as expectativas da administração da TEKNO.

- **Custo dos produtos vendidos e serviços prestados** – Com base em informações compartilhadas pela administração da companhia, 27,4% dos custos operacionais são custos fixos, os quais foram projetados considerando a expectativa de inflação de longo prazo extraída do Sistema de Expectativas do Bacen e 72,6% são custos variáveis, projetados considerando um percentual variável sobre a receita operacional líquida (ROL) de, em média, 54,3% durante toda a projeção. Os custos operacionais totais da TEKNO representam, em média, 72,5% da ROL durante todo o período de projeção.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos operacionais.



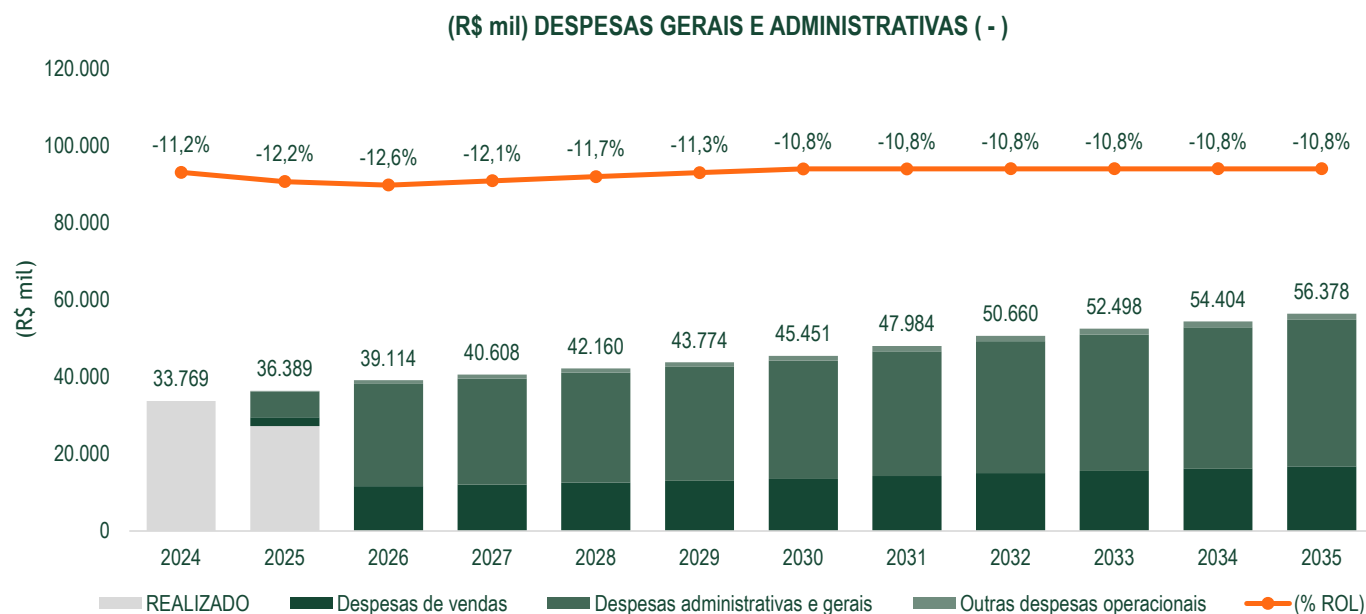
DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais atribuíveis à operação de TEKNO são compostas por despesas de vendas, despesas administrativas e gerais e outras despesas operacionais. As despesas operacionais foram projetadas com base nos resultados históricos apresentados nas demonstrações financeiras da companhia e nas expectativas da administração compartilhadas com a APSIS, considerando crescimentos equivalentes à inflação de longo prazo extraída do Sistema de Expectativas do Bacen para as despesas fixas e percentuais variáveis sobre a ROL para as despesas variáveis.

- **Despesas de vendas** – Esta linha de despesas é composta por gastos com pessoal, fretes, publicidade e propaganda, material de consumo, serviços prestados por terceiros e despesas diversas de vendas. Com base em informações compartilhadas pela administração da companhia, 5% das despesas de vendas são fixas (projetadas considerando o IPCA de longo prazo) e 95% são variáveis (projetadas considerando um percentual de 3,2%, em média, durante toda a projeção). O total de despesas de vendas representa 3,3% da ROL, em média, durante todo o período de projeção.
- **Despesas administrativas e gerais** – Esta linha de despesas é composta por honorários da administração, despesas com pessoal, material de consumo, despesas de comunicação, serviços prestados por terceiros, tributos diversos, provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e despesas diversas da administração. Com base em informações compartilhadas pela administração da companhia, 1% das despesas administrativas e gerais são fixas (projetadas considerando o IPCA de longo prazo) e 99% são variáveis (projetado considerando um percentual sobre a ROL de 7,7%, em média, durante todo o período de projeção).

- **Outras despesas operacionais** – Esta linha de despesas foi projetada considerando um percentual de 0,3% sobre a ROL durante todo o período de projeção, com base nos resultados históricos da companhia.

O gráfico a seguir apresenta a projeção das despesas operacionais.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social de TEKNO foram projetados considerando-se o regime de tributação de lucro real, de acordo com as alíquotas vigentes de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente. Foi considerada uma taxa efetiva de imposto de renda de 34%.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

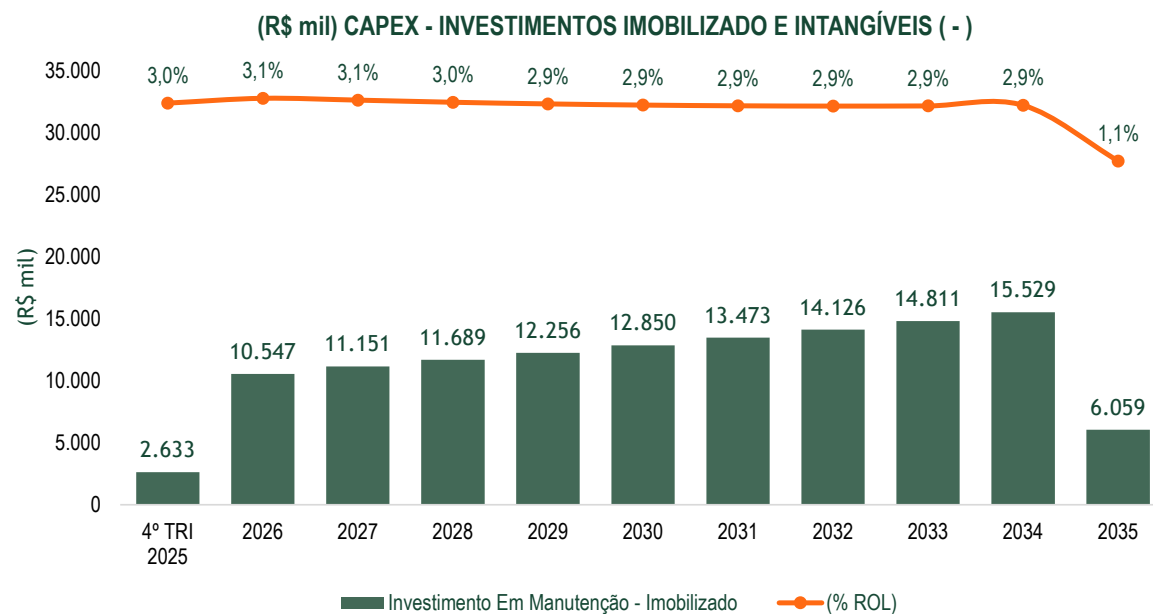
As taxas de depreciação e amortização utilizadas foram calculadas conforme a composição do ativo imobilizado e do ativo intangível contabilizados no balanço da companhia na data-base, como mostra a tabela a seguir. Os saldos de *softwares* em desenvolvimento e imobilizado em andamento foram considerados no quarto trimestre de 2025.

CLASSES	IMOBILIZADO ORIGINAL (R\$ mil)	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (R\$ mil)	IMOBILIZADO RESIDUAL (R\$ mil)	TAXA DE DEPRECIAÇÃO (%)
Edificações	18.071	(7.058)	11.013	1,7%
Instalações	4.343	(1.552)	2.791	5,5%
Máquinas e Equipamentos	169.703	(102.229)	67.474	4,1%
Móveis e utensílios	1.126	(889)	237	7,5%
Computadores e periféricos	7.296	(5.723)	1.573	8,9%
Veículos	1.056	(503)	553	16,2%
Direito de uso de softwares	10.608	(8.851)	1.757	20,0%
Taxa de Depreciação Média Ponderada	212.203	(126.805)	85.398	5,0%

CAPEX

O investimento de TEKNO foi projetado considerando-se a necessidade de reposição do imobilizado para que haja a continuidade operacional da companhia. Dessa forma, foi adotado como premissa o reinvestimento da depreciação do período anterior. No longo prazo, a empresa não apresenta crescimento real (além da inflação), e na ótica do modelo, que inclui a premissa de perpetuidade, o CAPEX deve repor o saldo de depreciação/manutenção do imobilizado. Assim, a queda observada em 2035 ocorre devido ao término da depreciação do imobilizado original e à sua substituição pela depreciação sobre o CAPEX contínuo de manutenção do modelo, preservando o imobilizado base da operação para a perpetuidade. Esse efeito pode ser visualizado na tabela “IMOBILIZADO TEKNO S.A.”, no Anexo 1B a seguir.

A projeção de investimento em imobilizado pode ser analisada no gráfico seguinte



CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi calculada considerando-se os parâmetros a seguir.

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a Receber	84	Balço Patrimonial - DEZ/2024 e SET/2025	n. Dias de Rol
Estoque	140	Balço Patrimonial - DEZ/2024 e SET/2025	n. Dias de Cmv
PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a Pagar e Fornecedores	75	Balço Patrimonial - DEZ/2024 e SET/2025	n. Dias de Cmv & Despesas

DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela abaixo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,7%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,7%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.

- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos entre 01/10/2020 e 30/09/2025 do setor em que a TEKNO está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados do S&P Capital IQ Pro (capitaliq.spglobal.com).
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela acima¹.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre o S&P 500 e U.S. T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2025 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2025.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a alíquota efetiva de 34% para a companhia.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

CÁLCULO DO VALOR OPERACIONAL

Com base no fluxo de caixa operacional projetado para 10 (dez) anos e 03 (três) meses de setembro de 2025 a dezembro de 2035 e no valor residual da empresa² a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 3,6%), descontamos os resultados a valor presente, por meio da taxa de desconto nominal descrita no item anterior.

CAIXA LÍQUIDO

Foi considerado um caixa líquido de R\$ 77.378 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

CAIXA LÍQUIDO TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	(R\$ mil)
Caixa e Equivalentes de Caixa (+)	77.911
Empréstimos e financiamentos (-)	(533)
TOTAL	77.378

¹ $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$.

² Valor residual calculado com base no modelo de perpetuidade de Gordon, aplicado ao último fluxo de caixa projetado, conforme a seguinte fórmula: $Perpetuidade = \frac{FCD(n) \times (1+g)}{WACC - g}$.

PASSIVO NÃO OPERACIONAL

Foi considerado um passivo não operacional de R\$ 12.885 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	(R\$ mil)
Outros Ativos Circulantes (+)	246
Cauções e depósitos (+)	16
Tributos não-correntes a recuperar (+)	1.031
Outras obrigações (-)	(6.335)
Provisões (-)	(17)
Provisões - LP (-)	(7.826)
TOTAL	(12.885)

EVENTO SUBSEQUENTE

De acordo com a Nota Explicativa 35 – Eventos Subsequentes, das Demonstrações Financeiras de 30.09.2025 de TEKNO (teknoroma.com.br), em 27 de outubro de 2025 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e foram aprovadas as propostas abaixo. Portanto, foi considerado o valor de R\$ 57.720 mil de Distribuição de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio, conforme os itens a seguir. Esse valor foi considerado na avaliação por fluxo de caixa descontado.

- i) Distribuir dividendos intermediários nos termos do nos termos do artigo 204, *caput*, da Lei das S.A. e do artigo 33 do estatuto social da Companhia, no montante total de R\$ 53.000.000,00, com base nos saldos de lucros acumulados, “reserva de retenção de lucros”, “reserva de lucros a realizar” e, parcialmente, da “reserva estatutária” constantes do balanço patrimonial da companhia de 30 de junho de 2025, sem juros e sem correção monetária, à razão de R\$ 19,340558705 por ação ordinária e R\$ 16,391880952 por ação preferencial.
- ii) Aprovar o dia 28 de novembro de 2025 como a data do pagamento dos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas em 28 de março de 2025, no valor total bruto de R\$ 4.720.343,95, à razão de R\$ 3,469032651 (valor bruto) e R\$ 2,948677753 (valor líquido), por ação preferencial.

VALOR ECONÔMICO DE TEKNO

Sintetizando os itens anteriormente mencionados, chegamos aos seguintes valores:

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	164.666
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	170.364
VALOR OPERACIONAL DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil) (Enterprise Value)	335.030
CAIXA LÍQUIDO	77.378
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JCP	(57.720)
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (PROFINISH & ALUKROMA)	12.018
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO (PERFILOR & WOLVERINE)	120.199
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	(12.885)
VALOR ECONÔMICO DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil) (Equity Value)	474.020
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	100,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	474.020
QUANTIDADES DE AÇÕES	2.947.810
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)	160,80

Em relação às empresas controladas Profinish Indústria e Comércio Ltda. e Alukroma Indústria e Comércio Ltda., considerou-se o valor contábil apresentado na conta “Investimentos em Controladas” nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2025 de TEKNO.

A seguir, descreveremos as premissas operacionais das operações de Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”) e Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine”), empresas que compõem os investimentos em controladas em conjunto.

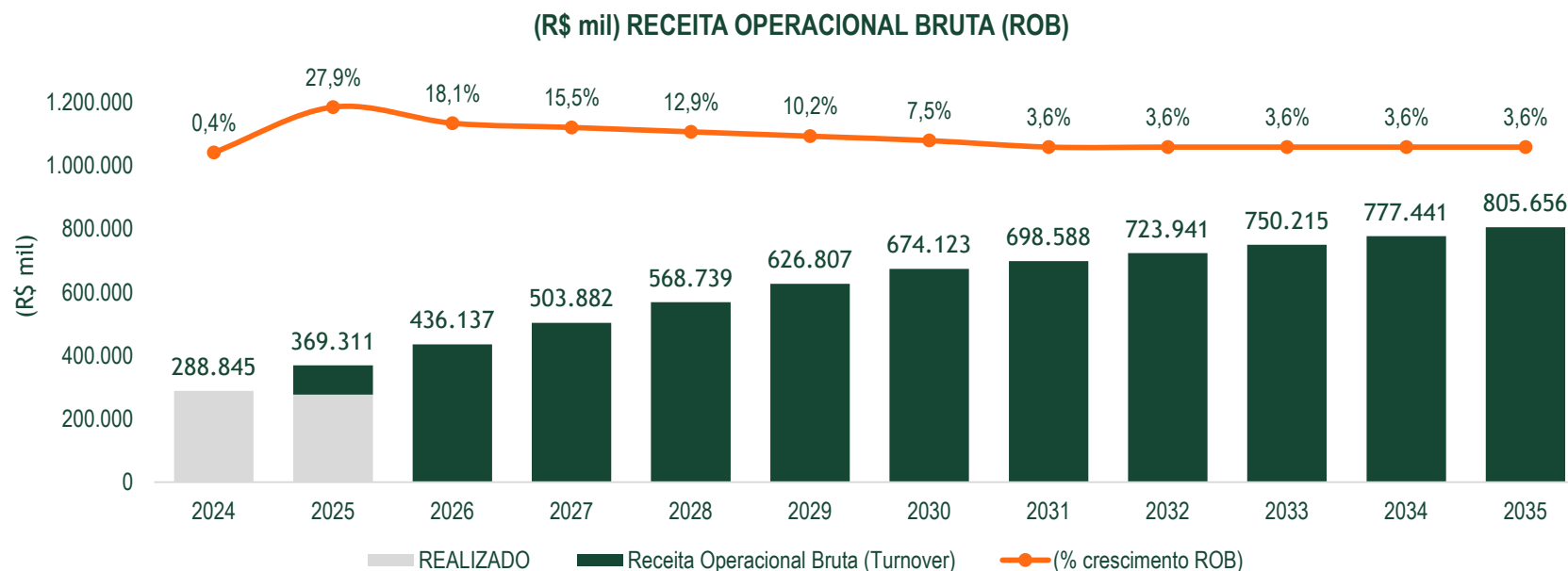
PREMISSAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS – PERFILOR

ROB

A ROB de PERFILOR é composta pela venda de injeção de painéis termoisolantes para coberturas e fachadas, complementadas por telhas trapezoidais, zipadas e formas colaborantes para lajes mistas de concreto. Atualmente, a Perfilor detém duas fábricas em operação: a fábrica Lorena trabalha em três turnos e tem capacidade ociosa de 20%, e a fábrica Araguari, que iniciou sua atividade operacional em maio de 2025, trabalha em apenas um turno, com capacidade ociosa de 80%. A administração da companhia planeja aumentar a operação da fábrica Araguari e consequentemente diminuir a sua capacidade ociosa ao longo dos próximos anos, a fim de ter uma ociosidade similar à da fábrica Lorena, ou seja, com a expectativa de aumentar o volume de venda de produtos nos anos seguintes. Dessa forma, a ROB foi projetada conforme as expectativas da administração, com o seu volume de vendas e o ticket médio projetados conforme demonstrado a seguir.

- **Volume de vendas** – A linha de volume de venda dos produtos de 2026 a 2030 foi projetada conforme as expectativas da administração, alcançando um volume alvo de vendas de 38.338 toneladas a partir de 2030. Já para os meses projetados de 2025, foi considerado o volume de vendas realizadas em 2025 proporcional para os respectivos meses. De 2026 a 2030, foi considerado um crescimento real anual do volume de vendas de, em média, 7,60%, estabilizando-se em um volume de vendas anual de 38.338 toneladas até o fim da projeção.
- **Ticket médio** – O ticket médio foi projetado considerando o valor realizado de 2025 de R\$ 11,3 mil/ton., ajustado pela inflação projetada na data base da avaliação (IPCA).

O gráfico a seguir apresenta a evolução da receita operacional bruta no período projetivo considerado.



DEDUÇÕES/TRIBUTOS SOBRE AS RECEITAS BRUTAS

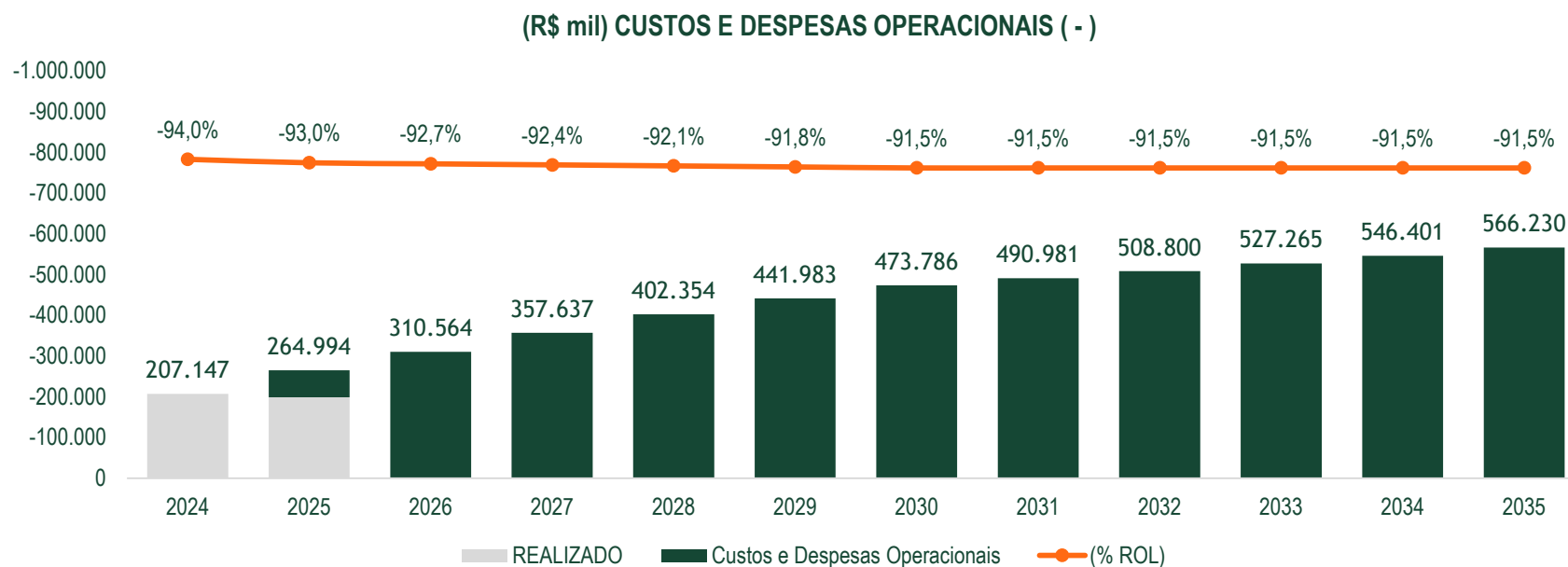
Para a projeção das deduções sobre a ROB, foi considerada a alíquota média dos últimos três períodos históricos de 23,2% a.a., em que tal alíquota é segregada em PIS, COFINS, ICMS e IPI. É importante ressaltar que a Perfilor se enquadra no regime de tributação de Lucro Real.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais atribuíveis à operação da Perfilor foram projetados de acordo com o histórico da companhia. Para os meses projetados de 2025, foi considerada a média histórica dos últimos(três períodos de, em média, 93% da ROL. A partir de 2026, são projetados ganhos graduais de margem anualmente, alcançando um custo e despesas operacionais de 91,5% a.a. da ROL em 2030 e se estabilizando para o restante do período projetivo.

A margem EBITDA projetada para 2030 está em linha com os últimos três períodos históricos performados pela companhia. Além disso, de acordo com a administração da empresa, são esperados uma queda na projeção dos preços de aço e químicos e crescimento na produção da fábrica de Araguari sem implicação em aumento de despesas com pessoal administrativo, o que explica o ganho de eficiência operacional da companhia ao longo dos anos projetados.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos e despesas operacionais.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social da PERFILOR foram projetados considerando-se o regime de tributação de Lucro Real, de acordo com as alíquotas vigentes de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente. Segundo dados fornecidos pela companhia, na data-base do presente Laudo, existia um saldo acumulado de prejuízo fiscal do IRPJ e de base negativa da CSLL de R\$ 8.810 mil, sendo todo o prejuízo fiscal acumulado amortizado nos três primeiros períodos projetados.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As taxas de depreciação e amortização utilizadas foram calculadas conforme a composição do ativo imobilizado e do ativo intangível contabilizados no balanço da companhia na data-base, sendo considerada, ao longo da projeção, a taxa de depreciação/amortização média ponderada, como mostram as tabelas a seguir.

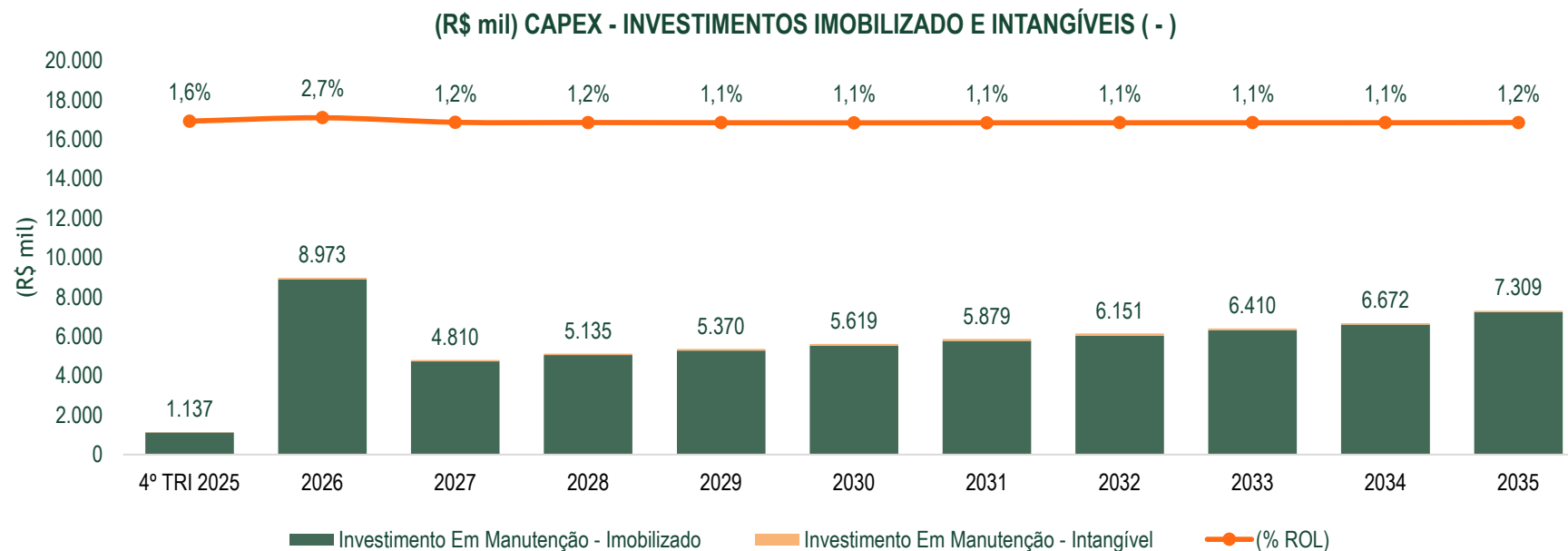
CLASSES	IMOBILIZADO ORIGINAL	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	IMOBILIZADO RESIDUAL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
Edificações	15.827	(2.858)	12.969	2,00%
Instalações	1.129	(516)	613	6,00%
Máquinas e equipamentos	75.754	(18.013)	57.741	5,00%
Móveis e utensílios	685	(373)	312	4,00%
Computadores e periféricos	781	(703)	77	2,00%
Veículos e empilhadeira	2.044	(775)	1.268	13,00%
Ferramentais	84	(68)	15	3,00%
Taxa de Depreciação Média Ponderada	96.303	(23.307)	72.997	4,7%

CLASSES	INTANGÍVEL ORIGINAL	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	INTANGÍVEL RESIDUAL	TAXA DE AMORTIZAÇÃO
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
Direito de uso de softwares	628	(200)	429	10,00%
Taxa de Amortização Média Ponderada	628	(200)	429	10,0%

CAPEX

Para a projeção de CAPEX, foi considerada a reposição do imobilizado e do intangível para que haja a continuidade operacional da companhia, sendo adotado como premissa o reinvestimento da depreciação do período anterior. Entretanto, apenas para o ano de 2026 foi considerado um investimento de reposição do imobilizado e do intangível de R\$ 8.910 mil, conforme a expectativa da administração da companhia.

A projeção de investimento em imobilizado e intangível pode ser analisada no gráfico a seguir.



CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi calculada considerando-se os parâmetros a seguir.

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a receber de clientes	39	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Rol
Estoque	70	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Cmv
Tributos a recuperar	13	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Rol
PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Fornecedores	63	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Cmv
Obrigações fiscais	21	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Cmv & Despesas
Obrigações sociais e trabalhistas	20	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Despesas Operacionais
Adiantamento de clientes	14	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e SET/2025	n. Dias de Rol

DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela abaixo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,8%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,8%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (*Federal Reserve*) entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.

- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor de siderurgia, em que a PERFILOR está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital da empresa³.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre SP500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: Supply Side.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: *2022 Valuation Handbook: Guide do Cost Capital*. Chicago: LLC, 2022.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan e fornecido por Ipeadata (www.ipeadata.gov.br).
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da PERFILOR ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (*tax shield*)** – Considerada a taxa média ponderada projetada para a companhia. Com base em nossos cálculos, foi estimada em 33,1%.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/files/fomcprojtabl20220316.pdf>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

CÁLCULO DO VALOR OPERACIONAL

Com base no fluxo de caixa operacional projetado para os próximos 10 (dez) anos e 03 (três) meses e no valor residual da empresa⁴ a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 3,6%), descontamos os resultados a valor presente, por meio da taxa de desconto nominal descrita no item anterior.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Foi considerado um endividamento líquido de R\$ 5.131 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO PERFILOR S.A.	(R\$ mil)
Caixa e equivalentes de caixa (+)	3.869
Empréstimos LP (-)	(9.000)
TOTAL	(5.131)

³ $Beta\ r = Beta\ l \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

⁴ Valor residual calculado com base no modelo de perpetuidade de Gordon, aplicado ao último fluxo de caixa projetado, conforme a seguinte fórmula: $Perpetuidade = \frac{FCD(n) \times (1+g)}{WACC - g}$.

ATIVO NÃO OPERACIONAL

Foi considerado um ativo não operacional de R\$ 1.961 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS PERFILOR S.A.	(R\$ mil)
Outros créditos (+)	1.872
Tributos a recuperar LP (+)	4.352
Imposto de renda e contribuição social diferido (+)	2.967
Outras exigibilidades (-)	(3.114)
Provisão para contingências (-)	(4.116)
TOTAL	1.961

VALOR ECONÔMICO DE PERFILOR

Sintetizando os itens anteriormente mencionados, detalhados no Anexo 1B, chegamos aos seguintes valores:

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE PERFILOR S.A.	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	116.158
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	92.881
VALOR OPERACIONAL DE PERFILOR S.A. (R\$ mil) (Enterprise Value)	209.039
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(5.131)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	1.961
VALOR ECONÔMICO DE PERFILOR S.A. (R\$ mil) (Equity Value)	205.869
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	49,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	100.876

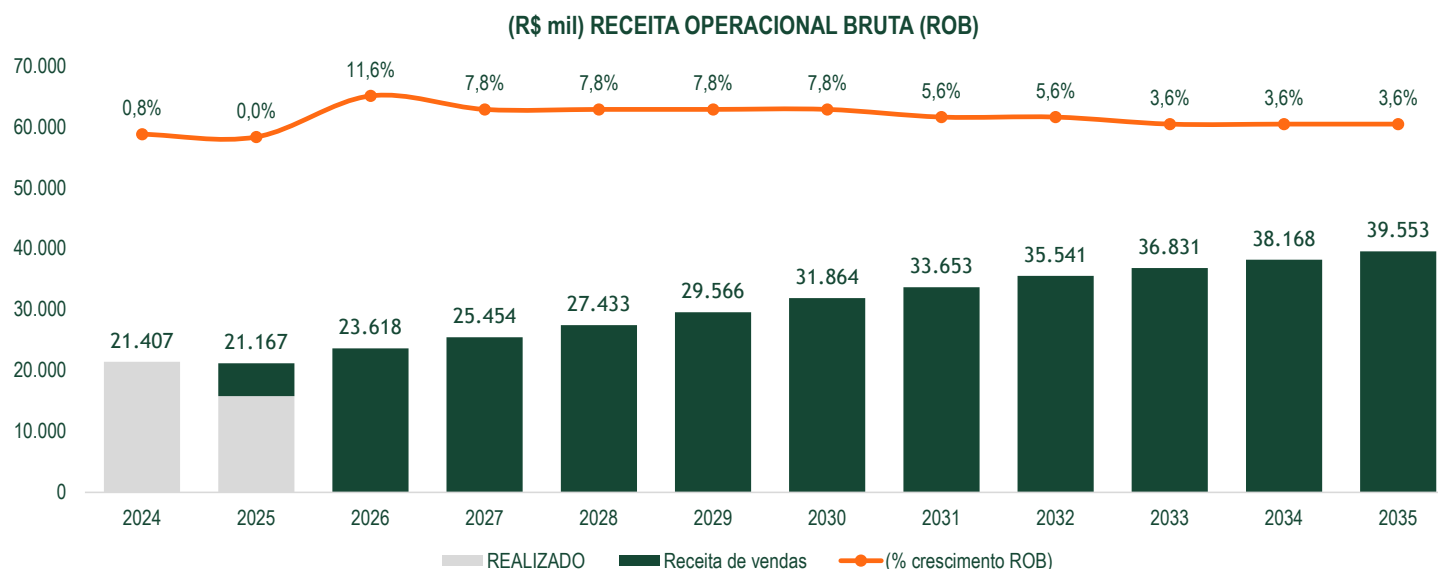
PREMISSAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS – WOLVERINE

ROB

A ROB de Wolverine é composta pela venda de produtos laminados destinados à indústria automobilística. A companhia tem capacidade instalada para produção de até 500.000 kg de produtos laminados e atualmente opera com menos de 50% dessa capacidade. A companhia não tem a necessidade de expansão do parque fabril para ampliação das operações. De acordo com a administração, em 2026 está prevista uma alteração no mix de produtos, com expectativa de redução no volume produzido; contudo, tal mudança contempla produtos com maior ticket médio, o que resulta no crescimento da ROB da companhia. Dessa forma, a ROB foi projetada conforme as expectativas da administração, com o seu volume de vendas e o ticket médio projetados conforme apresentado a seguir.

- **Volume de vendas** – O volume de vendas foi projetado de acordo com o plano de negócios da Wolverine para os exercícios de 2025 e 2026. Em 2026, há uma previsão de redução do volume de vendas em decorrência da alteração na estratégia de mix de produtos, com maior foco em itens de maior ticket médio. Para o período de 2027 a 2032, assume-se um crescimento anual médio de 3,3% a.a., em linha com o crescimento do volume operacional do setor e da TEKNO, com estabilização do volume de produção a partir de 2032
- **Ticket médio** – O ticket médio foi projetado com base no valor realizado em 2025, de R\$ 0,06 mil/kg. Para 2026, diferentemente do comportamento projetado para o volume de vendas, é previsto um crescimento pontual do ticket médio acima da inflação, em função da alteração no mix de produtos, com maior participação de itens de ticket médio elevado, como isoladores de ruídos para pastilhas de freio. A partir de 2027, o ticket médio passa a ser reajustado exclusivamente pela inflação projetada na data-base da avaliação (IPCA).

O gráfico a seguir apresenta a evolução da receita operacional bruta no período projetivo considerado.



DEDUÇÕES/TRIBUTOS SOBRE AS RECEITAS BRUTAS

Para a projeção das deduções sobre a ROB, foi considerada a alíquota média dos últimos dois períodos históricos de 24,6% a.a., em que tal alíquota é segregada em PIS, COFINS, ICMS, IPI, Devoluções e Abatimento de Clientes. É importante ressaltar que a Wolverine se enquadra no regime de tributação de Lucro Real.

CUSTOS OPERACIONAIS

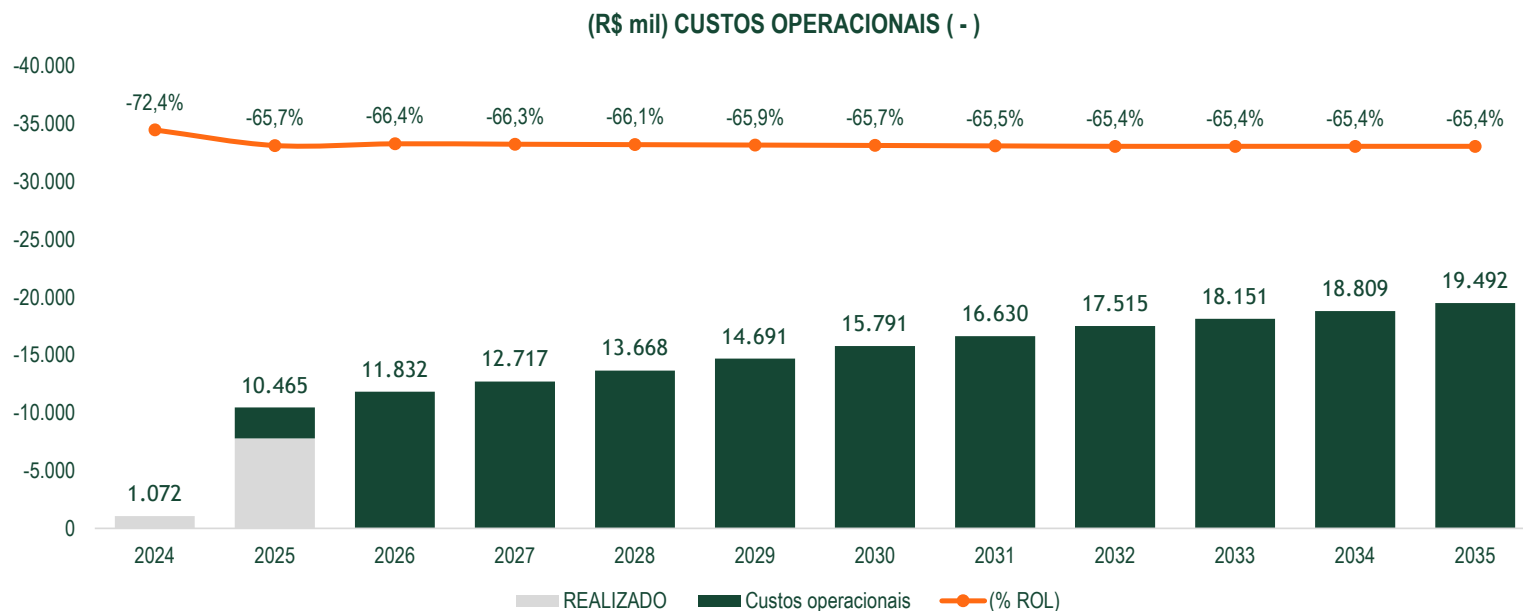
Com base em informações compartilhadas pela administração da companhia, os custos operacionais atribuíveis à operação da Wolverine foram segregados em custos fixos e variáveis, sendo 15% de custos fixos e 85% de custos variáveis.

Para a projeção dos custos fixos no período de 2026 a 2030, foram considerados ajustes pela expectativa de inflação de longo prazo, extraída do Sistema de Expectativas do Bacen, bem como crescimentos reais. Em 2026, o crescimento real considerado é um reflexo da mudança do foco de produtos a serem vendidos pela companhia, uma vez que será necessário um capital mais intensivo para a produção de produtos, como isoladores de ruídos de freios. De 2027 a 2030, os custos fixos acompanham o crescimento do volume da receita projetado para o respectivo período. A partir de 2031, os custos fixos passam a ser reajustados exclusivamente pela expectativa de inflação de longo prazo, conforme o Sistema de Expectativas do Bacen.

Para a projeção dos custos variáveis no período de 2025 a 2030, foi considerado o plano de negócios, sendo aderida a curva de participação dos custos sobre a ROL. Em 2025, adotou-se um custo variável equivalente a 56,5% da ROL, com ganhos graduais de margem de, em média, 0,13 p.p. ao ano até 2030, resultando na estabilização dos custos variáveis em 55,8% da ROL a partir de então.

Ressaltamos que a margem bruta projetada está em linha com os períodos históricos performados pela companhia.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos operacionais.



DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS

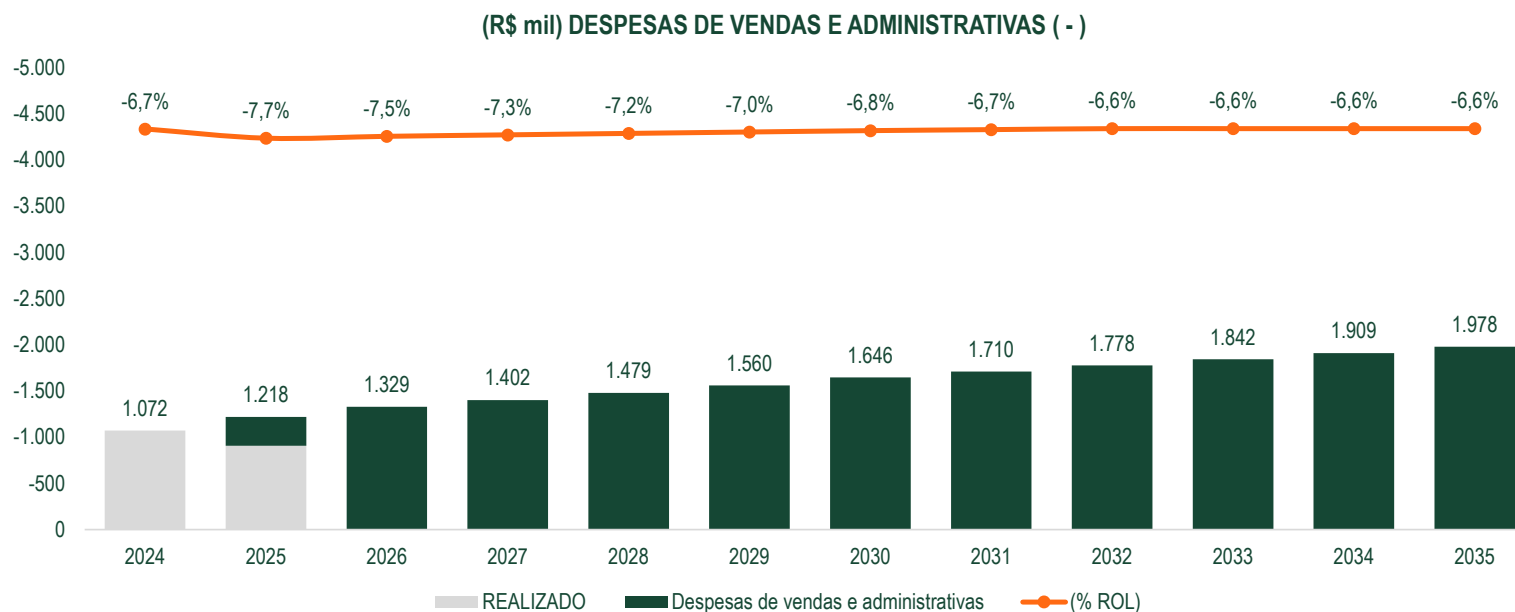
Com base em informações compartilhadas pela administração da companhia, as despesas de vendas e administrativas atribuíveis à operação da Wolverine foram segregadas em despesas fixas e variáveis, sendo 85% de despesas fixas e 15% de despesas variáveis.

Para a projeção das despesas fixas em 2026, foi considerado um crescimento real em decorrência da entrada de um novo cliente para o fornecimento de isoladores de ruídos para pastilhas de freio, cujas vendas apresentam margens inferiores para a companhia. De 2027 a 2030, foram considerados ajustes pela expectativa de inflação de longo prazo, extraída do Sistema de Expectativas do Bacen, bem como crescimentos reais esperados. A partir de 2031, os custos fixos passam a ser reajustados exclusivamente pela expectativa de inflação de longo prazo, conforme o Sistema de Expectativas do Bacen.

Para a projeção das despesas variáveis no período de 2026 a 2030, foi considerado o plano de negócios da companhia, adotando-se a curva de participação dessas despesas sobre a ROL. A partir de 2030, tal participação foi mantida estável ao longo do restante do período projetado. Para os meses projetados de 2025, adotou-se a participação das despesas variáveis sobre a ROL observada nos meses já realizados de 2025.

Ressaltamos que a margem EBITDA projetada está em linha com os períodos históricos performados pela companhia.

O gráfico a seguir apresenta a projeção das despesas de vendas e administrativas.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social da WOLVERINE foram projetados considerando-se o regime de tributação de Lucro Real, de acordo com as alíquotas vigentes de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

DEPRECIAÇÃO

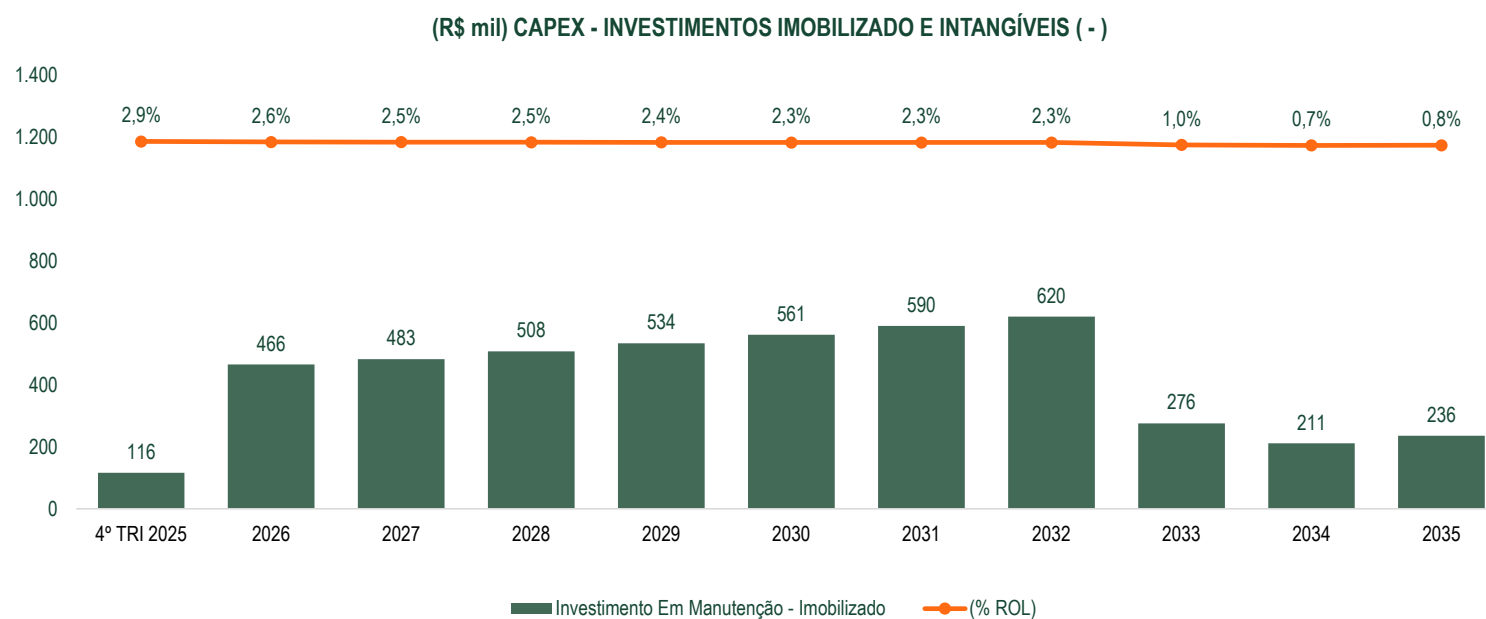
A taxa de depreciação utilizada foi calculada conforme a composição do ativo imobilizado contabilizado no balanço da companhia na data-base, sendo considerada, ao longo da projeção, a taxa de depreciação média ponderada, como mostra a tabela a seguir.

CLASSES	IMOBILIZADO ORIGINAL (R\$ mil)	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (R\$ mil)	IMOBILIZADO RESIDUAL (R\$ mil)	TAXA DE DEPRECIAÇÃO (%)
Máquinas e equipamentos	8.650	(5.730)	2.921	5,20%
Móveis e utensílios	105	(65)	40	3,70%
Computadores e periféricos	91	(59)	32	12,10%
Taxa de Depreciação Média Ponderada	8.847	(5.854)	2.993	5,3%

CAPEX

Para a projeção de CAPEX, foi considerada a reposição do imobilizado para que haja a continuidade operacional da companhia, sendo adotado como premissa o reinvestimento da depreciação do período anterior.

A projeção de investimento em imobilizado pode ser analisada no gráfico a seguir.



CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi calculada considerando-se os parâmetros a seguir.

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a receber de clientes	61	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Rol
Estoque	181	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Cmv
Adiantamentos	2	Balanco Patrimonial - SET/2025	n. Dias de Rol
Tributos a recuperar	10	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Rol
PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Fornecedores	17	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Cmv
Obrigações sociais e trabalhistas	69	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Despesas Operacionais
Obrigações fiscais	4	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Cmv & Despesas
Imposto de renda e contribuição social a pagar	80	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Despesas Operacionais
Adiantamento de clientes	0,2	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 a SET/2025	n. Dias de Cmv

DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela abaixo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,8%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,8%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (*Federal Reserve*) entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.

- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor de siderurgia, em que a WOLVERINE está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital da empresa⁵.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre SP500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: Supply Side.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: *2022 Valuation Handbook: Guide do Cost Capital*. Chicago: LLC, 2022.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/10/2020 e 30/09/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan e fornecido por Ipeadata (www.ipeadata.gov.br).
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a taxa média ponderada projetada para a companhia. Com base em nossos cálculos, foi estimada em 33,8%.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/files/fomcproptabl20220316.pdf>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

CÁLCULO DO VALOR OPERACIONAL

Com base no fluxo de caixa operacional projetado para os próximos 10 (dez) anos e 03 (três) meses e no valor residual da empresa⁶ a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 3,6%), descontamos os resultados a valor presente, por meio da taxa de desconto nominal descrita no item anterior.

CAIXA LÍQUIDO

Foi considerado um caixa líquido de R\$ 3.765 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

CAIXA LÍQUIDO WOLVERINE	(R\$ mil)
Caixa e equivalente de caixa (+)	3.765
TOTAL	3.765

⁵ $Beta\ r = Beta\ l \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

⁶ Valor residual calculado com base no modelo de perpetuidade de Gordon, aplicado ao último fluxo de caixa projetado, conforme a seguinte fórmula: $Perpetuidade = \frac{FCD(n) \times (1+g)}{WACC-g}$.

ATIVO NÃO OPERACIONAL

Foi considerado um ativo não operacional de R\$ 304 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS WOLVERINE	(R\$ mil)
Outros créditos (+)	73
Impostos diferidos LP (+)	364
Tributos a recuperar LP (+)	67
Outros débitos (-)	(86)
Impostos diferidos LP (-)	(114)
TOTAL	304

VALOR ECONÔMICO DE WOLVERINE

Sintetizando os itens anteriormente mencionados, detalhados no Anexo 1B, chegamos aos seguintes valores:

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE WOLVERINE	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	19.465
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	15.901
VALOR OPERACIONAL DE WOLVERINE (R\$ mil) (Enterprise Value)	35.366
CAIXA LÍQUIDO	3.765
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	304
VALOR ECONÔMICO DE WOLVERINE (R\$ mil) (Equity Value)	39.436
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	49,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	19.324

PROJEÇÃO OPERACIONAL TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil)	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	98.608	406.992	438.633	472.734	509.486	549.096	579.911	612.456	634.683	657.717	681.587
(% crescimento ROB)	n/a	n/a	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	5,6%	5,6%	3,6%	3,6%	3,6%
Receita operacional bruta	98.608	406.992	438.633	472.734	509.486	549.096	579.911	612.456	634.683	657.717	681.587
(% crescimento)	n/a	5,4%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	5,6%	5,6%	3,6%	3,6%	3,6%
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(23.322)	(96.259)	(103.743)	(111.808)	(120.500)	(129.868)	(137.157)	(144.854)	(150.111)	(155.559)	(161.204)
(% ROB)	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%	-23,7%
Impostos sobre vendas	(21.914)	(90.448)	(97.480)	(105.058)	(113.226)	(122.029)	(128.877)	(136.110)	(141.049)	(146.168)	(151.473)
(% ROB)	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%	-22,2%
Devoluções e abatimentos	(1.408)	(5.811)	(6.263)	(6.750)	(7.274)	(7.840)	(8.280)	(8.744)	(9.062)	(9.391)	(9.731)
(% ROB)	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%	-1,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	75.286	310.733	334.891	360.926	388.986	419.227	442.755	467.602	484.572	502.158	520.383
CUSTOS OPERACIONAIS	(59.233)	(229.746)	(245.552)	(262.501)	(280.680)	(300.180)	(315.577)	(331.786)	(343.827)	(356.306)	(369.237)
(% ROL)	-78,7%	-73,9%	-73,3%	-72,7%	-72,2%	-71,6%	-71,3%	-71,0%	-71,0%	-71,0%	-71,0%
Custos Operacionais	(59.233)	(229.746)	(245.552)	(262.501)	(280.680)	(300.180)	(315.577)	(331.786)	(343.827)	(356.306)	(369.237)
(% ROL)	-78,7%	-73,9%	-73,3%	-72,7%	-72,2%	-71,6%	-71,3%	-71,0%	-71,0%	-71,0%	-71,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.193)	(39.114)	(40.608)	(42.160)	(43.774)	(45.451)	(47.984)	(50.660)	(52.498)	(54.404)	(56.378)
(% ROL)	-12,2%	-12,6%	-12,1%	-11,7%	-11,3%	-10,8%	-10,8%	-10,8%	-10,8%	-10,8%	-10,8%
Despesas de Vendas	(2.300)	(11.611)	(12.056)	(12.519)	(12.999)	(13.498)	(14.244)	(15.032)	(15.577)	(16.143)	(16.728)
(% ROL)	-3,1%	-3,7%	-3,6%	-3,5%	-3,3%	-3,2%	-3,2%	-3,2%	-3,2%	-3,2%	-3,2%
Despesas administrativas e gerais	(6.663)	(26.556)	(27.531)	(28.541)	(29.589)	(30.675)	(32.391)	(34.202)	(35.444)	(36.730)	(38.063)
(% ROL)	-8,9%	-8,5%	-8,2%	-7,9%	-7,6%	-7,3%	-7,3%	-7,3%	-7,3%	-7,3%	-7,3%
Outras despesas operacionais	(230)	(947)	(1.021)	(1.100)	(1.186)	(1.278)	(1.350)	(1.426)	(1.477)	(1.531)	(1.587)
(% ROL)	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%	-0,3%

IMOBILIZADO TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Data-base	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
(R\$ mil)	30/09/2025											
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	2.633	10.547	11.151	11.689	12.256	12.850	13.473	14.126	14.811	15.529	6.059
DEPRECIAÇÃO INVESTIMENTO	-	16	392	931	1.497	2.092	2.714	3.368	4.052	4.770	5.523	6.059
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	212.203	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800	216.800
VALOR RESIDUAL	85.398	87.362	76.604	65.845	55.087	44.328	33.570	22.812	12.053	1.295	-	-
DEPRECIAÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	2.633	10.758	10.758	10.758	10.758	10.758	10.758	10.758	10.758	1.295	-
DEPRECIAÇÃO TOTAL	7.898	2.649	11.151	11.689	12.256	12.850	13.473	14.126	14.811	15.529	6.818	6.059

DEPRECIAÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
4º TRI 2025		16	131	131	131	131	131	131	131	131	131	131
2026		-	262	523	523	523	523	523	523	523	523	523
2027		-	-	277	553	553	553	553	553	553	553	553
2028		-	-	-	290	580	580	580	580	580	580	580
2029		-	-	-	-	304	608	608	608	608	608	608
2030		-	-	-	-	-	319	638	638	638	638	638
2031		-	-	-	-	-	-	334	669	669	669	669
2032		-	-	-	-	-	-	-	350	701	701	701

CAPITAL DE GIRO TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil)	SET 2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
ATIVO CIRCULANTE	155.939	162.386	161.827	173.609	186.273	199.887	214.525	226.000	238.099	246.740	255.695	264.975
Contas a Receber	64.580	70.216	72.452	78.085	84.155	90.698	97.749	103.235	109.028	112.985	117.086	121.335
<i>n. Dias de Rol</i>	80	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84
Estoques	91.359	92.170	89.375	95.524	102.118	109.189	116.775	122.765	129.071	133.755	138.609	143.640
<i>n. Dias de Cmv</i>	145	140	140	140	140	140	140	140	140	140	140	140
PASSIVO CIRCULANTE	48.572	56.756	55.752	59.339	63.176	67.280	71.672	75.390	79.306	82.184	85.167	88.257
Contas a Pagar e Fornecedores	48.572	56.756	55.752	59.339	63.176	67.280	71.672	75.390	79.306	82.184	85.167	88.257
<i>n. Dias de Cmv & Despesas</i>	66	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75
CAPITAL DE GIRO	107.367	105.630	106.075	114.269	123.097	132.607	142.853	150.610	158.793	164.556	170.528	176.717
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	10.730	(1.737)	446	8.194	8.828	9.510	10.246	7.757	8.183	5.763	5.972	6.189

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (R_f)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO ($R_m - R_f$)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (R_s)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,7%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,7%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

FLUXO DE CAIXA TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil)		4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)		98.608	406.992	438.633	472.734	509.486	549.096	579.911	612.456	634.683	657.717	681.587
(% crescimento ROB)		n/a	5,4%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	5,6%	5,6%	3,6%	3,6%	3,6%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)		(23.322)	(96.259)	(103.743)	(111.808)	(120.500)	(129.868)	(137.157)	(144.854)	(150.111)	(155.559)	(161.204)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)		75.286	310.733	334.891	360.926	388.986	419.227	442.755	467.602	484.572	502.158	520.383
CUSTOS OPERACIONAIS (-)		(59.233)	(229.746)	(245.552)	(262.501)	(280.680)	(300.180)	(315.577)	(331.786)	(343.827)	(356.306)	(369.237)
LUCRO BRUTO (=)		16.053	80.987	89.339	98.425	108.306	119.047	127.177	135.816	140.745	145.853	151.146
margem bruta (LB/ROL)		21,3%	26,1%	26,7%	27,3%	27,8%	28,4%	28,7%	29,0%	29,0%	29,0%	29,0%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (-)		(9.193)	(39.114)	(40.608)	(42.160)	(43.774)	(45.451)	(47.984)	(50.660)	(52.498)	(54.404)	(56.378)
EBITDA (=)		6.860	41.873	48.732	56.265	64.533	73.597	79.193	85.156	88.247	91.449	94.768
margem Ebitda (Ebitda/ROL)		9,1%	13,5%	14,6%	15,6%	16,6%	17,6%	17,9%	18,2%	18,2%	18,2%	18,2%
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)		(2.649)	(11.151)	(11.689)	(12.256)	(12.850)	(13.473)	(14.126)	(14.811)	(15.529)	(16.214)	(16.909)
EBIT (=)		4.211	30.722	37.042	44.009	51.683	60.124	65.067	70.345	72.718	74.235	75.859
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)		(1.426)	(10.422)	(12.570)	(14.939)	(17.548)	(20.418)	(22.099)	(23.893)	(24.700)	(25.511)	(26.322)
Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)		-33,9%	-33,9%	-33,9%	-33,9%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)		2.785	20.301	24.472	29.070	34.135	39.706	42.968	46.452	48.018	50.724	52.537
margem líquida (LL/ROL)		3,7%	6,5%	7,3%	8,1%	8,8%	9,5%	9,7%	9,9%	9,9%	11,1%	11,3%
FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ mil)												
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		7.171	31.006	27.967	32.499	37.474	42.933	49.337	53.080	57.784	56.727	58.442
EBITDA (+)		6.860	41.873	48.732	56.265	64.533	73.597	79.193	85.156	88.247	91.449	94.768
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)		(1.426)	(10.422)	(12.570)	(14.939)	(17.548)	(20.418)	(22.099)	(23.893)	(24.700)	(25.511)	(26.322)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)		1.737	(446)	(8.194)	(8.828)	(9.510)	(10.246)	(7.757)	(8.183)	(5.763)	(5.972)	(6.189)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		(2.633)	(10.547)	(11.151)	(11.689)	(12.256)	(12.850)	(13.473)	(14.126)	(14.811)	(15.529)	(16.214)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)		(2.633)	(10.547)	(11.151)	(11.689)	(12.256)	(12.850)	(13.473)	(14.126)	(14.811)	(15.529)	(16.214)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]		4.539	20.459	16.816	20.809	25.218	30.083	35.864	38.954	42.973	41.198	52.383
Período Parcial		0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention		0,13	0,75	1,75	2,75	3,75	4,75	5,75	6,75	7,75	8,75	9,75
Fator de Desconto @ 13,2%		0,98	0,91	0,81	0,71	0,63	0,56	0,49	0,43	0,38	0,34	0,30
Fluxo de Caixa Descontado		4.469	18.647	13.543	14.809	15.858	16.716	17.609	16.901	16.475	13.957	15.682
Saldo a ser Perpetuado											15.682	
Perpetuidade @ 3,63%											170.364	
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value) (R\$ mil)												335.030

CAIXA LÍQUIDO TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO		(R\$ mil)
	Caixa e Equivalentes de Caixa (+)	77.911
	Empréstimos e financiamentos (-)	(533)
TOTAL		77.378

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO		(R\$ mil)
Outros Ativos Circulantes	(+)	246
Cauções e depósitos	(+)	16
Tributos não-correntes a recuperar	(+)	1.031
Outras obrigações	(-)	(6.335)
Provisões	(-)	(17)
Provisões - LP	(-)	(7.826)
TOTAL		(12.885)

ATIVOS/PASSIVOS SEM EFEITO CAIXA TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO		(R\$ mil)
Investimentos em controladas (Profinish & Alukroma)	(+)	12.018
Investimentos em Controladas em Conjunto (Wolverine & Perfilor)	(+)	120.199
Outros Investimentos	(+)	33
Tributos Diferidos	(-)	(5.515)
Direito de uso arrendamento	(+)	1.658
Financiamento por arrendamento	(-)	(719)
Financiamento por arrendamento - LP	(-)	(1.001)
TOTAL		126.673

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	164.666
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	170.364
VALOR OPERACIONAL DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil) (Enterprise Value)	335.030
CAIXA LÍQUIDO	77.378
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JCP	(57.720)
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (PROFINISH & ALUKROMA)	12.018
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS EM CONJUNTO (PERFILOR & WOLWERINE)	120.199
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	(12.885)
VALOR ECONÔMICO DE TEKNO S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO (R\$ mil) (Equity Value)	474.020
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	100,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	474.020
QUANTIDADES DE AÇÕES	2.947.810
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)	160,80

PROJEÇÃO OPERACIONAL PERFILOR S.A. (R\$ mil)	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	92.250	436.137	503.882	568.739	626.807	674.123	698.588	723.941	750.215	777.441	805.656
(% crescimento ROB)	27,9%	372,8%	15,5%	12,9%	10,2%	7,5%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%
Turnover	92.250	436.137	503.882	568.739	626.807	674.123	698.588	723.941	750.215	777.441	805.656
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(21.370)	(101.031)	(116.724)	(131.749)	(145.200)	(156.161)	(161.828)	(167.701)	(173.788)	(180.095)	(186.631)
(% ROB)	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%	-23,2%
Sales tax	(21.065)	(99.591)	(115.061)	(129.871)	(143.130)	(153.935)	(159.521)	(165.311)	(171.310)	(177.527)	(183.970)
Returns and allowances	(305)	(1.440)	(1.664)	(1.878)	(2.070)	(2.226)	(2.307)	(2.390)	(2.477)	(2.567)	(2.660)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	70.880	335.106	387.157	436.990	481.607	517.962	536.760	556.240	576.427	597.347	619.026
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(65.903)	(310.564)	(357.637)	(402.354)	(441.983)	(473.786)	(490.981)	(508.800)	(527.265)	(546.401)	(566.230)
(% ROL)	-93,0%	-92,7%	-92,4%	-92,1%	-91,8%	-91,5%	-91,5%	-91,5%	-91,5%	-91,5%	-91,5%
Operational Cost & SG&A	(65.903)	(310.564)	(357.637)	(402.354)	(441.983)	(473.786)	(490.981)	(508.800)	(527.265)	(546.401)	(566.230)

IMOBILIZADO PERFILOR S.A. (R\$ mil)	Data-base 30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	1.121	8.910	4.743	5.061	5.289	5.530	5.781	6.045	6.320	6.608	7.231
DEPRECIÇÃO INVESTIMENTO	-	7	260	577	806	1.046	1.298	1.562	1.837	2.125	2.426	2.748
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303	96.303
VALOR RESIDUAL	72.997	71.876	67.393	62.910	58.426	53.943	49.460	44.977	40.494	36.010	31.527	27.044
DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	1.121	4.483	4.483	4.483	4.483	4.483	4.483	4.483	4.483	4.483	4.483
DEPRECIÇÃO TOTAL	3.362	1.127	4.743	5.061	5.289	5.530	5.781	6.045	6.320	6.608	6.909	7.231

DEPRECIÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
4º TRI 2025		7	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52
2026		-	207	415	415	415	415	415	415	415	415	415
2027		-	-	110	221	221	221	221	221	221	221	221
2028		-	-	-	118	236	236	236	236	236	236	236
2029		-	-	-	-	123	246	246	246	246	246	246
2030		-	-	-	-	-	129	257	257	257	257	257
2031		-	-	-	-	-	-	135	269	269	269	269
2032		-	-	-	-	-	-	-	141	281	281	281
2033		-	-	-	-	-	-	-	-	147	294	294
2034		-	-	-	-	-	-	-	-	-	154	308
2035		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168

INTANGÍVEL PERFILOR S.A. (R\$ mil)	Data-base 30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	16	63	68	74	81	89	97	107	90	64	79
AMORTIZAÇÃO INVESTIMENTO	-	0	5	11	18	26	35	44	54	64	72	79
INTANGÍVEL CUSTO (ORIGINAL)	628	628	628	628	628	628	628	628	628	628	628	628
VALOR RESIDUAL	429	413	350	287	224	162	99	36	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO INTANGÍVEL ORIGINAL	-	16	63	63	63	63	63	63	36	-	-	-
AMORTIZAÇÃO TOTAL	47	16	68	74	81	89	97	107	90	64	72	79

AMORTIZAÇÃO DOS NOVOS INTANGÍVEIS	30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
4º TRI 2025		0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
2026		-	3	6	6	6	6	6	6	6	6	6
2027		-	-	3	7	7	7	7	7	7	7	7
2028		-	-	-	4	7	7	7	7	7	7	7
2029		-	-	-	-	4	8	8	8	8	8	8
2030		-	-	-	-	-	4	9	9	9	9	9
2031		-	-	-	-	-	-	5	10	10	10	10
2032		-	-	-	-	-	-	-	5	11	11	11
2033		-	-	-	-	-	-	-	-	5	9	9
2034		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6
2035		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4

CAPITAL DE GIRO PERFILOR S.A. (R\$ mil)	SET 2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
ATIVO CIRCULANTE	106.266	92.678	109.343	126.100	142.073	156.296	167.789	173.878	180.189	186.728	193.505	200.528
Contas a receber de clientes	40.712	30.756	36.352	41.999	47.405	52.245	56.188	58.228	60.341	62.531	64.800	67.152
<i>n. Dias de Rol</i>	52	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
Estoques	58.708	51.486	60.656	69.850	78.584	86.324	92.535	95.893	99.374	102.980	106.717	110.590
<i>n. Dias de Cmv</i>	80	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
Tributos a recuperar	6.846	10.436	12.335	14.251	16.085	17.727	19.065	19.757	20.474	21.217	21.988	22.785
<i>n. Dias de Rol</i>	9	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
PASSIVO CIRCULANTE	84.528	76.422	90.042	103.698	116.673	128.176	137.410	142.397	147.565	152.920	158.470	164.221
Fornecedores	53.959	46.100	54.311	62.543	70.362	77.293	82.854	85.861	88.977	92.206	95.553	99.021
<i>n. Dias de Cmv</i>	73	63	63	63	63	63	63	63	63	63	63	63
Obrigações fiscais	17.530	17.195	20.239	23.285	26.173	28.724	30.762	31.878	33.035	34.234	35.477	36.764
<i>n. Dias de Cmv & Despesas</i>	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Obrigações sociais e trabalhistas	2.955	1.795	2.097	2.395	2.671	2.908	3.090	3.202	3.318	3.439	3.564	3.693
<i>n. Dias de Despesas Operacionais</i>	30	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Adiantamento de clientes	10.085	11.333	13.395	15.475	17.467	19.250	20.704	21.455	22.234	23.041	23.877	24.743
<i>n. Dias de Rol</i>	13	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
CAPITAL DE GIRO	21.738	16.256	19.302	22.402	25.400	28.120	30.379	31.482	32.624	33.808	35.035	36.307
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	9.354	(5.482)	3.046	3.100	2.998	2.720	2.259	1.103	1.143	1.184	1.227	1.271

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (R_f)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO ($R_m - R_f$)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (R_s)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,8%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,8%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

FLUXO DE CAIXA PERFILOR S.A.	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
(R\$ mil)											
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	92.250	436.137	503.882	568.739	626.807	674.123	698.588	723.941	750.215	777.441	805.656
(% crescimento ROB)	27,9%	18,1%	15,5%	12,9%	10,2%	7,5%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(21.370)	(101.031)	(116.724)	(131.749)	(145.200)	(156.161)	(161.828)	(167.701)	(173.788)	(180.095)	(186.631)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	70.880	335.106	387.157	436.990	481.607	517.962	536.760	556.240	576.427	597.347	619.026
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (-)	(65.903)	(310.564)	(357.637)	(402.354)	(441.983)	(473.786)	(490.981)	(508.800)	(527.265)	(546.401)	(566.230)
EBITDA (=)	4.977	24.541	29.520	34.636	39.624	44.176	45.779	47.440	49.162	50.946	52.795
margem Ebitda (Ebitda/ROL)	7,0%	7,3%	7,6%	7,9%	8,2%	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%
DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(1.143)	(4.810)	(5.135)	(5.370)	(5.619)	(5.879)	(6.151)	(6.410)	(6.672)	(6.980)	(7.309)
EBIT (=)	3.834	19.731	24.385	29.266	34.005	38.297	39.627	41.030	42.490	43.966	45.486
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(907)	(4.672)	(7.675)	(9.927)	(11.538)	(12.997)	(13.449)	(13.926)	(14.423)	(14.924)	(15.441)
Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)	-23,6%	-23,7%	-31,5%	-33,9%	-33,9%	-33,9%	-33,9%	-33,9%	-33,9%	-33,9%	-33,9%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	2.928	15.059	16.710	19.340	22.467	25.300	26.178	27.104	28.068	29.041	30.045
margem líquida (LL/ROL)	4,1%	4,5%	4,3%	4,4%	4,7%	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%
FLUXO DE CAIXA LIVRE											
(R\$ mil)											
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	9.553	16.824	18.745	21.711	25.366	28.920	31.227	32.371	33.555	34.795	36.082
EBITDA (+)	4.977	24.541	29.520	34.636	39.624	44.176	45.779	47.440	49.162	50.946	52.795
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(907)	(4.672)	(7.675)	(9.927)	(11.538)	(12.997)	(13.449)	(13.926)	(14.423)	(14.924)	(15.441)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	5.482	(3.046)	(3.100)	(2.998)	(2.720)	(2.259)	(1.103)	(1.143)	(1.184)	(1.227)	(1.271)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(1.137)	(8.973)	(4.810)	(5.135)	(5.370)	(5.619)	(5.879)	(6.151)	(6.410)	(6.672)	(7.309)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(1.137)	(8.973)	(4.810)	(5.135)	(5.370)	(5.619)	(5.879)	(6.151)	(6.410)	(6.672)	(7.309)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]	8.416	7.850	13.934	16.577	19.996	23.301	25.348	26.220	27.145	28.123	28.773
Período Parcial	0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention	0,13	0,75	1,75	2,75	3,75	4,75	5,75	6,75	7,75	8,75	9,75
Fator de Desconto @ 13,2%	0,98	0,91	0,80	0,71	0,63	0,55	0,49	0,43	0,38	0,34	0,30
Fluxo de Caixa Descontado	8.287	7.153	11.215	11.785	12.558	12.926	12.421	11.350	10.379	9.499	8.585
Saldo a ser Perpetuado	8.585										
Perpetuidade @ 3,63%	92.881										
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value)	209.039										
(R\$ mil)											

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO PERFILOR S.A. (R\$ mil)	
Caixa e equivalentes de caixa (+)	3.869
Empréstimos LP (-)	(9.000)
TOTAL	(5.131)

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS PERFILOR S.A. (R\$ mil)	
Outros créditos (+)	1.872
Tributos a recuperar LP (+)	4.352
Imposto de renda e contribuição social diferido (+)	2.967
Outras exigibilidades (-)	(3.114)
Provisão para contingências (-)	(4.116)
TOTAL	1.961

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE PERFILOR S.A.	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	116.158
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	92.881
VALOR OPERACIONAL DE PERFILOR S.A. (R\$ mil) (Enterprise Value)	209.039
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(5.131)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	1.961
VALOR ECONÔMICO DE PERFILOR S.A. (R\$ mil) (Equity Value)	205.869
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	49,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	100.876

PROJEÇÃO OPERACIONAL WOLVERINE	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
(R\$ mil)											
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	5.372	23.618	25.454	27.433	29.566	31.864	33.653	35.541	36.831	38.168	39.553
(% crescimento ROB)	n/a	11,6%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	5,6%	5,6%	3,6%	3,6%	3,6%
Receita de vendas	5.372	23.618	25.454	27.433	29.566	31.864	33.653	35.541	36.831	38.168	39.553
(% crescimento ROB)	n/a	11,6%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	5,6%	5,6%	3,6%	3,6%	3,6%
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(1.321)	(5.810)	(6.261)	(6.748)	(7.273)	(7.838)	(8.278)	(8.743)	(9.060)	(9.389)	(9.729)
(% ROB)	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%
Impostos sobre vendas	(1.143)	(5.027)	(5.418)	(5.839)	(6.293)	(6.782)	(7.163)	(7.565)	(7.840)	(8.124)	(8.419)
(% ROB)	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%	-21%
Devoluções e abatimentos	(178)	(783)	(843)	(909)	(980)	(1.056)	(1.115)	(1.178)	(1.220)	(1.265)	(1.311)
(% ROB)	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%	-3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	4.050	17.808	19.193	20.685	22.293	24.026	25.375	26.799	27.771	28.779	29.823
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.661)	(11.832)	(12.717)	(13.668)	(14.691)	(15.791)	(16.630)	(17.515)	(18.151)	(18.809)	(19.492)
(% ROL)	-65,7%	-66,4%	-66,3%	-66,1%	-65,9%	-65,7%	-65,5%	-65,4%	-65,4%	-65,4%	-65,4%
Custos operacionais	(2.661)	(11.832)	(12.717)	(13.668)	(14.691)	(15.791)	(16.630)	(17.515)	(18.151)	(18.809)	(19.492)
(% ROL)	-50%	-50%	-50%	-50%	-50%	-50%	-49%	-49%	-49%	-49%	-49%
DESPESAS OPERACIONAIS	(311)	(1.329)	(1.402)	(1.479)	(1.560)	(1.646)	(1.710)	(1.778)	(1.842)	(1.909)	(1.978)
(% ROL)	-7,7%	-7,5%	-7,3%	-7,2%	-7,0%	-6,8%	-6,7%	-6,6%	-6,6%	-6,6%	-6,6%
Despesas de vendas e administrativas	(311)	(1.329)	(1.402)	(1.479)	(1.560)	(1.646)	(1.710)	(1.778)	(1.842)	(1.909)	(1.978)
(% ROL)	-6%	-6%	-6%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

IMOBILIZADO WOLVERINE (R\$ mil)	Data-base 30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	116	466	483	508	534	561	590	620	276	211	236
DEPRECIAÇÃO INVESTIMENTO	-	1	18	43	69	97	125	156	187	211	224	236
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847	8.847
VALOR RESIDUAL	2.993	2.877	2.412	1.947	1.483	1.018	553	88	-	-	-	-
DEPRECIAÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	116	465	465	465	465	465	465	88	-	-	-
DEPRECIAÇÃO TOTAL	349	117	483	508	534	561	590	620	276	211	224	236

DEPRECIAÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	30/09/2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
4º TRI 2025		1	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
2026		-	12	24	24	24	24	24	24	24	24	24
2027		-	-	13	25	25	25	25	25	25	25	25
2028		-	-	-	13	27	27	27	27	27	27	27
2029		-	-	-	-	14	28	28	28	28	28	28
2030		-	-	-	-	-	15	29	29	29	29	29
2031		-	-	-	-	-	-	16	31	31	31	31
2032		-	-	-	-	-	-	-	16	33	33	33
2033		-	-	-	-	-	-	-	-	7	14	14
2034		-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	11
2035		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6

CAPITAL DE GIRO WOLVERINE (R\$ mil)	SET 2025	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
ATIVO CIRCULANTE	10.395	8.639	9.562	10.287	11.068	11.909	12.813	13.509	14.242	14.759	15.294	15.850
Contas a receber de clientes	2.838	2.735	3.006	3.240	3.491	3.763	4.055	4.283	4.523	4.688	4.858	5.034
<i>n. Dias de Rol</i>	64	61	61	61	61	61	61	61	61	61	61	61
Estoques	7.179	5.367	5.965	6.411	6.890	7.406	7.961	8.384	8.830	9.150	9.482	9.826
<i>n. Dias de Cmv</i>	248	181	181	181	181	181	181	181	181	181	181	181
Adiantamentos	78	79	87	94	101	109	117	124	131	136	141	146
<i>n. Dias de Rol</i>	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Tributos a recuperar	300	458	504	543	585	631	680	718	758	786	814	844
<i>n. Dias de Rol</i>	7	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PASSIVO CIRCULANTE	1.563	1.157	1.264	1.348	1.436	1.531	1.633	1.710	1.791	1.856	1.923	1.993
Fornecedores	947	503	559	601	646	694	746	786	827	857	888	921
<i>n. Dias de Cmv</i>	33	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Obrigações sociais e trabalhistas	321	238	255	269	284	299	316	328	341	353	366	380
<i>n. Dias de Despesas Operacionais</i>	96	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69
Obrigações fiscais	4	134	148	159	171	183	197	207	218	226	234	242
<i>n. Dias de Cmv & Despesas</i>	0	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Imposto de renda e contribuição social a pagar	286	275	294	310	327	345	364	378	393	407	422	437
<i>n. Dias de Despesas Operacionais</i>	85	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Adiantamento de clientes	4	7	8	9	9	10	11	11	12	12	13	13
<i>n. Dias de Cmv</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPITAL DE GIRO	8.832	7.482	8.297	8.940	9.632	10.377	11.180	11.799	12.451	12.903	13.371	13.857
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	2.232	(1.350)	815	642	692	746	803	618	653	452	468	485

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	70%
DEBT / TERCEIROS	30%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,6%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,6%
BETA d	0,60
BETA r	0,78
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,6%
Ke Nominal em US\$ (=)	13,7%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	11,7%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,8%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	7,8%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	13,2%

FLUXO DE CAIXA WOLVERINE (R\$ mil)	4º TRI 2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	5.372	23.618	25.454	27.433	29.566	31.864	33.653	35.541	36.831	38.168	39.553
(% crescimento ROB)	n/a	11,6%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	5,6%	5,6%	3,6%	3,6%	3,6%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(1.321)	(5.810)	(6.261)	(6.748)	(7.273)	(7.838)	(8.278)	(8.743)	(9.060)	(9.389)	(9.729)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	4.050	17.808	19.193	20.685	22.293	24.026	25.375	26.799	27.771	28.779	29.823
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(2.661)	(11.832)	(12.717)	(13.668)	(14.691)	(15.791)	(16.630)	(17.515)	(18.151)	(18.809)	(19.492)
LUCRO BRUTO (=)	1.389	5.976	6.476	7.016	7.602	8.235	8.744	9.284	9.621	9.970	10.332
margem bruta (LB/ROL)	34,3%	33,6%	33,7%	33,9%	34,1%	34,3%	34,5%	34,6%	34,6%	34,6%	34,6%
DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS (-)	(311)	(1.329)	(1.402)	(1.479)	(1.560)	(1.646)	(1.710)	(1.778)	(1.842)	(1.909)	(1.978)
EBITDA (=)	1.078	4.647	5.074	5.537	6.041	6.589	7.034	7.506	7.778	8.061	8.353
margem Ebitda (Ebitda/ROL)	26,6%	26,1%	26,4%	26,8%	27,1%	27,4%	27,7%	28,0%	28,0%	28,0%	28,0%
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(117)	(483)	(508)	(534)	(561)	(590)	(620)	(276)	(211)	(224)	(236)
EBIT (=)	962	4.164	4.566	5.003	5.480	5.999	6.413	7.230	7.567	7.837	8.118
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(321)	(1.392)	(1.528)	(1.677)	(1.839)	(2.016)	(2.156)	(2.434)	(2.549)	(2.640)	(2.736)
Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)	-33,4%	-33,4%	-33,5%	-33,5%	-33,6%	-33,6%	-33,6%	-33,7%	-33,7%	-33,7%	-33,7%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	641	2.772	3.037	3.326	3.641	3.983	4.257	4.796	5.018	5.196	5.382
margem líquida (LL/ROL)	15,8%	15,6%	15,8%	16,1%	16,3%	16,6%	16,8%	17,9%	18,1%	18,1%	18,0%
FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ mil)											
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	2.108	2.440	2.903	3.168	3.457	3.770	4.259	4.419	4.778	4.952	5.132
EBITDA (+)	1.078	4.647	5.074	5.537	6.041	6.589	7.034	7.506	7.778	8.061	8.353
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(321)	(1.392)	(1.528)	(1.677)	(1.839)	(2.016)	(2.156)	(2.434)	(2.549)	(2.640)	(2.736)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	1.350	(815)	(642)	(692)	(746)	(803)	(618)	(653)	(452)	(468)	(485)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(116)	(466)	(483)	(508)	(534)	(561)	(590)	(620)	(276)	(211)	(236)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(116)	(466)	(483)	(508)	(534)	(561)	(590)	(620)	(276)	(211)	(236)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]	1.992	1.974	2.420	2.660	2.923	3.209	3.669	3.799	4.502	4.741	4.896
Período Parcial	0,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention	0,13	0,75	1,75	2,75	3,75	4,75	5,75	6,75	7,75	8,75	9,75
Fator de Desconto @ 13,2%	0,98	0,91	0,81	0,71	0,63	0,56	0,49	0,43	0,38	0,34	0,30
Fluxo de Caixa Descontado	1.961	1.799	1.949	1.893	1.837	1.782	1.801	1.647	1.725	1.605	1.465
Saldo a ser Perpetuado	1.465										
Perpetuidade @ 3,63%	15.901										
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value) (R\$ mil)	35.366										

CAIXA LÍQUIDO WOLVERINE		(R\$ mil)
Caixa e equivalente de caixa (+)		3.765
TOTAL		3.765

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS WOLVERINE	(R\$ mil)
Outros créditos (+)	73
Impostos diferidos LP (+)	364
Tributos a recuperar LP (+)	67
Outros débitos (-)	(86)
Impostos diferidos LP (-)	(114)
TOTAL	304

Taxa de retorno esperado	13,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,6%
VALOR ECONÔMICO DE WOLVERINE	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	19.465
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	15.901
VALOR OPERACIONAL DE WOLVERINE (R\$ mil) (Enterprise Value)	35.366
CAIXA LÍQUIDO	3.765
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	304
VALOR ECONÔMICO DE WOLVERINE (R\$ mil) (Equity Value)	39.436
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	49,00%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	19.324



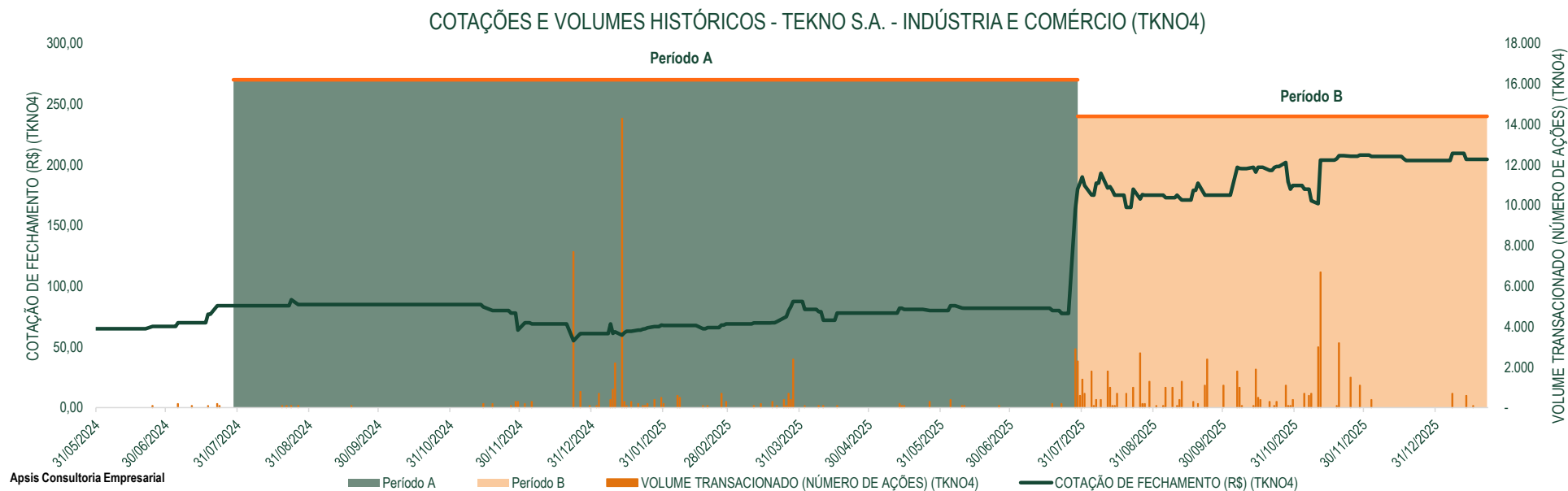
ANEXO 2

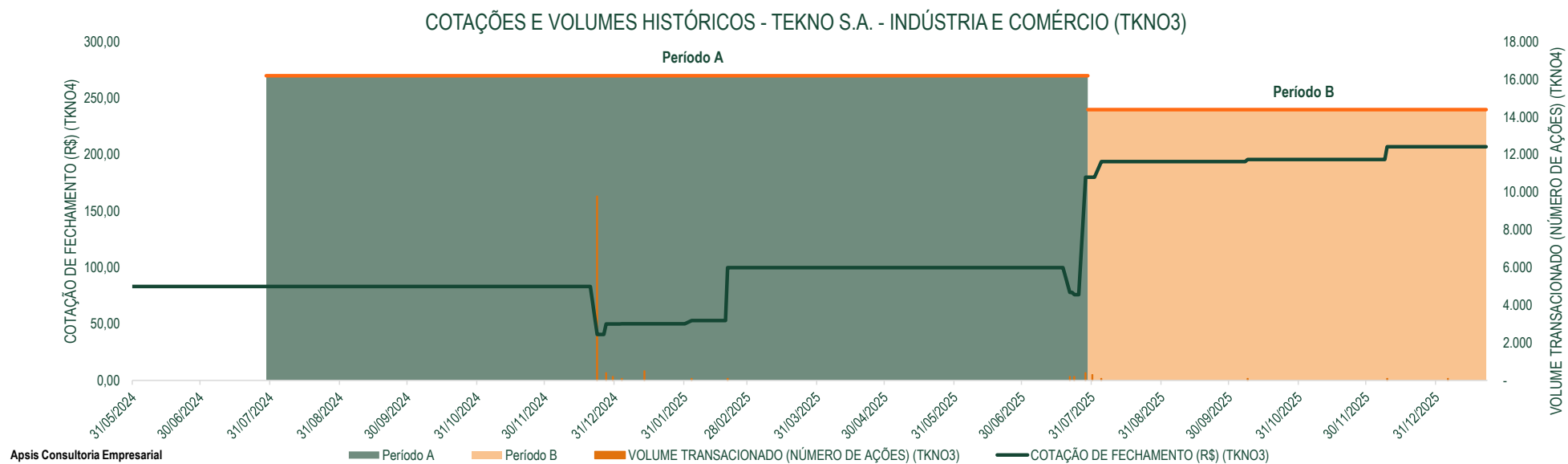
COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO

A tabela a seguir demonstra as cotações e os volumes históricos das ações da TEKNO utilizados na metodologia de avaliação da média do preço de fechamento ponderado pelo volume. As cotações de fechamento das ações da companhia foram extraídas do S&P Capital IQ Pro. Os critérios analisados foram os seguintes:

- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA.
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e a Data de Emissão do Laudo.

TKNO 4





COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACTIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACTIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
22/01/2026	204,50	-	207,00	-		B
21/01/2026	204,50	-	207,00	-		B
20/01/2026	204,50	-	207,00	-		B
19/01/2026	204,50	-	207,00	-		B
16/01/2026	204,50	100	207,00	-		B
15/01/2026	204,50	-	207,00	-		B
14/01/2026	204,50	-	207,00	-		B
13/01/2026	204,50	600	207,00	-		B
12/01/2026	209,50	-	207,00	-		B
09/01/2026	209,50	-	207,00	-		B
08/01/2026	209,50	-	207,00	-		B
07/01/2026	209,50	700	207,00	-		B
06/01/2026	203,51	-	207,00	-		B
05/01/2026	203,51	-	207,00	100		B
02/01/2026	203,51	-	207,00	-		B
30/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
29/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
26/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
23/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
22/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
19/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
18/12/2025	203,51	-	207,00	-		B
17/12/2025	205,05	-	207,00	-		B
16/12/2025	207,00	-	207,00	-		B
15/12/2025	207,00	-	207,00	-		B
12/12/2025	207,00	-	207,00	-		B

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
11/12/2025	207,00	-	207,00	-		B
10/12/2025	207,00	-	207,00	-		B
09/12/2025	207,00	-	195,81	100		B
08/12/2025	207,00	-	195,81	-		B
05/12/2025	207,00	-	195,81	-		B
04/12/2025	207,00	-	195,81	-		B
03/12/2025	207,00	400	195,81	-		B
02/12/2025	208,00	-	195,81	-		B
01/12/2025	208,00	-	195,81	-		B
28/11/2025	208,00	1.100	195,81	-		B
27/11/2025	207,02	-	195,81	-		B
26/11/2025	207,02	-	195,81	-		B
25/11/2025	207,02	-	195,81	-		B
24/11/2025	207,02	1.500	195,81	-		B
21/11/2025	207,50	-	195,81	-		B
19/11/2025	207,50	3.200	195,81	-		B
18/11/2025	205,00	100	195,81	-		B
17/11/2025	203,95	-	195,81	-		B
14/11/2025	203,95	-	195,81	-		B
13/11/2025	203,95	-	195,81	-		B
12/11/2025	203,95	-	195,81	-		B
11/11/2025	203,95	6.700	195,81	-		B
10/11/2025	168,01	3.000	195,81	-		B
07/11/2025	170,50	700	195,81	-		B
06/11/2025	179,98	600	195,81	-		B
05/11/2025	179,99	-	195,81	-		B

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
04/11/2025	179,99	700	195,81	-		B
03/11/2025	183,00	-	195,81	-		B
31/10/2025	183,00	-	195,81	-		B
30/10/2025	183,00	400	195,81	-		B
29/10/2025	180,01	100	195,81	-		B
28/10/2025	186,00	100	195,81	-		B
27/10/2025	202,00	1.100	195,81	-		B
24/10/2025	198,70	-	195,81	-		B
23/10/2025	198,70	300	195,81	-		B
22/10/2025	197,90	100	195,81	-		B
21/10/2025	195,50	-	195,81	-		B
20/10/2025	195,50	300	195,81	-		B
17/10/2025	198,00	-	195,81	-		B
16/10/2025	198,00	400	195,81	-		B
15/10/2025	197,99	500	195,81	-		B
14/10/2025	194,00	1.900	195,81	-		B
13/10/2025	198,00	100	195,81	-		B
10/10/2025	196,89	-	195,81	-		B
09/10/2025	196,89	-	195,81	-		B
08/10/2025	196,89	100	193,95	100		B
07/10/2025	197,00	1.000	193,95	-		B
06/10/2025	198,00	1.800	193,95	-		B
03/10/2025	175,00	-	193,95	-		B
02/10/2025	175,00	-	193,95	-		B
01/10/2025	175,00	-	193,95	-		B
30/09/2025	175,00	1.100	193,95	-		B

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
29/09/2025	175,00	-	193,95	-		B
26/09/2025	175,00	-	193,95	-		B
25/09/2025	175,00	-	193,95	-		B
24/09/2025	175,00	-	193,95	-		B
23/09/2025	175,00	2.400	193,95	-		B
22/09/2025	175,01	1.100	193,95	-		B
19/09/2025	185,00	200	193,95	-		B
18/09/2025	179,00	-	193,95	-		B
17/09/2025	179,00	300	193,95	-		B
16/09/2025	171,00	-	193,95	-		B
15/09/2025	171,00	-	193,95	-		B
12/09/2025	171,00	1.300	193,95	-		B
11/09/2025	173,00	400	193,95	-		B
10/09/2025	175,00	100	193,95	-		B
09/09/2025	173,00	-	193,95	-		B
08/09/2025	173,00	1.000	193,95	-		B
05/09/2025	173,00	1.000	193,95	-		B
04/09/2025	175,00	100	193,95	-		B
03/09/2025	175,00	-	193,95	-		B
02/09/2025	175,00	-	193,95	-		B
01/09/2025	175,00	100	193,95	-		B
29/08/2025	175,00	1.300	193,95	-		B
28/08/2025	175,00	-	193,95	-		B
27/08/2025	175,00	200	193,95	-		B
26/08/2025	175,49	200	193,95	-		B
25/08/2025	171,88	2.700	193,95	-		B

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO						
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
22/08/2025	180,00	1.000	193,95	-		B
21/08/2025	165,01	-	193,95	-		B
20/08/2025	165,01	-	193,95	-		B
19/08/2025	165,01	700	193,95	-		B
18/08/2025	175,00	-	193,95	-		B
15/08/2025	175,00	700	193,95	-		B
14/08/2025	175,00	100	193,95	-		B
13/08/2025	179,00	100	193,95	-		B
12/08/2025	182,00	1.000	193,95	-		B
11/08/2025	181,00	1.800	193,95	-		B
08/08/2025	193,00	400	193,95	-		B
07/08/2025	185,00	-	193,95	-		B
06/08/2025	185,00	400	193,95	-		B
05/08/2025	175,01	100	193,95	-		B
04/08/2025	175,21	1.800	180,00	100		B
01/08/2025	183,01	700	180,00	-		B
31/07/2025	190,00	1.400	180,00	300		B
30/07/2025	185,00	600	180,00	-		B
29/07/2025	180,01	2.300	180,00	-		B
28/07/2025	163,19	2.900	76,01	400	INÍCIO DO PERÍODO DA OPA	FATO RELEVANTE
25/07/2025	77,71	-	76,01	-	A	
24/07/2025	77,71	-	76,01	-	A	
23/07/2025	77,71	-	78,00	200	A	
22/07/2025	77,71	200	78,00	-	A	
21/07/2025	80,00	-	99,98	200	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
18/07/2025	80,00	200	99,98	-	A	
17/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
16/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
15/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
14/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
11/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
10/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
09/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
08/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
07/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
04/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
03/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
02/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
01/07/2025	82,00	-	99,98	-	A	
30/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
27/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
26/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
25/06/2025	82,00	100	99,98	-	A	
24/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
23/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
20/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
18/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
17/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
16/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
13/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
12/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
11/06/2025	82,00	-	99,98	-	A	
10/06/2025	82,00	100	99,98	-	A	
09/06/2025	82,10	100	99,98	-	A	
06/06/2025	84,00	-	99,98	-	A	
05/06/2025	84,00	-	99,98	-	A	
04/06/2025	84,00	400	99,98	-	A	
03/06/2025	80,05	-	99,98	-	A	
02/06/2025	80,05	-	99,98	-	A	
30/05/2025	80,05	-	99,98	-	A	
29/05/2025	80,05	-	99,98	-	A	
28/05/2025	80,05	-	99,98	-	A	
27/05/2025	80,05	-	99,98	-	A	
26/05/2025	80,05	300	99,98	-	A	
23/05/2025	81,00	-	99,98	-	A	
22/05/2025	81,00	-	99,98	-	A	
21/05/2025	81,00	-	99,98	-	A	
20/05/2025	81,00	-	99,98	-	A	
19/05/2025	81,00	-	99,98	-	A	
16/05/2025	81,00	-	99,98	-	A	
15/05/2025	81,00	100	99,98	-	A	
14/05/2025	81,94	100	99,98	-	A	
13/05/2025	81,93	200	99,98	-	A	
12/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	
09/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	
08/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	
07/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
06/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	
05/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	
02/05/2025	78,00	-	99,98	-	A	
30/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
29/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
28/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
25/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
24/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
23/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
22/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
17/04/2025	78,00	-	99,98	-	A	
16/04/2025	78,00	100	99,98	-	A	
15/04/2025	72,00	-	99,98	-	A	
14/04/2025	72,00	-	99,98	-	A	
11/04/2025	72,00	-	99,98	-	A	
10/04/2025	72,00	100	99,98	-	A	
09/04/2025	79,02	-	99,98	-	A	
08/04/2025	79,02	100	99,98	-	A	
07/04/2025	81,05	-	99,98	-	A	
04/04/2025	81,05	-	99,98	-	A	
03/04/2025	81,05	-	99,98	-	A	
02/04/2025	81,05	100	99,98	-	A	
01/04/2025	87,50	-	99,98	-	A	
31/03/2025	87,50	-	99,98	-	A	
28/03/2025	87,50	2.400	99,98	-	A	
27/03/2025	83,00	400	99,98	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
26/03/2025	79,99	700	99,98	-	A	
25/03/2025	75,00	100	99,98	-	A	
24/03/2025	74,00	400	99,98	-	A	
21/03/2025	71,00	100	99,98	-	A	
20/03/2025	70,00	-	99,98	-	A	
19/03/2025	70,00	300	99,98	-	A	
18/03/2025	69,90	-	99,98	-	A	
17/03/2025	69,90	-	99,98	-	A	
14/03/2025	69,90	200	99,98	-	A	
13/03/2025	69,90	-	99,98	-	A	
12/03/2025	69,90	-	99,98	-	A	
11/03/2025	69,90	100	99,98	-	A	
10/03/2025	69,00	-	99,98	-	A	
07/03/2025	69,00	-	99,98	-	A	
06/03/2025	69,00	-	99,98	-	A	
05/03/2025	69,00	-	99,98	-	A	
28/02/2025	69,00	-	99,98	-	A	
27/02/2025	69,00	300	99,98	-	A	
26/02/2025	68,00	-	99,98	-	A	
25/02/2025	68,00	700	99,98	-	A	
24/02/2025	66,00	-	99,98	-	A	
21/02/2025	66,00	-	99,98	-	A	
20/02/2025	66,00	-	99,98	-	A	
19/02/2025	66,00	100	53,00	100	A	
18/02/2025	65,00	-	53,00	-	A	
17/02/2025	65,00	100	53,00	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
14/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
13/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
12/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
11/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
10/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
07/02/2025	67,80	500	53,00	-	A	
06/02/2025	67,80	600	53,00	-	A	
05/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
04/02/2025	67,80	-	53,00	-	A	
03/02/2025	67,80	-	50,09	100	A	
31/01/2025	67,80	200	50,09	-	A	
30/01/2025	68,00	500	50,09	-	A	
29/01/2025	66,80	-	50,09	-	A	
28/01/2025	66,80	-	50,09	-	A	
27/01/2025	66,80	400	50,09	-	A	
24/01/2025	65,90	200	50,09	-	A	
23/01/2025	65,00	100	50,09	-	A	
22/01/2025	64,80	100	50,09	-	A	
21/01/2025	63,90	-	50,09	-	A	
20/01/2025	63,90	200	50,09	-	A	
17/01/2025	63,00	300	50,09	-	A	
16/01/2025	63,00	-	50,09	-	A	
15/01/2025	63,00	100	50,09	-	A	
14/01/2025	61,71	300	50,09	-	A	
13/01/2025	59,75	14.300	50,09	500	A	
10/01/2025	62,50	2.200	50,09	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
09/01/2025	61,26	900	50,09	-	A	
08/01/2025	69,00	400	50,09	-	A	
07/01/2025	61,00	-	50,09	-	A	
06/01/2025	61,00	-	50,09	-	A	
03/01/2025	61,00	700	50,02	100	A	
02/01/2025	61,00	100	50,02	-	A	
30/12/2024	61,00	100	50,00	200	A	
27/12/2024	61,00	-	40,70	400	A	
26/12/2024	61,00	800	40,70	-	A	
23/12/2024	55,20	7.700	83,21	9.800	A	
20/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
19/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
18/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
17/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
16/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
13/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
12/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
11/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
10/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
09/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
06/12/2024	69,00	-	83,21	-	A	
05/12/2024	69,00	300	83,21	-	A	
04/12/2024	70,00	-	83,21	-	A	
03/12/2024	70,00	-	83,21	-	A	
02/12/2024	70,00	200	83,21	-	A	
29/11/2024	64,00	300	83,21	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
28/11/2024	78,00	300	83,21	-	A	
27/11/2024	78,00	-	83,21	-	A	
26/11/2024	78,00	100	83,21	-	A	
25/11/2024	80,00	-	83,21	-	A	
22/11/2024	80,00	-	83,21	-	A	
21/11/2024	80,00	-	83,21	-	A	
19/11/2024	80,00	-	83,21	-	A	
18/11/2024	80,00	200	83,21	-	A	
14/11/2024	83,00	200	83,21	-	A	
13/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
12/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
11/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
08/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
07/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
06/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
05/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
04/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
01/11/2024	85,00	-	83,21	-	A	
31/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
30/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
29/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
28/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
25/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
24/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
23/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
22/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
21/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
18/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
17/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
16/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
15/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
14/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
11/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
10/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
09/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
08/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
07/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
04/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
03/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
02/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
01/10/2024	85,00	-	83,21	-	A	
30/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
27/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
26/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
25/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
24/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
23/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
20/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
19/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
18/09/2024	85,00	100	83,21	-	A	
17/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
16/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
13/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
12/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
11/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
10/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
09/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
06/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
05/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
04/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
03/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
02/09/2024	85,00	-	83,21	-	A	
30/08/2024	85,00	-	83,21	-	A	
29/08/2024	85,00	-	83,21	-	A	
28/08/2024	85,00	-	83,21	-	A	
27/08/2024	85,00	-	83,21	-	A	
26/08/2024	85,00	100	83,21	-	A	
23/08/2024	89,00	100	83,21	-	A	
22/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
21/08/2024	84,00	100	83,21	-	A	
20/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
19/08/2024	84,00	100	83,21	-	A	
16/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
15/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
14/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
13/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
12/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
09/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – TEKNO S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO						
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO4)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO4)	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (TKNO3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (TKNO3)	PERÍODO A	PERÍODO B
08/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
07/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
06/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
05/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
02/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
01/08/2024	84,00	-	83,21	-	A	
31/07/2024	84,00	-	83,21	-	A	
30/07/2024	84,00	-	83,21	-	A	
29/07/2024	84,00	-	83,21	-	12 MESES DO INÍCIO DO PERÍODO DA OPA	

Fonte: S&P Capital IQ Pro.



ANEXO 3

EMPRESAS COMPARÁVEIS – TEKNO

A tabela a seguir demonstra as empresas comparáveis à TEKNO utilizadas na elaboração do beta e análise de múltiplos.

Fonte: S&P Capital IQ Pro.

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO (tradução livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Companhia Siderúrgica Nacional	BOVESPA:CSNA3	A Companhia Siderúrgica Nacional opera como produtora integrada de aço no Brasil e na América Latina. A empresa opera em cinco segmentos – siderurgia, mineração, logística, energia e cimento –, oferecendo produtos siderúrgicos planos, tais como laminados a quente e a frio, galvanizados, galvalume, pré-pintados e chapas metálicas; bobinas, chapas e derivados; telhas e derivados, tubos e perfis; produtos siderúrgicos longos; soluções de embalagem para alimentos e produtos químicos; e produtos carboquímicos. A empresa também presta serviços de corte de aço, produz e comercializa cimento, opera ferrovias e gera energia elétrica a partir de suas usinas hidrelétricas. Além disso, a empresa explora reservas de minério de ferro nas minas Casa de Pedra e Engenho, localizadas na cidade de Congonhas, e produz estanho. A Companhia Siderúrgica Nacional foi fundada em 1941 e está sediada em São Paulo, Brasil.	1.966	43%	0,80

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO (tradução livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Elvalhacor Hellenic Copper and Aluminium Industry S.A.	ATSE:ELHA	<p>A Elvalhacor Hellenic Copper and Aluminium Industry S.A. fornece produtos e soluções industriais para o processamento de alumínio e cobre. A empresa oferece produtos e soluções de alumínio laminado plano para transporte marítimo, rodoviário e ferroviário; embalagens; aquecimento, ventilação, ar-condicionado e refrigeração; construção civil; energia; e indústrias de utensílios de cozinha. Também fornece folha de alumínio e materiais de embalagem à base de alumínio para recipientes semirrígidos para alimentos, revestimentos para cabos, velas, equipamentos de troca de calor, aplicações técnicas, uso doméstico, farmacêuticas e de tabaco; e painéis compostos de alumínio, chapas onduladas, sistemas de teto falso, alumínio pré-pintado para calhas de chuva, bobinas e chapas de alumínio pré-pintadas para aplicações em telhados, sistemas de revestimento funcional e tiras de alumínio revestidas para rufos e persianas. Além disso, a empresa oferece persianas e caixas de alumínio; caixas e perfis externos de alumínio; eixos octogonais galvanizados e acessórios para persianas motores tubulares e automações; sistemas de telas mosquiteiras; e produtos de zinco-titânio que consistem em bobinas, tiras, chapas e acessórios para fachadas, telhados e sistemas de drenagem de águas pluviais e baterias de íon-lítio, bem como embalagens flexíveis para aplicações alimentícias. Além disso, fornece tubos de cobre para redes de abastecimento de água e aquecimento, aquecimento e refrigeração por piso radiante, ar-condicionado, refrigeração, energia solar e geotérmica, gás natural e medicinal, e várias aplicações industriais; fios e redes de liga de cobre para gaiolas de piscicultura; produtos laminados e extraídos de cobre e liga de cobre utilizados em várias aplicações industriais e de construção; e cunhos para moedas. A empresa foi fundada em 1937 e está sediada em Atenas, Grécia. A Elvalhacor Hellenic Copper and Aluminium Industry S.A. é uma subsidiária da Viohalco S.A.</p>	1.280	47%	0,35

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO (tradução livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
China Steel Corporation	TWSE:2002	A China Steel Corporation fabrica e comercializa produtos siderúrgicos em Taiwan, Vietnam, Malásia, China, Índia e internacionalmente. Oferece chapas de aço destinadas principalmente à construção civil, construção naval, vigas de pontes, produtos tabulares para a indústria petrolífera, estruturas de máquinas, recipientes sob pressão e chapas de aço resistentes ao clima/corrosão; barras de aço e fios, máquina para aplicações em estruturas gerais e de máquinas, forjamento a frio e a quente, fios de aço treilados e elétrodos de soldadura; e bobinas e chapas laminadas a quente que são utilizadas em chassis de automóveis, vigas de pontes, construção, guardas de estrada, tubos de aço, recipientes sob pressão e paisagismo. A empresa também fornece bobinas laminadas a frio para uso em peças estampadas de automóveis e produtos eletrônicos domésticos; peças que requerem alto nível de conformação, como componentes de automóveis e scooters; uma variedade de peças PSE e de reforço estrutural; e produtos que requerem tratamento de revestimento de superfície, incluindo pintura, galvanoplastia e aplicação de superfícies adesivas. Além disso, oferece serviços de engenharia mecânica, de comunicações e elétrica; gera energia solar e eólica offshore; investimento geral; transporte e gestão de matérias-primas e fretamento de navios; gestão empresarial e consultoria de gestão; segurança no local e sistemática; técnica; engenharia mecânica e de combate a incêndios; design de software e fornecimento de informação digital; e serviços de sistemas de controle de automação de sistemas ERP. Além disso, a empresa dedica-se ao comércio grossista de <i>software</i> informático; produção e venda de produtos de alumínio e metais não ferrosos, bem como magnéticos industriais, químicos e óxidos de ferro; desenvolvimento e arrendamento de imóveis; compra, venda e atuação como agência de produtos siderúrgicos; e fabricação e comercialização de cerâmicas eletrônicas e produtos aeronáuticos ou marítimos de salvamento. A China Steel Corporation foi constituída em 1971 e está sediada em Kaohsiung, Taiwan.	9.700	64%	0,34
Akzo Nobel N.V.	ENXTAM:AKZA	A Akzo Nobel N.V. produz e comercializa tintas e revestimentos em todo o mundo. Opera em dois segmentos: tintas decorativas e revestimentos de alto desempenho. A empresa oferece tintas decorativas, incluindo tintas, lacas e vernizes, e uma gama de máquinas de mistura e conceitos de cor para a indústria da construção e renovação, bem como revestimentos automotivos e especiais. Também fornece revestimentos de desempenho que protegem e melhoram navios, carros, aeronaves, iates, componentes arquitetônicos, bens de consumo e instalações de petróleo e gás, bem como revestimentos em pó. A empresa oferece os seus produtos sob as marcas AkzoNobel, Alabastine, Alba, Andercol, Apl, Armstead Trade, Astral, Astral Batiment, AwlGrip, Brikol, Bruguer, Cetabever, Cetol, Chemcraft, Colourland Paints, CONSOLAN, Coral, Cromadex, Cuprinol, Dulux, Dynacoat, Flexa, Glitsa, Grip-Gard, Hammerite, Herbol, Inca, Innenweis, Interlux, International, Interpon, Lesonal, Levis, Luxol, Mactra, Marshall, Mason CT, Mauvilac, Maxilite, Modern Classikk, Molto, Nordsjo, Oxirite, Pintuco, Pinotex, Polycell, Polyfilla, Procolor, Protecto, Relest, Resicoat, Sadolin, Salcomix, Savana, Sea Hawk, Sikkens, Sparlack, Taubmans, Titanlux, Trimetal, U-Tech, Vivechrom, VPowdertech, Wanda, Xyladecor, Xylazel e Zweihorn. A empresa atende aos setores de energia, embalagens, infraestrutura e construção naval e manutenção, bem como indústrias em geral, tais como equipamentos agrícolas e de construção, aço para construção, fabricação de metais, tubos, eletrodomésticos e transporte. A empresa era anteriormente conhecida como Akzo NV e mudou o seu nome para Akzo Nobel N.V. em 1994. A Akzo Nobel N.V. foi fundada em 1646 e está sediada em Amsterdã, Holanda.	12.161	79%	0,72

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO (tradução livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Kansai Paint Co., Ltd.	TSE:4613	<p>A Kansai Paint Co., Ltd., juntamente com as suas subsidiárias, fabrica e comercializa tintas e revestimentos no Japão, Índia, Estados Unidos, China, Ásia, África, Europa e internacionalmente. A empresa oferece revestimentos decorativos para proteger o exterior e o interior de edifícios; revestimentos automotivos para retoques em amolgadelas e arranhões; e revestimentos industriais que são usados em veículos industriais, móveis de aço, máquinas agrícolas, veículos para fins especiais, materiais de construção exteriores, produtos metálicos, latas de bebidas e metais pré-revestidos usados em materiais de construção metálicos e eletrodomésticos. Também oferece revestimentos marítimos; revestimentos automotivos para veículos, incluindo carroçarias novas, peças plásticas e pintura de rodas de alumínio, e design de cores automotivas; e tintas anticorrosivas para pontes, equipamentos de energia, instalações industriais e estruturas de aço, além de oferecer revestimentos resistentes ao fogo. Além disso, a empresa fornece soluções de revestimento por meio de tecnologias de design de revestimento de materiais eletrônicos; e desenvolve esferas de hidrogel fluido transportador que são utilizadas em vários tipos de tratamento de águas residuais. Além disso, projeta, fábrica e comercializa equipamentos de revestimento; controla e realiza trabalhos de pintura; e projeta esquemas de cores. A Kansai Paint Co., Ltd. foi constituída em 1918 e está sediada em Osaka, Japão.</p>	2.872	93%	0,40
BASF SE	XTRA:BAS	<p>A BASF SE opera como uma empresa química em todo o mundo. Atua em seis segmentos: Químicos, Materiais, Soluções Industriais, Tecnologias de Superfície, Nutrição e Cuidados e Soluções Agrícolas. O segmento Químicos fornece petroquímicos e intermediários. O segmento Materiais oferece materiais avançados e seus precursores para aplicações e sistemas que compreendem isocianatos, poliamidas e produtos básicos inorgânicos, bem como especialidades para as indústrias de plásticos e processamento de plásticos. O segmento de Soluções Industriais desenvolve e comercializa ingredientes e aditivos para aplicações industriais, tais como dispersões de polímeros, resinas, aditivos, materiais eletrônicos e antioxidantes para as indústrias automotível, de plásticos e adesivos, tintas e revestimentos, construção, eletrônica, revestimentos de papel e energia e recursos. O segmento de Tecnologias de Superfície fornece catalisadores, materiais para baterias, revestimentos OEM e de repintura para automóveis, tratamento de superfícies e serviços relacionados com metais preciosos e básicos para as indústrias automotível e química. O segmento de Nutrição e Cuidados oferece ingredientes para aplicações de consumo nas áreas de nutrição, cuidados domésticos e cuidados pessoais; e atende aos produtores de alimentos e rações, indústrias farmacêuticas, cosméticas, de detergentes e produtos de limpeza, bem como ao setor de bens de consumo de alta rotatividade. O segmento de Soluções Agrícolas fornece sementes e características, e produtos para tratamento de sementes; fungicidas, herbicidas, inseticidas e produtos biológicos para proteção de culturas; e soluções digitais. A empresa dedica-se à engenharia e outras atividades; aluguer e leasing; e comércio de commodities. A BASF SE foi fundada em 1865 e está sediada em Ludwigshafen am Rhein, Alemanha.</p>	44.390	69%	0,79

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO (tradução livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Henkel AG & Co. KGaA	XTRA:HEN3	<p>A Henkel AG & Co. KGaA, juntamente com as suas subsidiárias, atua nos setores de tecnologias adesivas e marcas de consumo na Europa, Índia, Médio Oriente, África, América do Norte, América Latina e Ásia-Pacífico. A empresa oferece adesivos, selantes e revestimentos funcionais para várias áreas de negócio, incluindo embalagens e bens de consumo; mobilidade e eletrônica; e artesanato, construção e indústrias profissionais. Também fornece produtos para pentear, colorir e cuidar do cabelo; e produtos para cuidados com o corpo, além de distribuir os seus produtos através de lojas físicas, salões de cabeleireiro e canais digitais. Além disso, a empresa oferece produtos de lavanderia e cuidados domésticos, tais como detergentes para serviços pesados e especiais, amaciadores e aditivos para lavanderia e outros produtos de limpeza e cuidados de tecidos; produtos para lavar louça; e produtos de limpeza para superfícies duras e sanitários. Além disso, fornece produtos de limpeza doméstica. A empresa foi fundada em 1876 e está sediada em Düsseldorf, Alemanha.</p>	31.480	96%	0,57

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO (tradução livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
AZZ Inc.	NYSE:AZZ	A AZZ Inc. fornece soluções de galvanização por imersão a quente e revestimento de bobinas na América do Norte. A empresa oferece soluções de revestimento metálico para proteção contra corrosão, incluindo galvanização por imersão a quente, galvanização por centrifugação, revestimento em pó, anodização e galvanização para a fabricação de aço e outras indústrias. Também fornece revestimentos estéticos e de proteção contra corrosão e serviços de valor acrescentado relacionados para bobinas de aço e alumínio, atendendo principalmente os mercados de construção, eletrodomésticos, aquecimento, ventilação e ar-condicionado, contentores, transporte e outros mercados finais. A empresa foi constituída em 1956 e está sediada em Fort Worth, Texas.	3.275	70%	0,88
MÉDIA				70,0%	0,60

Fonte: S&P Capital IQ Pro.



ANEXO 4

GLOSSÁRIO

Abordagem da Renda

A Abordagem da Renda é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de Mercado

A Abordagem de Mercado é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor comparando o ativo com ativos idênticos ou comparáveis (ou seja, semelhantes) para os quais há informações de preço disponíveis.

Abordagem Contábil

A Abordagem Contábil é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor utilizando os ativos, passivos e patrimônio líquido reconhecidos nas informações financeiras e contábeis de uma empresa.

Amortização

Alocação sistema do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Amostra

Conjunto de dados representativos de uma população.

Arm's Length Transaction

Uma transação “*arm's length*” refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

Ativo

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado

Ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou no fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível

Ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativo tangível

Ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

Ativos não operacionais

Aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais

Bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Avaliação

Ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

BACEN

Banco Central do Brasil

Beta

Medida de risco sistemático de uma ação; a tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

Beta alavancado

Valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

CAPEX (*Capital Expenditure*)

Investimento em manutenção e/ou expansão de ativo permanente.

CFC

Conselho Federal de Contabilidade.

Coil Coating (pintura de bobinas)

Coil coating é um processo contínuo e automatizado de pré-pintura industrial que aplica revestimentos (tintas, vernizes, laminados) em bobinas de metal (aço, alumínio, etc.) antes que sejam transformadas em produtos finais sendo usado em construção civil, eletrodomésticos e automotivo, entre outros.

Controlada

Entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

Controladora

Entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle

Poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

CPC

Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Custo

Total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de Capital

Taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários.

Data-base

Data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão

Data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

Data de reemissão

Data de reapresentação do laudo, para cumprimento de exigências.

Depreciação

Alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

Dívida líquida

Caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e apagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

EBIT (*Earnings Before Interests and Taxes*)

Lucro antes de juros e impostos.

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Enterprise Value

O Valor de Mercado do Capital Investido, normalmente ajustado para remover a totalidade ou parte do Caixa e Equivalentes de Caixa/Endividamento Líquido e outros Ativos/Passivos Não Operacionais (ver Equity Value).

Equity Value

O valor econômico de uma empresa para seus acionistas. O *Equity Value* é calculado como o Valor de Mercado do Capital Investido (*Enterprise Value*) menos o valor de mercado de Caixa e Equivalentes de Caixa/Endividamento Líquido e outros Ativos/Passivos Não Operacionais.

Escrow-Account (Conta Escrow)

É um serviço financeiro que atua como intermediário neutro em transações, guardando o dinheiro de um comprador até que todas as condições de um contrato sejam cumpridas.

Estrutura de capital

Composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

Federal Reserve

Banco Central dos Estados Unidos

Fluxo de caixa

Caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Free On Board (FOB)

FOB, do inglês “livre a bordo”, essa sigla serve para descrever um tipo de frete em que o comprador assume todos os riscos e custos com o transporte de alguma mercadoria assim que ela é colocada a bordo de um meio de transporte.

Free Cash Flow to Firm (FCFF)

Fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

IAS (International Accounting Standards)

Normas Internacionais de Contabilidade.

IASB (International Accounting Standards Board)

Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade.

IFRS (International Financial Reporting Standard)

Normas Internacionais de Relatório Financeiro.

IVSC (International Valuation Standards Council)

Conselho Internacional de Normas de Avaliação.

Liquidez

Capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

Metodologia de avaliação

Uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

Mid-Year Convention

Convenção de meio de ano. Convenção que trata os fluxos de caixa projetados como se tivessem sido gerados na metade do ano (*Mid-Year Point*).

Mid-Year Point

Meio de ano, ver *Mid-Year Convention*.

Múltiplo

Um índice calculado como o valor de uma empresa dividido pelo EBITDA, receita líquida ou métricas não financeira. Também conhecido como múltiplo de mercado.

Normas Internacionais de Contabilidade

Normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

OPA

Oferta Pública de Aquisição de Ações.

Passivo

Obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

Premissa de Continuidade ou *Going Concern Assumption*

Assume que a companhia está em atividade e irá se manter em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Preço

Quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Rd ou Kd (Custo da Dívida)

Medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros.

Re ou Ke (Custo do Capital Próprio)

Retorno requerido pelo acionista pelo capital investido.

S&P Capital IQ Pro

Plataforma de inteligência de mercado da Standard & Poor's (S&P) que fornece dados financeiros, notícias e análises para empresas de vários setores.

S&P 500

S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de valores dos Estados Unidos (NYSE, Nasdaq ou Cboe), qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.

Taxa de Desconto

Qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

Taxa SELIC

Sistema Especial de Liquidação e Custódia – é a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Banco Central do Brasil.

Tax Shield

Tax Shield, ou Escudo Fiscal, é uma dedução permitida da renda tributável que resulta em uma redução dos impostos devidos.

US T-Bond

Treasury Bonds, são títulos de dívida pública dos Estados Unidos.

Valor contábil

Valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor residual da empresa, ou valor na perpetuidade

Valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa, quando aplicável. Refere-se aos fluxos de caixa a serem gerados futuramente, assumindo que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua.

Valor residual de ativo

Valor estimado em que a entidade obterá no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim da sua vida útil.

Valor presente

O valor, a partir de uma data específica, de benefícios econômicos futuros calculado usando uma taxa de desconto apropriada.

WACC (Weighted Average Cost of Capital)

Custo Médio Ponderado de Capital. Modelo no qual o custo de capital (taxa de desconto) é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).



Rio de Janeiro

+55 21 2212-6850

apsis.rj@apsis.com.br

São Paulo

55 11 4550-2701

apsis.sp@apsis.com.br

Minas Gerais

+55 31 98299-6678

apsis.mg@apsis.com.br

apsis.com.br

